



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
RELATÓRIO DE GESTÃO SETORIAL DO EXERCÍCIO DE 2017

Cruz das Almas
2018.

**Pró-Reitoria de Graduação
Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2017**

A correspondência relacionada a este documento pode ser dirigida a:

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFRB
Rua Rui Barbosa, 710, Prédio da Reitoria, Térreo, Centro - Cruz das Almas/BA –
CEP: 44.380- 000 Contato: (75) 3621-9109 / (75) 3621-9214 / e-mail:
prograd@ufrb.edu.br / <http://www.ufrb.edu.br/prograd/>

Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2016 Pró-
Reitoria de Graduação – PROGRAD / Universidade Federal
do Recôncavo da Bahia
– UFRB. Cruz das Almas – BA: UFRB.

1. Relatório Setorial 2. PROGRAD 3. UFRB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Reitor: *Silvio Luiz de Oliveira Soglia*
Vice-Reitora: *Georgina Gonçalves dos Santos*

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitoria de Graduação
Rita de Cássia Dias Pereira Alves

Secretaria de Apoio Administrativo
Raquel Souza Lima

Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
Rita de Cácia Santos Chagas
Lucas Santos Lisboa

Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior
Lucas Correia de Lima

Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos
Lívia Santos Peixoto
Kênia Patricia de Souza Oliveira Guimarães
Regina Lúcia Coelho Lopes Bittencourt
Priscila de Jesus Felix

Núcleo de Gestão de Estágios
Luciana Carneiro de Oliveira Queiroz
Tércio de Miranda Rogério de Souza

Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico
Alessandra Queiroz de Almeida
Maria Fabiana Barreto Neri

Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação
Aline Maria Peixoto Lima

Núcleo de Gestão de Processo Seletivo
Deise da Silva dos Santos
Geane da Conceição Dias
Leandro Carvalho dos Santos
Joseane da Conceição Pereira Costa

Núcleo de Gestão de Acompanhamento Acadêmico
José Raimundo de Jesus Santos
Janete dos Santos
Thiago Louro de Araújo

Núcleo de Políticas de Inclusão
Charlesson dos Santos Ribeiro Lopes

Núcleo de Gestão de Programas e Projetos
Abigail Santos de Almeida

Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial
Raphael Lima Costa

LISTA DE SIGLAS E DENOMINAÇÕES

UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Conselhos

Deliberativos

I - Superior

CONSUNI – Conselho Universitário

CONAC – Conselho Acadêmico

CONCUR – Conselho Curador

II - Setorial

Conselho Diretor de Centro

Órgãos Executivos Superiores / Assessorias

Reitoria

Vice-Reitoria

Pró-Reitorias

PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação

CEIAC - Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos

Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior

Núcleo de Gestão de Estágios

Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico

CPPG - Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação

Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais Núcleo

de Gestão do Programa de Educação Tutorial

Núcleo de Gestão de Processos Seletivos

Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico

Núcleo de Gestão de Políticas de Inclusão

PPGCI- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação, Criação e Inovação

Núcleo de Gestão Financeira

Núcleo de Gestão da Informação

Núcleo de Integração Acadêmica

Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação

Núcleo de Gestão de Programas Lato e Stricto Sensu

Coordenadoria de Pesquisa

Núcleo de Gestão de Programas de Cooperação Institucional Núcleo
de Gestão de Grupos de Projetos de Pesquisa
Núcleo de Inovação Tecnológica
Núcleo de Propriedade Intelectual

Coordenadoria de Criação e Inovação

Núcleo de Inovação Tecnológica

PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão

Coordenadoria de Cultura e Universidade Núcleo de Formação

Núcleo de Gestão Memorial
Núcleo de Gestão de Cultura, Comunicação e Divulgação

Coordenadoria de Programas de Extensão

Núcleo de Gestão de Articulação e Eventos de Extensão
Núcleo de Gestão de Recursos
Núcleo de Programas, Projetos e Núcleos de Extensão
Núcleo de Gestão de Documentação

PROPAAE – Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos
Estudantis

COPAF - Coordenadoria de Políticas Afirmativas

Núcleo de Estudos, Formação e Pesquisa em Ações Afirmativas e
Assuntos Estudantis
Núcleo de Políticas de Ingresso, Permanência e Pós-Permanência e
Ações Afirmativas
Núcleo de Gênero, Diversidade Sexual e Educação
Núcleo de Cultura, Esporte e Lazer

CAEST - Coordenadoria de Assuntos Estudantis

Núcleo de Acompanhamento Integral ao/a estudante
Núcleo de Gestão de Atendimento e Documentação
Núcleo de Acompanhamento dos Programas de Ingresso Permanência
e Pós-permanência
Núcleo de Gestão de Infraestrutura Física e Apoio aos/as estudantes
Núcleo de Apoio Restaurante Universitário
Núcleo de Apoio Residências Universitárias
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Cruz das Almas
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Cachoeira Núcleo de
Gestão da PROPAAE no Campus de Amargosa
Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Santo Antônio de

Jesus

Núcleo de Gestão da PROPAAE no Campus de Santo Amaro

PROAD – Pró-Reitoria de Administração

CLC - Coordenadoria de Licitação e Compras

Núcleo de Gestão de Licitação

Núcleo de Gestão de Compras

CC - Coordenadoria de Contratos

Núcleo de Gestão de Contratos

Núcleo de Fiscalização de Contratos

CSO - Coordenadoria de Serviços Operacionais

Núcleo de Apoio Administrativo

Núcleo de Logística Sustentável

Núcleo de Gestão Protocolo Central

Núcleo de Gestão de Frota

Núcleo de Manutenção da Frota

Núcleo de Gestão de Serviços Operacionais

Núcleo de Gestão de Pavilhão de Aulas

Núcleo de Apoio de Pavilhão de Aulas

CMP - Coordenadoria de Material e Patrimônio

Núcleo de Gestão do Patrimônio

Núcleo de Registro e Acompanhamento do Patrimônio Imobiliário

Núcleo de Gestão do Almoxarifado

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento

CODIN - Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

Núcleo de Gestão e Desenvolvimento Institucional

Núcleo de Acompanhamento de Programas Governamentais e Institucionais

COTEC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação

Núcleo de Gestão de Atendimento

Núcleo de Gestão de Desenvolvimento

COOPC - Coordenadoria de Projetos e Convênios

Núcleo de Apoio à elaboração de Projetos e Convênios

Núcleo de Acompanhamento de Execução e Prestação de Contas

CIDOC - Coordenadoria de Informação de Documentação

Núcleo de Apoio a Gestão das Bibliotecas

Núcleo Gestão de Arquivo

COCFI - Coordenadoria Orçamentária, Contábil e Financeira

Núcleo Gestão Orçamentária

Núcleo Gestão Contábil

Núcleo Gestão Financeira

Núcleo de Apoio Administrativo

PROGEP- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Núcleo de Apoio Administrativo e Protocolo da PROGEP

Núcleo de Arquivo

CDP - Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal Núcleo de Gestão de Avaliação e Capacitação

Núcleo de Gestão e Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho Núcleo de Gestão de Ingresso e Movimentação

Núcleo de Gestão de Seleções e Concursos

CAD - Coordenadoria de Administração de Pessoal

Núcleo de Aposentadoria e Pensão

Núcleo de Gestão de Controle e Acompanhamento de Ativos

Assessorias Especiais

ASCOM - Assessoria de Comunicação

APPI - Assessoria Para Parcerias Institucionais

ASSEPE - Assessoria Especial para Projetos Estratégicos Assessoria Especial Para a Área Acadêmica

Assessoria Especial Para Desenvolvimento de Pessoal Assessoria Especial para Área de Saúde

Assessoria para o Desenvolvimento de Programas Culturais

Assessoria da Vice-Reitoria

Assessoria Especial Para Assuntos Administrativos e Financeiro-Contábeis

Assessoria do CCAAB - Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas

Assessoria do CETEC - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Assessoria do CCS - Centro de Ciências da Saúde

Assessoria do CAHL - Centro de Artes Humanidades e Letras

Assessoria do CFP - Centro de Formação de Professores

Superintendências

SURRAC - Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos

Núcleo de Gestão de Indicadores e Expedição de Documentos

Núcleo de Gestão de Regulação das Atividades Acadêmicas

Núcleo de Gestão de Registros e Apoio Acadêmico

Núcleo de Gestão de Arquivos, Digitalização e Admissão

SIPEF - Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico

Núcleo de Gestão de Obras e Serviços

Núcleo de Fiscalização e Acompanhamento de Obras

Núcleo de Estudos e Projetos

Núcleo de Manutenção Predial e Engenharia

Núcleo de Urbanização e Meio Ambiente

SEAD-Superintendência de Educação Aberta e a Distância

Coordenação de Tutoria

Núcleo Administrativo

Núcleo de Educação Continuada

Núcleo de Mídias

Núcleo de Tecnologia e Inovação

SUPAI- Superintendência de Assuntos Internacionais

Núcleo de Projetos Estratégicos

Núcleo de Mobilidade

Superintendência da Editora UFRB – EDUFRB

Conselho Editorial

Centros de Ensino

CAHL – Centro de Artes, Humanidades e Letras

CCAAB – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

CCS – Centro de Ciências da Saúde

CETEC – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

CFP – Centro de Formação de Professores

CETENS - Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

CECULT - Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas

Procuradoria Federal

Auditoria Interna

OUTRAS SIGLAS

ANDIFES – Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BCET – Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas
BIS – Bacharelado Interdisciplinar em Saúde
BICULT – Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas
BES – Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade
CINOVA – Coordenadoria de Criação e Inovação
CLAA – Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento
CNE – Conselho Nacional de Educação
COE – Comissões Orientadoras de Estágios
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação à Distância
EBAPET – Encontro Baiano do Programa de Educação Tutorial
ENADE – Avaliação de Desempenho dos/as estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LDB – Lei de Diretrizes e Bases
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação
NDE – Núcleos/as docentes Estruturantes
PACAP – Plano Anual de Capacitação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIT – Relatório Individual de Trabalho
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
REG – Regulamento do Ensino de Graduação
REUNI – Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEPIP – Seminário Estudantil de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação
SESU – Secretaria de Educação Superior
SLEP – Scanner Leitor Portátil
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SOC – Secretaria de Órgãos Colegiados
SIGPET 2.0 – Sistema de Informação Gerencial para o Programa de Educação Tutorial
TCU – Tribunal de Contas da União
TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UAB – Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	17
1 IDENTIFICAÇÃO	18
2 FINALIDADE E COMPETÊNCIA INSTITUCIONAIS DA PROGRAD	19
3 ORGANOGRAMA DA PROGRAD	20
4 ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA, DAS COORDENADORIAS E DOS NÚCLEOS DA PROGRAD	21
4.1 SECRETARIA DA PROGRAD	21
4.2 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA	21
4.2.1 Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos	21
4.2.2 Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior	21
4.2.3 Núcleo de Gestão de Estágios	22
4.2.4 Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico	22
4.3 COORDENADORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO DE GRADUAÇÃO	22
4.3.1 Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico	23
4.3.2 Núcleo de Gestão de Processos Seletivos	23
4.3.3 Núcleo de Gestão de Políticas de Inclusão	23
4.3.4 Núcleo de Gestão de Programas e Projetos	23
5 QUADRO DE COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA DA PROGRAD	24
6 MACROPROCESSOS FINALÍTICOS DA PROGRAD	25
7 DETALHAMENTO DOS MACROPROCESSOS	28
7.1 MF: PROMOVER CONDIÇÕES PARA A OFERTA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DE QUALIDADE	28
7.2 MF: GERIR A OFERTA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	69
7.3 MF: PROMOVER O ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO E PEDAGÓGICO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	100
7.4 MF: DESENVOLVER AÇÕES DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO	101
7.5 MF: DESENVOLVER A POLÍTICA DE INCLUSÃO NA UFRB	107
8 FATORES LIMITANTES DA PROGRAD	112
9 CONCLUSÃO	114

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 01	Identificação da Unidade
Quadro 02	Composição da equipe gestora da PROGRAD
Quadro 03	Macroprocessos da Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
Quadro 04	Macroprocessos da Coordenadoria de Políticas e Planejamento
Quadro 05	Análises de Projetos de Criações e Reformulações/Ajustes de Cursos
Quadro 06	Cursos aprovados em 2017
Quadro 07	Atendimentos SOS Dúvidas Finalizados
Quadro 08	Projetos em análise no NUEIAC
Quadro 09	Análise de minutas de regulamento de atividades complementares e trabalho de conclusão de curso dos cursos de graduação
Quadro 10	Inclusão e criação de componentes optativos
Quadro 11	Análise De Processos de Equivalência de Componentes
Quadro 12	Outros Processos Analisados Pertinentes às Atribuições do NUGACC
Quadro 13	Plano de Metas do Núcleo de Gestão de Estágios
Quadro 14	Ações para alcance das metas do NUGEST
Quadro 15	Edital de estágios obrigatórios
Quadro 16	Pareceres de Convênios e Regulamentos de Estágio
Quadro 17	Planilha FORPLAD de indicadores de Graduação
Quadro 18	Taxa de evasão e Quantitativo de evadidos no CECULT no período de 2014-2015
Quadro 19	Taxa de evasão e Quantitativo de evadidos no CETENS no período de 2014-2015
Quadro 20	Índice anual de retenção (2014-2016)
Quadro 21	Índice anual de evasão (2014-2016)
Quadro 22	Compilação de estudantes aprovados e reprovados na graduação – 2010 a 2012
Quadro 23	Compilação de estudantes aprovados e reprovados na graduação – 2013 a 2015
Quadro 24	Compilação de estudantes aprovados e reprovados por Centro de Ensino – 2013 a 2015
Quadro 25	Média de ingresso dos estudantes de graduação pelo ENEM
Quadro 26	Cursos e Vagas ofertadas no SISU 2016.2
Quadro 27	Inscritos/as por Campus/Curso
Quadro 28	Resultado do Processo de Quilombolas e Aldeados 2017.1
Quadro 29	Resumo do Processo IA/CQ

Quadro 30	Resultado do Processo do BCET
Quadro 31	Quadro de vagas BIS
Quadro 32	Número de Inscritos por modalidade de vaga e opção
Quadro 33	Resultado do Processo do BIS
Quadro 34	Dados do processo Mesma Nomenclatura
Quadro 35	Resultado no processo NM
Quadro 36	Vagas Ofertadas por Polos e Modalidade
Quadro 37	Inscritos/as por Campus / Curso
Quadro 38	Resultado do Processo
Quadro 39	Resumo do Processo
Quadro 40	Resultado do Processo
Quadro 41	Resumo do Processo
Quadro 42	Dados do Processo
Quadro 43	Resultado, em porcentagem, dos números do processo
Quadro 44	Dados do Processo
Quadro 45	Resultado no processo NM
Quadro 46	Resultado no processo NM
Quadro 47	Quadro de vagas previsto
Quadro 48	Número de inscritos por modalidade de vaga e opção – BIS
Quadro 49	Número de inscritos por modalidade de vaga e opção – BCET
Quadro 50	Número de vagas reofertadas
Quadro 51	Número de Inscritos por curso
Quadro 52	Resultado do Processo
Quadro 53	Processos analisados em 2017.1
Quadro 54	Número de petianos/as vinculados/as e desligados/as aos grupos PET entre 2012 e 2017
Quadro 55	Número de docentes tutores/as por Centro de Ensino, entre 2014 e 2017
Quadro 56	Petianos/as ativos/as no SIGPET 2.0 2.0 em 2017 por grupo, considerando entradas/saídas e remunerados/não remunerados
Quadro 57	Quantidade de estudantes com deficiência registrados no NUPI em 2017
Tabela 01	Avaliação da IES
Tabela 02	Região de atuação dos egressos
Tabela 03	Ocupação por campus, curso e modalidade de Vaga do SiSU 2016.2
Tabela 04	Cronograma do Processo

Tabela 05	Quadro de vagas
Tabela 06	Número de Inscritos por modalidade de vaga e opção
Tabela 07	Número de Inscritos por Polo e Categoria
Tabela 08	Número de Inscritos do Público em Geral por Modalidade
Tabela 09	Situação dos Inscritos
Tabela 10	Convocados x Matriculados
Tabela 11	Ocupação no Cadastro Seletivo SiSU 2017.1
Tabela 12	Período entre o processo e o ingresso das últimas edições
Tabela 13	Processos analisados em 2017

LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

- Gráfico 01 Taxa da evasão semestral dos cursos CAHL 2007-2015
- Gráfico 02 Relação ingressante versus concluinte no CAHL 2006-2015
- Gráfico 03 Taxa da evasão semestral dos cursos CCAAB 2007-2015
- Gráfico 04 Relação ingressante versus concluinte no CCAAB 2006-2015
- Gráfico 05 Taxa da evasão semestral dos cursos CCS 2007-2015
- Gráfico 06 Relação ingressante versus concluinte no CCS 2006-2015
- Gráfico 07 Taxa da evasão semestral dos cursos CCS 2007-2015
- Gráfico 08 Relação ingressante versus concluinte no CCS 2006-2015
- Gráfico 09 Taxa da evasão semestral dos cursos CFP 2007-2015
- Gráfico 10 Relação ingressante versus concluinte no CFP 2006-2015
- Gráfico 11 Notas das provas do ENEM dos ingressantes da UFRB (2006-2010)
- Gráfico 12 Percentual de Ocupação do SISU por semestre
- Gráfico 13 Quantidade de Inscritos nos processos IA/CQ
- Gráfico 14 Comparativo Vagas Ofertadas x Vagas Ocupadas nas Chamadas Regulares do SiSU - Edições 2015.1 a 2017.1
- Gráfico 15 Quantitativo de Bolsas do Programa de Monitoria Remunerada por Centro de Ensino em 2016.1
-
- Figura 01 Perfil étnico e sexo do corpo docente da UFRB
- Figura 02 Sexo dos docentes das UFRB
- Figura 03 Escolaridade/formação do corpo docente da UFRB
- Figura 04 Escolaridade/formação do corpo docente do CAHL
- Figura 05 Escolaridade/formação do corpo docente do CCAAB
- Figura 06 Escolaridade/formação do corpo docente do CAHL
- Figura 07 Escolaridade/formação do corpo docente do CECULT
- Figura 08 Escolaridade/formação do corpo docente do CETEC
- Figura 09 Escolaridade/formação do corpo docente do CETENS
- Figura 10 Escolaridade/formação do corpo docente do CFP
- Figura 11 Logomarca do evento UFRB em foco
- Figura 12 Fotos do evento UFRB em foco 1ª edição (2017)
- Figura 13 Fotos do evento UFRB em foco 1ª edição (2017)
- Figura 14 Fotos do evento UFRB em foco 1ª edição (2017)

- Figura 15 Fotos do evento UFRB em foco 1ª edição (2017)
- Figura 16 Fotos do evento UFRB em foco 1ª edição (2017)
- Figura 17 Proposta do Programa do Sucesso Acadêmico
- Figura 18 Logomarca do SiSU – 2016
- Figura 19 Logomarca do Processo Seletivo Especial – 2017.1
- Figura 20 Logomarca do Acesso ao segundo Ciclo – 2017.1
- Figura 21 Logomarca do processo para cursos de mesma nomenclatura – 2017.1
- Figura 22 Logomarca processo EAD – 2017.1
- Figura 23 Logomarca SiSU – 2017.1
- Figura 24 Logomarca Cadastro Seletivo do SiSU – 2017.1
- Figura 25 Lapso temporal SiSU 2010 a 2017
- Figura 26 Logomarca Processo Seletivo Especial – 2017.2
- Figura 27 Logomarca Processo Ciências Sociais
- Figura 28 Logomarca processo para cursos da mesma nomenclatura – 2017.2
- Figura 29 Quantitativo de Bolsas do Programa de Monitoria Remunerada por Centro de Ensino em 2016.1
- Figura 30 Quantitativo de Bolsas do Programa de Monitoria Remunerada por Centro de Ensino em 2017.1
- Figura 31 Foto de estudante deficiente em atendimento

APRESENTAÇÃO

Atendendo ao disposto na Instrução Normativa TCU Nº 63 de 01 setembro de 2010, e em conformidade com a Decisão Normativa TCU Nº 119 de 18 de janeiro de 2012, a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB apresenta o seu Relatório de Gestão Setorial do Exercício de 2017.

O presente relatório tem por finalidade apresentar as atividades realizadas pela PROGRAD, e se constitui como peça do Processo de Prestação de Contas da UFRB.

Está este documento organizado a partir da apresentação das ações e atividades desenvolvidas pelas Coordenadorias, com detalhamento dos Processos Macrofinalísticos desta unidade de gestão institucional.

A PROGRAD está organizada a partir das seguintes coordenadorias, a saber:

- A) **A Coordenadoria de Políticas e Planejamento de Graduação (CPPG)**, que coordena o desenvolvimento das políticas de inclusão, processos seletivos e programas de graduação fomentados pelo MEC e pela UFRB. Essa unidade planeja, executa, avalia e divulga o processo seletivo de ingresso de estudantes através do ENEM/SiSU e modalidades de transferências interna/externa, rematrícula e matrícula de graduados/as, assessora na contratação de professores/as substitutos/as e temporários/as, bem como, acompanha os projetos institucionais e programas de bolsas de Graduação e de intercâmbio estudantil.
- B) **A Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica (CEIAC)**, que assessora os Colegiados de Curso de Graduação na definição de critérios e normas para a promoção do ensino, orienta o Núcleo de Apoio Acadêmico dos Centros em suas atividades, coordena e apoia a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, e normaliza a realização de estágios e atividades extracurriculares, assim como, coordena ações voltadas à formação contínua dos/as professores/as da UFRB, visando ao constante aprimoramento da graduação.

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Quadro 01 – Identificação da Unidade

Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação Completa: Pró-Reitoria de Graduação		
Denominação Abreviada: PROGRAD		
Telefones/Fax de contato:	(075) 3621-9109	(075) 3621-9214
Endereço Eletrônico: prograd@ufrb.edu.br		
Página na Internet: http://www.ufrb.edu.br/prograd		
Endereço Postal: Rua Rui Barbosa, 710, Prédio da Reitoria, Térreo, Centro - Cruz das Almas/BA – CEP: 44.380-000		
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Estatuto da UFRB Regimento Geral da UFRB		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Regimento Interno da Reitoria da UFRB Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação – em apreciação pelos órgãos colegiados superiores Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 Planejamento da PROGRAD 2011 – 2015		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Planejamento Estratégico da PROGRAD/UFRB – Período 2011-2015 Regulamento do Ensino de Graduação- Resolução CONAC- 04/2012		
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
158092	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
151838	Pró Reitoria de Graduação da UFRB – PROGRAD	

2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) é o órgão da Administração Superior, cuja finalidade é a gestão de políticas relacionadas ao ensino de Graduação.

Como tal, a PROGRAD participa das decisões políticas e programáticas da Universidade, especialmente daquelas diretamente relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão na Graduação, objetivando a oferta do ensino de qualidade.

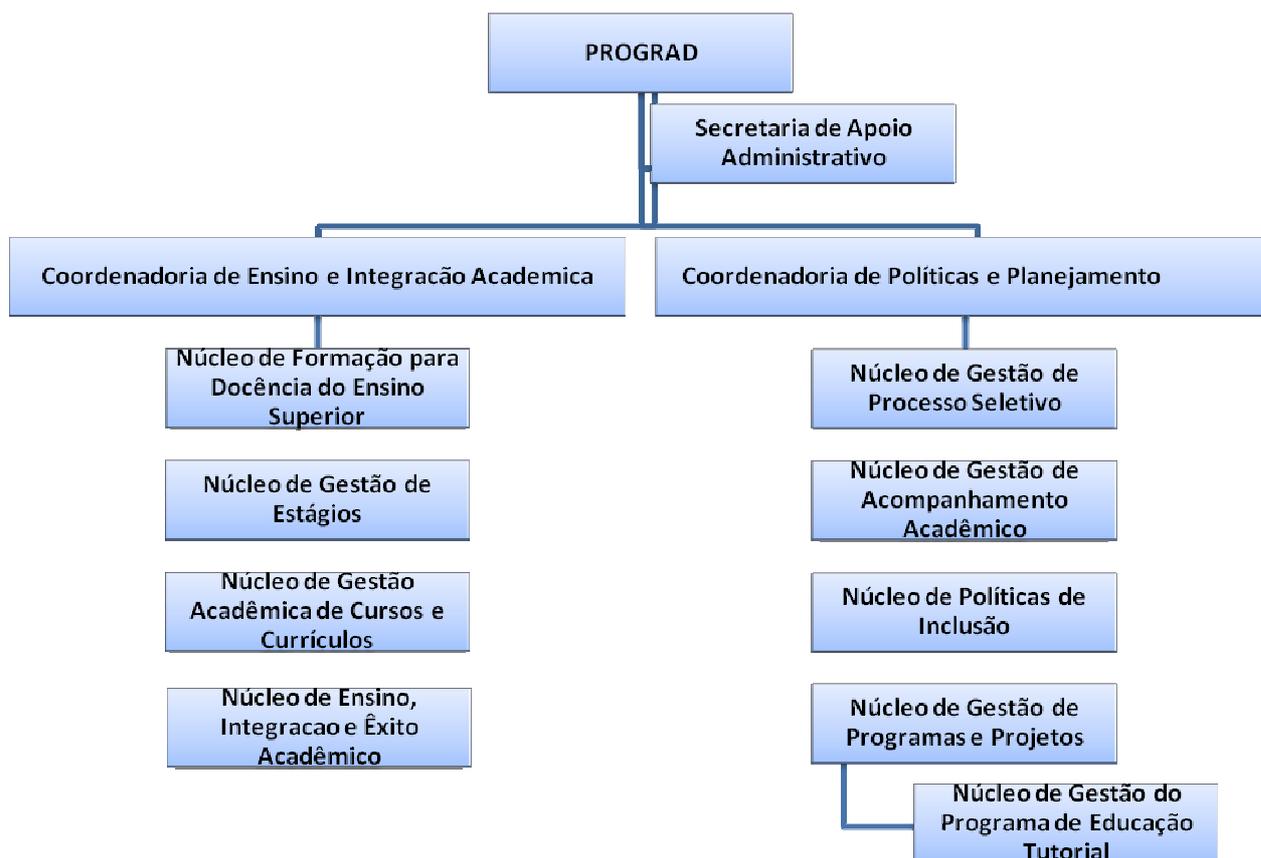
A PROGRAD tem como missão realizar o planejamento, a execução e a avaliação de políticas institucionais no ensino de graduação, em assessoramento às demais instâncias administrativas, de modo a contribuir com a construção do conhecimento socialmente referenciado, a integração acadêmica, a formação cidadã, ética, científica e profissional de indivíduos que se insiram nas diferentes realidades culturais, sociais, políticas e econômicas, em suas práxis locais, regionais, nacionais e internacionais, possibilitando o exercício do pensamento crítico, a produção de conhecimentos, a intervenção ética e a busca da cidadania dos/as futuros/as profissionais da sociedade.

Considerando a missão e a finalidade, como órgão de assessoramento, a PROGRAD no desenvolvimento de suas atividades assume as seguintes competências no âmbito institucional:

- Assessorar a Administração Superior a planejar, coordenar e supervisionar atividades acadêmicas vinculadas ao ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância, de forma compatível com as normas e diretrizes nacionais e institucionais;
- Propor políticas, programas e projetos universitários articulados com o ensino de graduação, considerando a busca pela excelência acadêmica, contextualizada na realidade do Recôncavo da Bahia;
- Analisar indicadores qualitativos e quantitativos do ensino de graduação e propor políticas, programas, projetos e ações que contribuam para o aprimoramento do ensino de graduação; e
- Fomentar políticas, programas, projetos e ações que tenham como objetivo a melhoria das condições de oferta do ensino de graduação, principalmente considerando sua qualificação e expansão.

3. ORGANOGRAMA DA PROGRAD

Apresenta-se o organograma funcional da PROGRAD e uma breve descrição das atribuições, principais processos conduzidos e produtos das unidades que a integram.



4. ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA, DAS COORDENADORIAS E NÚCLEOS DA PROGRAD

4.1 SECRETARIA DA PROGRAD (SECAD)

- Acompanhar, divulgar e arquivar a publicação de documentos institucionais (portarias, resoluções, comunicados, editais e demais provenientes de demanda interna ou externa);
- Gerenciar a atualização da página da PROGRAD no site da UFRB; e
- Gerir o fluxo de documentação institucional da PROGRAD (recepção, encaminhamento e arquivamento).

4.2 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (CEIAC)

- Promover o acompanhamento e subsidiar as atividades relacionadas ao ensino de graduação;
- Coordenar as ações integradas com Gestores de Ensino, Colegiados de Curso de Graduação e Núcleos de Apoio Acadêmico dos Centros, com vistas a potencializar a elaboração do Planejamento Acadêmico dos Centros e sua avaliação;
- Realizar estudos e propor normatização que favoreça o funcionamento dos cursos de graduação;
- Apoiar a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, incentivando a inovação curricular e pedagógica;
- Promover fóruns de formação e debate em torno das temáticas relativas ao ensino de graduação;
- Contribuir para a articulação das Licenciaturas da UFRB, apoiando e orientando ações que incentivem a aproximação da UFRB com as redes públicas de ensino; e
- Assessorar a comunidade acadêmica nos assuntos relativos ao ensino de graduação.

4.2.1 Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos Currículos (NUGACC)

- Assessorar os Colegiados e órgãos superiores nos processos de criação dos cursos de graduação, no que tange à elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's) e criação de componentes curriculares;
- Acompanhar as reformulações curriculares dos PPC's de graduação e a atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico;
- Emitir parecer em assuntos pertinentes aos cursos e currículos da graduação;
- Acompanhar os Colegiados nos processos de reconhecimento dos cursos de graduação;
- Acompanhar a execução do Planejamento Acadêmico junto à Gestão de Ensino dos Centros; e
- Orientar o Núcleo de Apoio Acadêmico dos Centros em suas atividades.

4.2.2 Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior (NUFORDES)

- Coordenar ações voltadas ao constante aprimoramento da graduação;
- Fomentar a inovação pedagógica voltada para o ensino de graduação;
- Assessorar docentes demandantes sobre legislação educacional, normas da universidade relativas à graduação, elaboração de planos de ensino, sistema de avaliação etc;
- Promover ações formativas em relação à prática docente e ao aprimoramento das metodologias de ensino superior;
- Fomentar, entre os/as docentes da UFRB, uma postura investigativa que favoreça a formulação de propostas de ensino inovadoras, considerando as diferentes áreas do conhecimento e as especificidades dos contextos educativos;
- Favorecer a potencialização e disseminação das experiências docentes relativas a práticas inovadoras; e

- Participar da organização de atividades de recepção na UFRB, promovidas no âmbito PROGRAD.

4.2.3 Núcleo de Gestão de Estágios (NUGEST)

- Implementar a política institucional de estágio;
- Acompanhar, junto aos Colegiados, a operacionalização das políticas de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação dos estágios;
- Acompanhar os convênios estabelecidos com campos de estágio e as condições para oferta de tais demandas;
- Gerir os procedimentos, rotinas e padrões documentais relativos aos estágios obrigatórios e não obrigatórios na UFRB; e
- Participar da organização de atividades de recepção na UFRB, promovidas no âmbito PROGRAD.

4.2.4 Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico (NUEIAC)

- Promover ações de integração do ensino, extensão e pesquisa na graduação;
- Propor políticas e programas que visem enfrentar a evasão e a retenção nos cursos de graduação na Universidade em parceria com o Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico;
- Desenvolver atividades no âmbito das práticas pedagógicas, visando à ampliação do êxito acadêmico;
- Articular programas e projetos de ensino que visem à ampliação do êxito acadêmico e à elevação das taxas de sucesso da UFRB;
- Atualizar os manuais acadêmicos (manual do aluno; manual do professor; manual do coordenador de curso);
- Realizar pesquisa institucional sobre a afiliação universitária na UFRB, em seus aspectos qualitativos e quantitativos, em parceria com o Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico;
- e
- Organizar as ações de acolhimento e recepção de docentes e discentes na UFRB.

4.3 COORDENADORIA DE POLÍTICAS E PLANEJAMENTO DE GRADUAÇÃO (CPPG)

- Assessorar na execução do planejamento estratégico da graduação, atualizando as informações fornecidas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral;
- Assessorar na gestão dos assuntos relacionados à legislação do Ensino Superior;
- Acompanhar a implementação das Políticas Públicas relacionadas à Educação Superior na UFRB;
- Orientar os setores acadêmicos no que diz respeito à legislação e às normas relacionadas à Graduação;
- Realizar pesquisas sobre as políticas de educação instituídas pelo MEC, de modo a garantir a excelência no planejamento das ações da PROGRAD, e elaboração de políticas de graduação na UFRB;
- Estabelecer permanente comunicação com os diversos setores da universidade para a atualização das informações institucionais acerca da graduação na UFRB;
- Participar da definição de políticas institucionais voltadas à graduação, de forma propositiva no que se refere a orientações técnico-pedagógicas, nas instâncias da gestão acadêmica da UFRB;
- e
- Gerir as ações do Projeto REUNI-UFRB referentes ao ensino de Graduação.

4.3.1 Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico (NUGAA)

- Monitorar os indicadores da graduação: evasão, retenção, taxa de conclusão da graduação e taxa de sucesso acadêmico;
- Subsidiar o preenchimento da planilha orçamentária – SIMEC/PROPLAN;
- Elaborar instrumentos para avaliação/a discente;
- Atualizar o site da PROGRAD periodicamente;
- Elaborar minuta do Calendário Acadêmico; e
- Elaborar a política de monitoramento e acompanhamento dos indicadores acadêmicos da UFRB;

4.3.2 Núcleo de Gestão de Processos Seletivos (NUPSEL)

- Gerir os processos de seleção para ingresso de estudantes na UFRB;
- Assessorar na execução de processos seletivos simplificados de seleção/a docente;
- Organizar a distribuição das vagas dos cursos de graduação;
- Gerenciar informações sobre os processos seletivos da UFRB, emitindo relatórios, pareceres e outros procedimentos a eles pertinentes;
- Divulgar o Processo Seletivo de ingresso de estudantes na UFRB;
- Participar da organização de atividades de recepção na UFRB, promovidas no âmbito PROGRAD; e
- Atualizar Manual do/a estudante.

4.3.3 Núcleo de Políticas de Inclusão (NUPI)

- Fomentar iniciativas relacionadas à educação inclusiva no âmbito do ensino de graduação na UFRB;
- Promover programas, projetos e ações para a ampliação do acesso, da permanência e do êxito acadêmico de pessoas com deficiência e necessidades especiais no contexto acadêmico da UFRB;
- Elaborar projetos com vistas à captação de recursos para implementar políticas de inclusão na UFRB;
- Participar da organização de atividades de recepção na UFRB, promovidas no âmbito PROGRAD; e
- Gerir a política institucional de permanência de pessoas com deficiência, em parceria com a PROPAAE.

4.3.4 Núcleo de Gestão de Programas e Projetos (NUPROP/NUGPET)

- Gerir os programas de bolsas existentes no âmbito da graduação na UFRB;
- Acompanhar a execução dos programas de Mobilidade Estudantil nacional e internacional;
- Coordenar as ações relacionadas à Monitoria remunerada e não remunerada no ensino de graduação;
- Assessorar, por meio do Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial, os grupos PET da UFRB;
- Promover a interlocução junto aos órgãos que apoiam os Programas e Projetos Institucionais de Graduação; e
- Propor políticas institucionais que valorizem os programas e projetos de ensino, como parte do processo formativo de estudantes da UFRB no âmbito da graduação.

5. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE GESTORA DA PROGRAD

Quadro 02 – Composição da Equipe Gestora da Prograd

Unidade/Subunidades	Equipe	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD	Titular: Rita de Cássia Dias Pereira Alves	Professora	01/08/2015 até atualmente
Secretaria de Apoio Administrativo SECAD	Titular: Raquel Souza Lima	Tradutora/Intérprete de LIBRAS	24/04/2015 até atualmente
Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica CEIAC	Titular: Rita de Cácia Santos Chagas	Professora	24/08/2015 até atualmente
	Lucas Santos Lisboa	Assistente em Administração	
Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos NUGACC	Títular: Lívia Santos Peixoto	Técnica em Assuntos Educacionais	01/08/2015 até atualmente
	Kênia Patricia de Souza Oliveira Guimarães	Pedagoga	01/01/2016 até Atualmente
	Regina Lúcia Coelho Lopes Bittencourt	Técnica em Assuntos Educacionais	01/01/2016 até Atualmente
	Priscila de Jesus Félix	Técnica em Assuntos Educacionais	
	Natali dos Santos Andrade	Técnica em Assuntos Educacionais	02/10/2017 até Atualmente
Núcleo de Gestão de Estágios NUGEST	Titular: Luciana Carneiro De Oliveira Queiroz	Técnica em Assuntos Educacionais	29/06/2016 até Atualmente
	Tércio de Miranda Rogério de Souza	Assistente em Administração	05/07/2016 até atualmente
Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior NUFORDES	Titular: Lucas Correia de Lima	Assistente em Administração	16/10/2016 até atualmente
Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico NUEIAC	Titular: Alessandra Queiroz de Almeida	Pedagoga	03/12/15 até atualmente
	Maria Fabiana Barreto Neri	Assistente em Administração	16/10/2015 até atualmente
Coordenadoria de Políticas e Planejamento da Graduação CPPG	Titular: Aline Maria Peixoto Lima	Professora	24/08/2015 até atualmente
Núcleo de Gestão de Processos Seletivos NUPSEL	Titular: Deise da Silva dos Santos	Assistente em Administração	01/01/2015 até atualmente
	Agenor Leandro Carvalho dos Santos	Assistente em Administração	23/05/2017 até Atualmente
	Geane da Conceição Dias	Assistente em Administração	11/08/2017 até Atualmente
	Joseane da Conceição Pereira Costa	Pedagoga	09/10/2015 até Atualmente
Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico NUGAA	Titular: José Raimundo de Jesus Santos	Professor	11/10/2016 até atualmente
	Thiago Louro de Araújo	Assistente em Administração	11/08/2016 até Atualmente
	Janete dos Santos	Técnica em Assuntos Educacionais	17/08/2016 até atualmente
Núcleo de Gestão de Programas e Projetos NUPROP	Titular: Abigael Santos de Almeida	Técnico em Assuntos Educacionais	09/11/2015 até 19/12/2017
Núcleo de Gestão do Programa de Educação	Titular: Raphael Lima Costa	Assistente em Administração	09/11/2015 até atualmente

Tutorial NUGPET			
Núcleo de Políticas de Inclusão NUPI	Titular: Charlesson dos Santos Ribeiro Lopes	Tradutor/Intérprete de LIBRAS	01/06/2015 até atualmente
	Kayque Ramon Bezerra Pereira	Estagiário	17/10/2016 até 29/12/2017

6. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA PROGRAD

Nesta seção apresentamos a descrição das atividades desenvolvidas no âmbito de cada um dos Macroprocessos Finalísticos da Pró-Reitoria de Graduação.

Quadro 03: Macroprocessos da Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Promover o acompanhamento acadêmico pedagógico do ensino de graduação	Propor, realizar e avaliar ações de formação continuada, capacitação e atualização didático-pedagógica, dos professores de graduação em parceria com os colegiados	Seminário UFRB em Foco Mapeamento/a docente Oficina “Inovando a Sala de Aula: Educação Empreendedora, Aprendizagem Ativa e Design Thinking”	Docentes	NUFORDES
	Assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos em parceria com os Colegiados de Cursos	Aprimoramento da Gestão de Processos	Comunidade Acadêmica	NUGACC
	Propor a atualização e a expansão da política de acompanhamento dos egressos da UFRB	Proposta de reformulação dos mecanismos/ instrumento de coleta de dados egressos na UFRB Delineamento preliminar do perfil geral do/a estudante egresso	Comunidade acadêmica	NUEIAC
Desenvolver a política de inclusiva da UFRB	Fomentar a formação de docentes e de servidores técnico-administrativos para atuação numa universidade inclusiva.	Semana Pedagógica no CCS e CETEC	Servidores da UFRB	NUFORDES NUPI NUEIAC
Promover condições para a oferta de ensino de graduação de qualidade	Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação	Analisar processo e Encaminhar à SOC para apreciação da Câmara de Graduação	Comunidade Acadêmica	NUGACC

	e aprovação pela Câmara de Graduação			
	Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos e NDE`s, no que se refere a diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB	Orientar e Acompanhar os colegiados e NDE`s.	Comunidade Acadêmica	NUGACC
	Assessorar na elaboração de projetos pedagógicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes	Análise e Emissão de Parecer Técnico	Comunidade Acadêmica	NUGACC
	Elaborar e implementar, em conjunto com os Centros de Ensino, plano estratégico de graduação para a UFRB	Articulação da criação e reformulação de cursos	Comunidade Acadêmica	NUGACC
Desenvolver ações de assessoramento técnico- pedagógico para o ensino de graduação	Promover, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, a integração dos novos/as discentes ingressantes na UFRB	Disponibilização para a comunidade discente do Guia Viver UFRB (Aplicativo e página web) Disponibilização para a comunidade discente do Canal - SOS Dúvidas Acolhimento de Ingressantes Implantação do Totem Informativo –Projeto Piloto	Discentes	NUEIAC NUGEST NUPI NUPROP
	Propor a institucionalização do Programa de Tutoria Acadêmica da UFRB	Institucionalização da Tutoria Acadêmica no Regulamento de Graduação da UFRB	Discentes e Docentes	NUEIAC NUGACC
	Propor e contribuir para a realização de ações voltadas à integração da tríade <i>ensino - pesquisa – extensão</i> no âmbito dos cursos de graduação	Participação na Semana de Integração Acadêmica CAHL Participação na Semana Pedagógica do CETEC- Palestra sobre Afiliação Universitária	Discentes e Docentes	NUFORDES NUEIAC
Coordenar a política e atividades de estágios	Realizar políticas de estágio que fomentem a abertura de vagas de estágios	Editais de Estágios Obrigatórios; Realização de Convênios com Instituições Públicas e	Discentes Empresas	NUGEST COOPC

curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos cursos da UFRB	obrigatórios e não obrigatórios	Privadas		
Propor à PROGRAD normas complementares e novos instrumentos de avaliação dos estágios visando à melhoria dos procedimentos	Buscar novas formas de avaliação através de bibliografia e benchmarking em outras Instituições que apresentam melhores práticas de avaliação e procedimentos de estágio	Reformulação da Resolução de estágio Proposta da Resolução de Estágios Internacionais Proposta de Relatório de Visitas a Unidades Concedentes de Estágios	Discentes Docentes	NUGEST SUPAI

Fonte: Elaboração PROGRAD

Quadro 04: Macroprocessos da Coordenadoria de Políticas e Planejamento

Macroprocessos Finalísticos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Promover condições para oferta de ensino de graduação de qualidade	Apoiar os Colegiados na realização de atividades que almejem à qualidade de ensino, visando, principalmente, a superação de déficits oriundos da educação básica	Produção e publicação de relatórios com evasão, vagas ociosas e retenção. Acompanhamento acadêmico dos estudantes.	Comunidade interna (PROGRAD, Centros, Colegiados de Curso)	NUGAA
Gerir a oferta do ensino de graduação	Elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB	Calendário Acadêmico	Comunidade Acadêmica	NUGAA
	Planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB	Ingresso de novos/as estudantes	Estudantes e professores	NUPSEL
Desenvolver ações de assessoramento técnico-pedagógico para o ensino de graduação	Assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes	Ingresso de Professor Substituto	Comunidade Acadêmica	NUPSEL
	Assessorar e avaliar os programas de bolsa existentes no âmbito da graduação.	Programa de Monitoria Remunerada e/ou Voluntária	Discentes da Graduação	NUPROP
		Programa Mobilidade Acadêmica Nacional e/ou Internacional	Discentes da UFRB e discente de outras IFES.	NUPROP
		Programa de Educação Tutorial	Discentes da Graduação	NUGPET

	Realizar outras atividades ligadas ao ensino de graduação que lhe sejam delegadas pelo Reitor	Elaboração de resolução acerca do serviço de tradução e interpretação de LIBRAS	Discentes surdos e deficientes auditivos	NUPI CFP
	Divulgar e manter atualizada a página eletrônica da UFRB em relação aos cursos ofertados	Divulgação dos cursos	Comunidade interna e Externa	NUGPOL ASCOM
Desenvolver o programa UFRB Inclusiva	Fomentar a formação de docentes e de servidores técnico-administrativos para atuação numa universidade inclusiva.	Cursos e Oficinas	Servidores Técnicos Administrativo e Docentes	NUPI NUFORDES PROGEP
	Viabilizar os suportes pedagógicos necessários no âmbito de tecnologias assistivas de modo a favorecer a permanência dos/as estudantes com necessidades especiais nos cursos de graduação da UFRB.	Equipamentos e Recursos de Tecnologia Assistiva	Discentes com deficiências e Necessidades Educativas Especiais	NUPI PROAD

Fonte: Elaboração PROGRAD

7. DETALHAMENTO DOS MACROPROCESSOS

Na presente seção, descrevemos os macroprocessos finalísticos da Pró-Reitoria de Graduação, apresentando as ações desenvolvidas a partir de cada tópico desses macroprocessos.

7.1 MF: Promover o acompanhamento acadêmico pedagógico do ensino de graduação
AÇÃO: Assessorar na elaboração de projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformulação dos projetos existentes.

Além do Estatuto da Universidade e do Regulamento do Ensino de Graduação, o Projeto Pedagógico do Curso é o documento que rege a vida acadêmica. Nele estão explícitas as concepções sócio-político-filosóficas e metodológicas de educação que colaborarão na construção de competências e habilidades necessárias para a atuação profissional dos egressos dos cursos. Em 2017, o Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos analisou 27 (vinte e sete) projetos pedagógicos de cursos:

Quadro 05 - Análises de Projetos de Criações e Reformulações/Ajustes de Cursos

23007.018106/2016-71	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais.
23007.029299/2016-95	Projeto Pedagógico do Curso Artes do Espetáculo.
23007.029326/2016-20	Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Política e Gestão Cultural.
23007.020949/2017-18	Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Alimentos – Educação do Campo.
23007.003921/2013-92	Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitações em Ciências da Natureza e Matemática.
23007.012906/2011-73	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Física.

23007.014258/2014-32	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.
23007.023498/2015-17	Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Engenharia de Energias.
23007.016071/2016-35	Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade.
23007.025413/2016-16	Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina.
23007.029288/2016-13	Projeto Pedagógico do Curso Superior Tecnológico em Produção Musical.
23007.029311/2016-61	Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura Interdisciplinar em Artes.
23007.029893/2016-86	Projeto Político de Curso da Terminalidade Engenharia de Produção – CETENS.
23007.030504/2016-65	Projeto Político Pedagógico de Licenciatura em Música.
23007.001055/2017-29	Projeto Político de Curso da Terminalidade Engenharia de Materiais.
23007.012033/2017-94	Criação do Curso de Licenciatura em Artes Visuais no CAHL / UFRB.
23007.001342/2009-29	Projeto Pedagógico do Curso de Química Modalidade Licenciatura Plena.
23007.008794/2010-75	Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo.
23007.004174/2013-18	Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática na Modalidade a Distância
23007.007650/2013-44	Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura.
23007.014256/2014-43	Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição.
23007.006681/2016-21	Curso de Licenciatura em Pedagogia/Educação do Campo.
23007.001292/2017-90	Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Sociais-Licenciatura.
23007.003926/2017-49	Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História – Reformulação Curricular.
23007.015658/2013-84	Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Energia e Sustentabilidade do CETENS.
23007.005752/2016-78	Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade.
23007.014359/2014-11	Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem.

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC

Dentre as análises dos Projetos Pedagógicos mencionados acima, 15 (quinze) deles foram de criação de novos cursos e 14 (quartoze) já foram aprovados pelo Conselho Acadêmico.

Quadro 06: Cursos aprovados em 2017

CURSOS	RESOLUÇÃO	CENTRO
Bacharelado em Engenharia de Produção	005/2017	CETENS
Bacharelado em Engenharia de Materiais	16/2017	
Bacharelado em Engenharia de Energias	12/2017	
Bacharelado em Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	32/2017	
Tecnologia em Alimentos – Educação do Campo	41/2017	
Licenciatura em Música Popular Brasileira	09/2017	CECULT
Superior Tecnológico de Produção Musical	31/2017	
Tecnologia em Artes do Espetáculo	30/2017	
Licenciatura Interdisciplinar em Artes	28/2017	
Tecnologia em Política e Gestão Cultural	029/2017	
Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais	39/2017	
Licenciatura em Artes Visuais	40/2017	
Bacharelado em Física	46/2017	CAHL
		CETEC

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC

➤ **Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior (NUFORDES)**

Meta: Promover programas e cursos de formação pedagógica continuada para os/as docentes da UFRB, fomentando ações para que o ensino se consolide como campo de estudo e de produção de docentes desta universidade.

Estratégias:

1. Realizar eventos acadêmicos formativos, a exemplo de Encontros sobre Docência do Ensino Superior no primeiro semestre letivo de cada ano.
2. Desenvolver ações articuladas com os Centros, Pró-Reitorias, Superintendências e outras unidades administrativas universitárias para organização dos cursos de formação para docentes.

AÇÕES IMPLEMENTADAS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Eventos Acadêmicos

O NUFORDES tem se inserido nos mais importantes eventos da Universidade, compondo oficinas relevantes para a formação/a docente, de modo presencial do público.

Compreende-se ser imperativa a necessidade de implantação de uma política de formação qualificada para os/as docentes do ensino superior da UFRB de modo que possam contribuir favoravelmente com a formação integral dos/as graduandos/as, do ponto de vista ético, estético, político, pedagógico e científico, com vistas ao desenvolvimento da consciência crítica tocante à aplicabilidade dos conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos ao longo do seu percurso formativo diante das questões sociais e laborativas.

Para tanto, a pauta sobre formação/a docente deve estar presente nos mais plúrimos espaços da Universidade, com o escopo de alcançar diferentes segmentos e seus fluxos de gerações.

Partindo-se dessa perspectiva, em 2017 o NUFORDES esteve presente nos seguintes espaços:

a) IV RECONCITEC

O NUFORDES promoveu a oficina “Inovando a Sala de Aula: Educação Empreendedora, Aprendizagem Ativa e Design Thinking” que foi ministrada pelo professor Dr. Elzo Alves Aranha, da Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI, que possuiu como público-alvo a comunidade docente. O evento ocorreu no dia 02 de junho de 2017, das 14 às 17 horas, nas salas 05 e 10 do Pavilhão de Aulas II, localizado no *campus* de Cruz das Almas. O evento teve a participação de 20 docentes.

b) IV Fórum de Licenciaturas

O NUFORDES ajudou na coordenação das atividades do evento e de todos os seus GT's.

c) Fórum 20 de Novembro

O NUFORDES se inseriu na programação do XI Fórum 20 de Novembro com a segunda edição do Seminário UFRB em Foco, tratando-se do tema “Negritude, Políticas Afirmativas e Universidade”, levando ao público a divulgação das pesquisas acadêmicas alinhadas à temática contextual do espaço do evento.

Mapeamento/a docente

A pesquisa foi realizada a partir das atividades ordinárias do Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior, fomentadas e idealizadas pela Pró-Reitora de Graduação, com o objetivo de servir de base para a formulação e implementação de políticas para a formação/a docente, ajudando na caracterização do perfil do público deste Núcleo e constatação de suas necessidades.

Os dados foram extraídos de planilhas dos sistemas de dados do Governo Federal, mantidas e atualizadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (Progep) da UFRB, a quem compete precipuamente, nos termos estatutários da Universidade, a guarda das informações acerca dos/as servidores/as públicos/as.

Os dados coletados foram trabalhados e examinados, para, em seguida, serem formatados em gráficos, que seguem adiante:

a) *Etnia por cor e sexo*

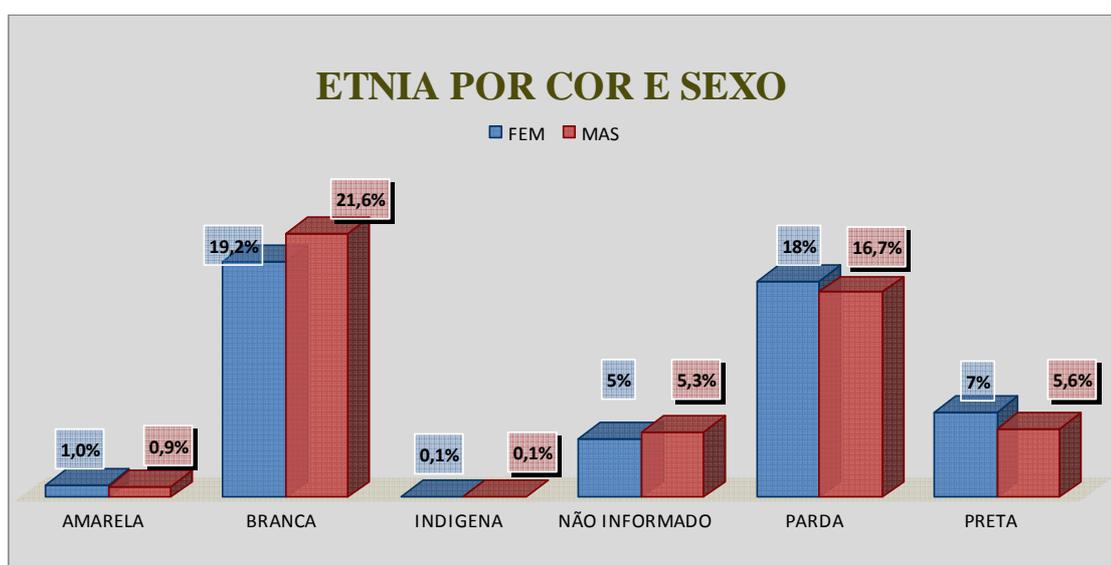


Figura 01: Perfil étnico e sexo do corpo docente da UFRB
Fonte: NUFORDES/CEIAC

Segundo o gráfico acima, a maioria dos/as docentes é de etnia branca e sexo masculino, com 21,6%, seguida da população feminina de docentes, também na categoria branca.

A categoria parda é a segunda em etnia a predominar na comunidade docente, com 18% da população feminina e 16,7% da população masculina.

São baixos os demais índices de outras categorias. O gráfico abaixo, relativo somente ao sexo, confirma especificamente a maioria masculina na comunidade docente.

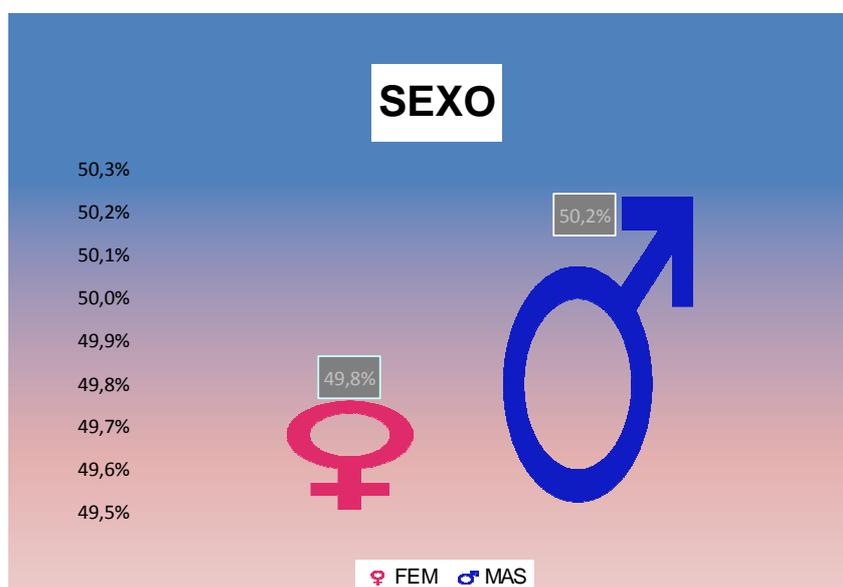


Figura 02: Sexo dos docentes das UFRB
Fonte: NUFORDES/CEIAC

De acordo com pesquisas realizadas neste Núcleo, a maioria considerável do corpo/a docente da UFRB possui titulação de doutorado: 62% aproximadamente. A comunidade docente também possui segmentos de titulação de mestrado, especialização, graduação e aperfeiçoamento em nível superior, conforme gráfico abaixo:

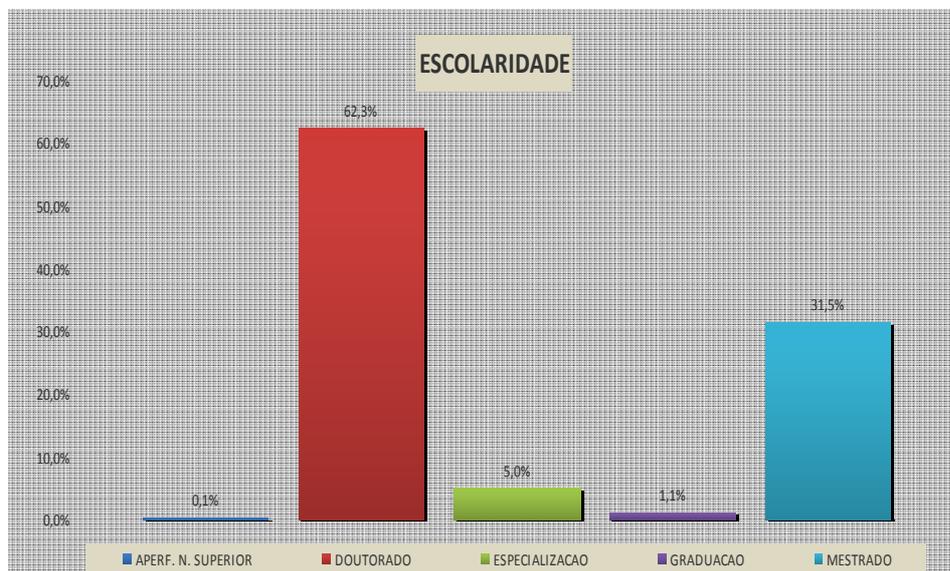


Figura 03: Escolaridade/formação do corpo docente da UFRB
Fonte: NUFORDES/CEIAC

A fim de melhor desenhar as políticas de formação/a docente, esmiuçamos a titulação dos/as docentes por Centro de Ensino, de modo a permitir uma análise focada em cada *campus* e respeitando as peculiaridades dos sete Centros.

Em conclusão, observou-se que o Centro que apresenta o maior número de seu quadro de doutores é o CCAAB, com 84%. O CCAAB também é o único Centro em que sua comunidade docente são mestres ou doutores, não possuindo/a docentes com titulação menor.

O CECULT apresenta expressivo número de docentes doutores, mesmo se tratando de um dos mais recentes instalados na estrutura universitária, revelando sua notoriedade na contribuição acadêmica da excelência profissional dos/as docentes da UFRB.

O Centro que apresenta o menor número de docentes doutores em seu quadro é o CETEC. Tal Centro não apresenta metade do seu corpo/a docente de doutores, contando apenas com 47%.

O CCS é o Centro que possui o maior percentual de docentes com especialização *latu sensu*, com 15%.

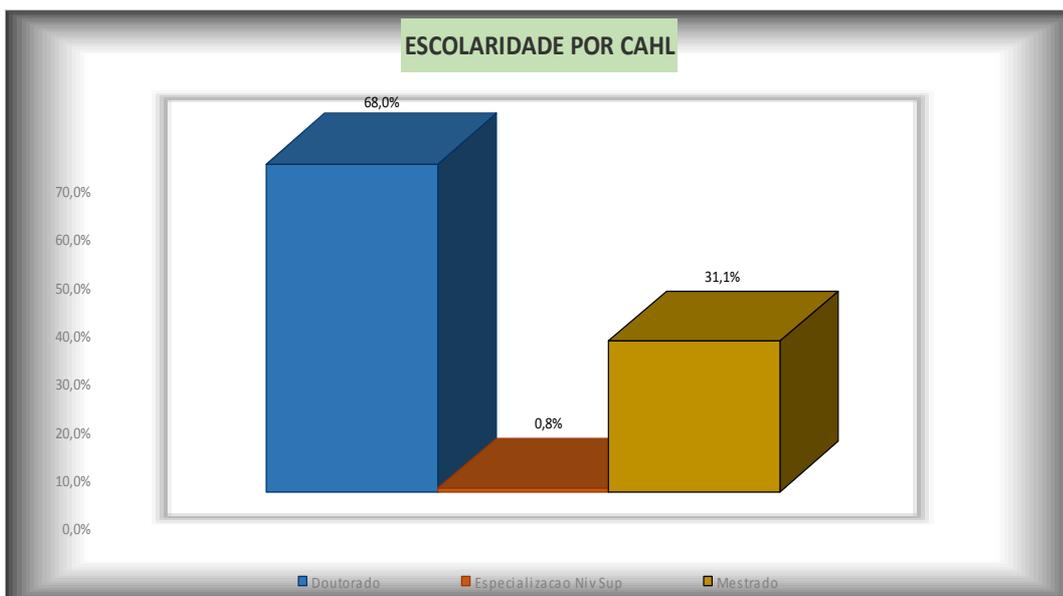


Figura 04: Escolaridade/formação do corpo docente do CAHL
 Fonte: NUFORDES/CEIAC

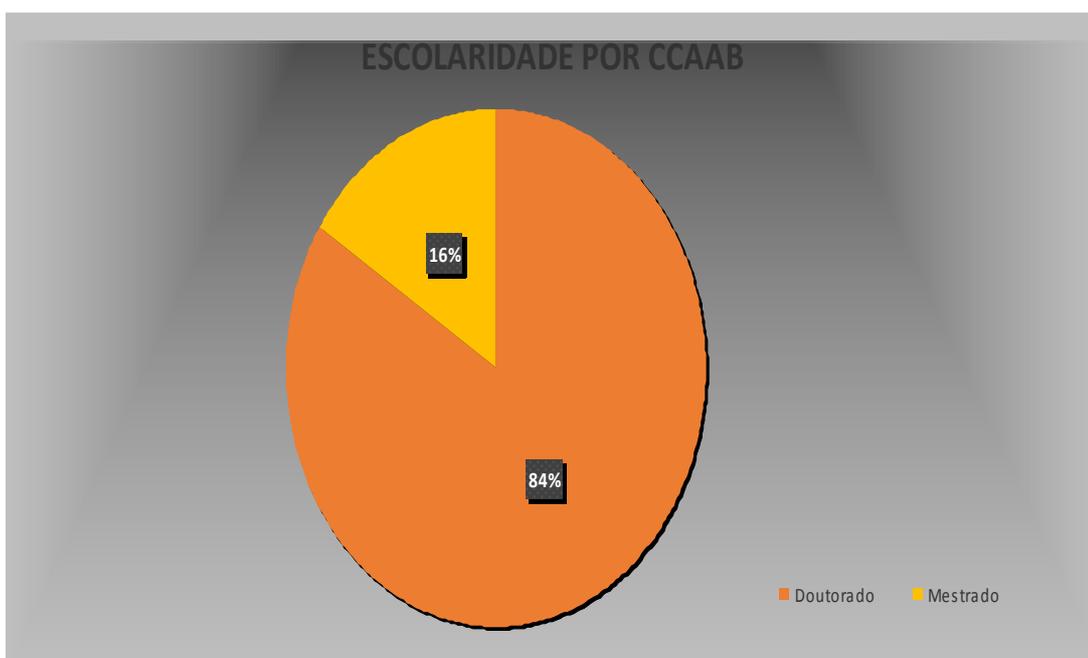


Figura 05: Escolaridade/formação do corpo docente do CCAAB
 Fonte: NUFORDES/CEIAC

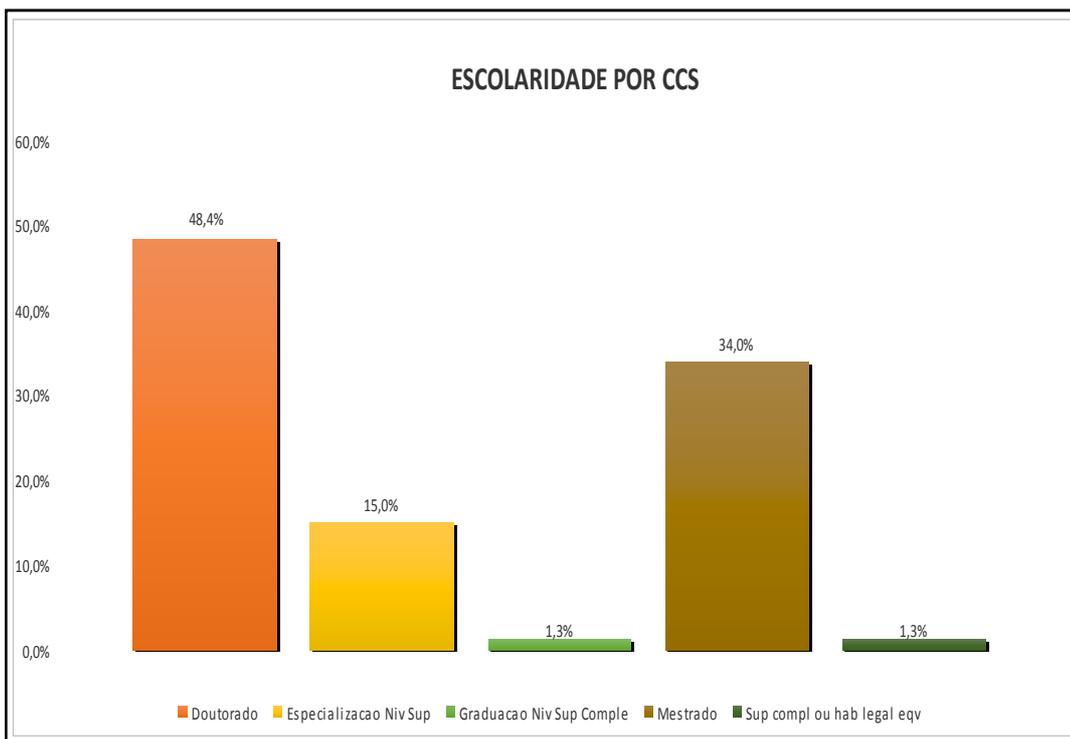


Figura 06: Escolaridade/formação do corpo docente do CAHL
Fonte: NUFORDES/CEIAC

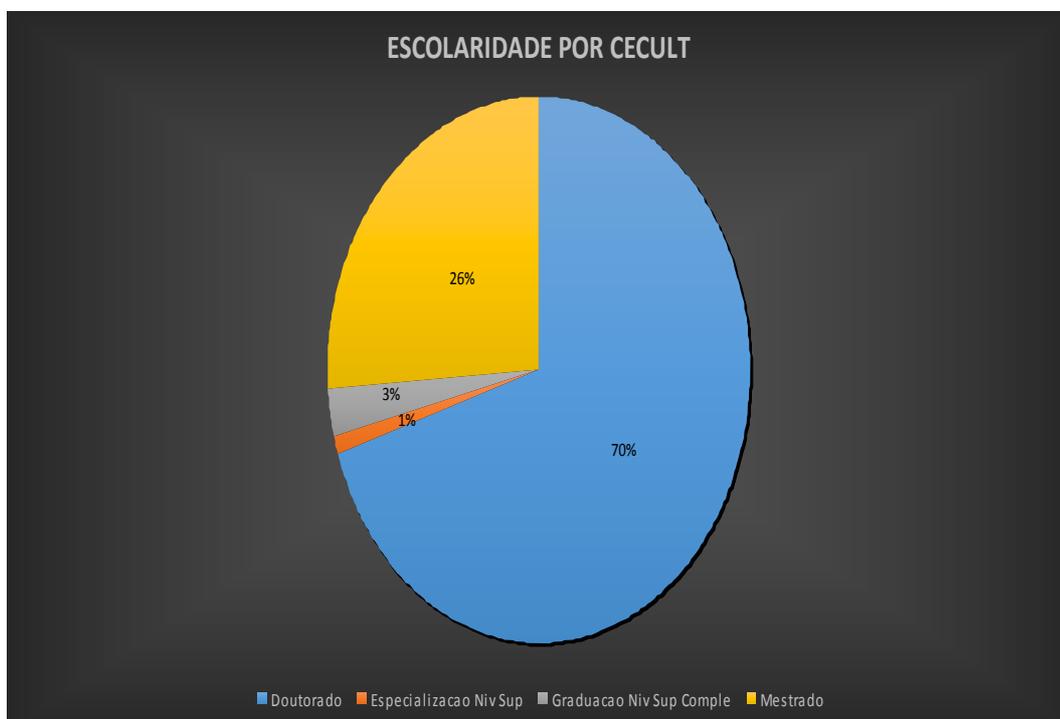


Figura 07: Escolaridade/formação do corpo docente do CECULT
Fonte: NUFORDES/CEIAC

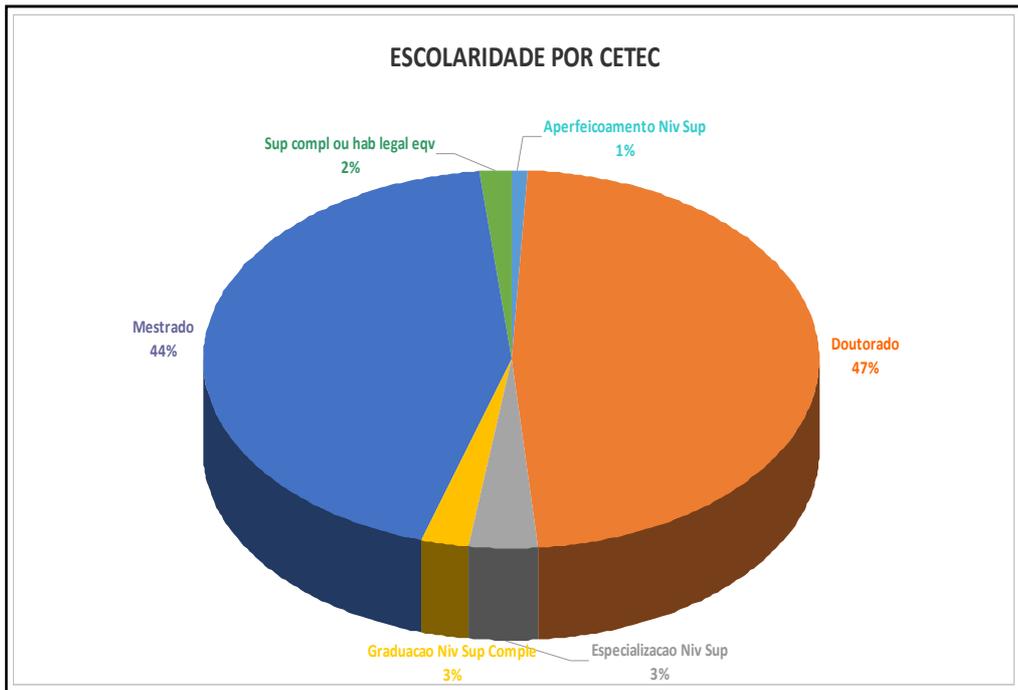


Figura 08: Escolaridade/formação do corpo docente do CETEC
Fonte: NUFORDES/CEIAC

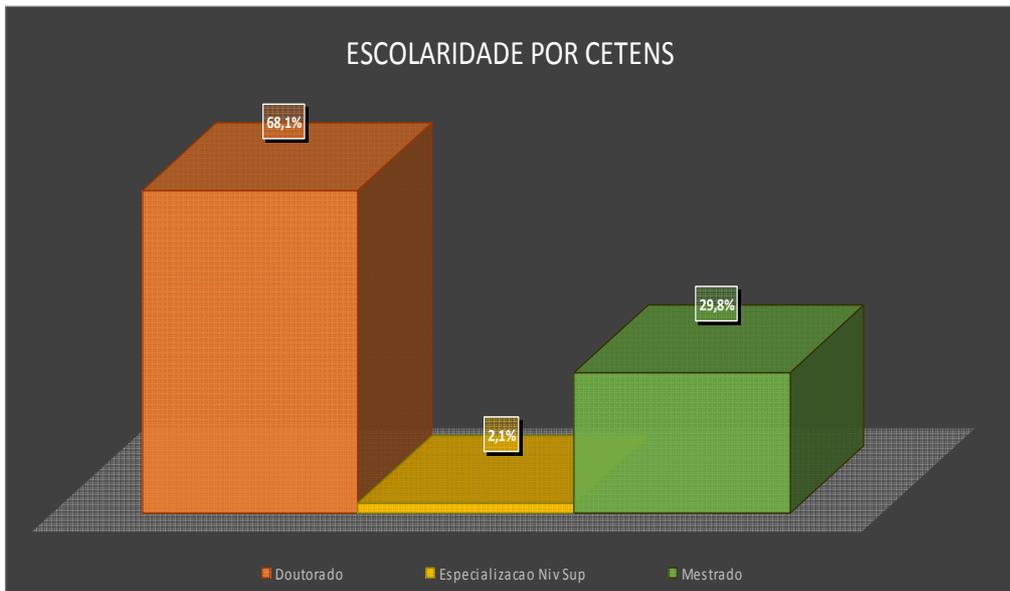


Figura 09: Escolaridade/formação do corpo docente do CETENS
Fonte: NUFORDES/CEIAC

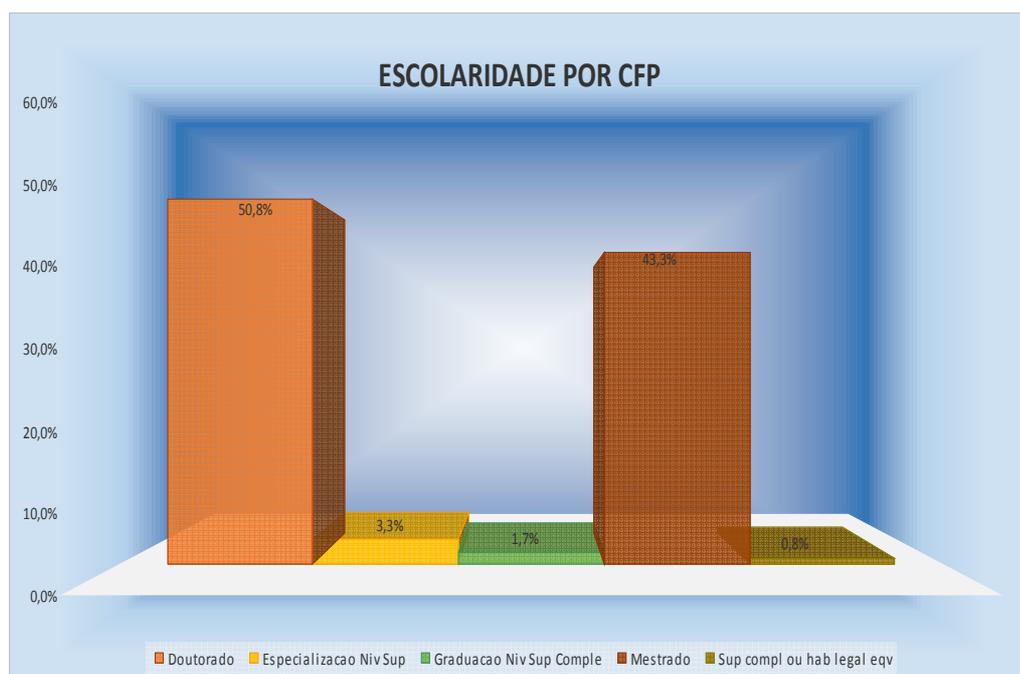


Figura 10: Escolaridade/formação do corpo docente do CFP
Fonte: NUFORDES/CEIAC

O mapeamento resultou em múltiplos outros dados que serão em breve publicizados num infográfico inédito no âmbito da UFRB.

Seminário UFRB em Foco

a) Introdução

O Seminário se propõe como um espaço de diálogo e fomento às pesquisas acadêmicas sobre a UFRB, de forma a divulgar a produção científica existente da comunidade universitária acerca do ensino, pesquisa, extensão e ações afirmativas institucionais.

O expressivo quantitativo de trabalhos existentes na UFRB, produzidos sob a égide de seus projetos de pesquisa cadastrados e trabalhos acadêmicos de conclusão de cursos, seja de graduação ou pós-graduação, evidenciam a relevância de colocar em foco os resultados da produção científica universitária como contribuição social ao contexto em que a instituição se insere.

Em pesquisa realizada com base no acervo de dados da PPGCI, foram catalogados 38 resultados de projetos de pesquisa atinentes à UFRB. Desses 38, os temas foram apresentados da seguinte forma:

- 6 são do tema de Currículo;
- 4 são do tema de Políticas Públicas, Desenvolvimento educacional e Educação;
- 8 são do tema de Formação/a docente;
- 1 é do tema de Internacionalização;
- 6 são do tema de Gestão Universitária;
- 1 é do tema de Prática pedagógica;
- 1 é do tema de Extensão;
- 1 é sobre Cultura Universitária;
- 2 são sobre Qualidade de vida Universitária;
- 2 são sobre Afiliação Universitária;
- 4 são sobre Movimentos Sociais, Políticas Públicas, Desenvolvimento Nacional e Universidade;

- 2 são sobre Interdisciplinaridade Universitária; e
- 1 é sobre Avaliação Educacional.

Foi feita ainda pesquisa sobre todos os projetos de doutorados referentes ao Convênio da UMinho. Nesta pesquisa, foram encontrados 11 resultados de projetos de pesquisa atinentes. Desses 11, assim distribuídos:

- 2 são do tema de Currículo;
- 2 são do tema de Políticas Públicas, Desenvolvimento educacional e Educação;
- 1 são do tema de Formação/a docente;
- 1 é do tema de Internacionalização
- 1 é do tema de Extensão;
- 3 são do tema de Metodologia de Ensino; e
- 1 é do tema de Evasão.

A importância da articulação entre pesquisa, ensino e extensão gerada no seio das Universidades se revela tanto para a comunidade externa quanto para a comunidade interna, favorecendo e subsidiando/a docentes e discentes, como é explicitado por Severino (1996,63):

Na Universidade, ensino, pesquisa e extensão efetivamente se articulam, mas a partir da pesquisa, ou seja, só se aprende, só se ensina, pesquisando; só se presta serviços à comunidade, se tais serviços nasceram da pesquisa. O professor precisa da prática da pesquisa, para ensinar eficazmente; o aluno precisa dela, para aprender eficaz e significativamente; a comunidade precisa da pesquisa, para poder dispor de produtos do conhecimento; e a Universidade precisa da pesquisa, para ser mediadora da educação.

Como define Freire, o ensino aprofunda e aprimora seu significado quando permite a descoberta e, para tanto, seu método de busca se perfaz pelo instrumento da pesquisa científica, essência da instituição universitária:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (1996, p. 29)

Aliado a isso, a existência de política institucional de fomento à pesquisa se constitui o mote para a inauguração dessa atividade à busca da promoção e reconhecimento das atividades de pesquisa sobre a Universidade.

Além desse reconhecimento, a divulgação de pesquisas se pauta na premissa de capacitação/a docente, estimulando o/a professor/a universitário/a a produzir conhecimento. Para a consecução desse papel, a universidade se propõe como uma instituição promotora da qualificação de sua comunidade. Como define Masetto (2008, p. 13):

Partimos do princípio de que as instituições de ensino superior, como instituições educativas, são parcialmente responsáveis pela formação de seus membros como cidadãos (seres humanos e sociais) e profissionais competentes.

Por essas razões, consideramos que a proposição de um Seminário, com ocorrência bimestral e itinerante, contemplando o público interno e externo do Recôncavo pode ser capaz de atender a uma demanda por conhecimento sobre a realidade da UFRB, assim como analisar seus impactos pedagógicos e sociais no Território de Identidade em que se insere.

O evento teve previsão para o período de agosto de 2017 a agosto de 2018, de forma bimestral. Sua carga horária prevista será de 36h no total, sendo 06h por evento, num total de 6 ciclos (6X6h).

b) Desenvolvimento e resultados

Foi criada a marca do evento pela ASCOM a fim de identificar as 12 edições do evento e uniformizar sua divulgação:



Figura 11: Logomarca do evento UFRB em foco
Fonte: NUFORDES/CEIAC

Na sua primeira edição, o evento teve como temática: “Políticas Universitárias de Formação/a docente e Extensão na UFRB”, numa carga horária de 4h, ocorrido em setembro de 2017.

Foi criada uma mesa de discussão com três palestrantes: duas docentes e uma técnica administrativa, em que todas expuseram resultados de seus trabalhos acerca da UFRB.

Após exposição teórica, foi aberta a palavra para o público presente, que interagiu com as expositoras, apresentando suas conclusões, suas dúvidas e somando contributivamente ao evento ministrado.

A atividade logrou êxito na missão a que se propunha, tendo o público elogiado a iniciativa e aplaudido o evento, demonstrando satisfação.



Figura 12: Fotos do evento UFRB em foco 1ª edição (2017)
Fonte: NUFORDES/CEIAC



Figura 13: Fotos do evento UFRB em foco 1ª edição (2017)
Fonte: NUFORDES/CEIAC

Na sua segunda edição, em homenagem ao Novembro Negro, o evento teve o objetivo de divulgar e prestigiar as pesquisas e seus/suas pesquisadores/as que, de qualquer modo, tenham trabalhos que tratem sobre a cultura, políticas e as relações sociais da comunidade negra.

Contou com a participação de mais de 40 estudantes de público e uma mesa composta por pesquisadores/as de todas as categorias da instituição universitária, alinhados ao tema da edição.



Figura 14: Fotos do evento UFRB em foco 2ª edição (2017)
Fonte: NUFORDES/CEIAC



Figura 15: Fotos do evento UFRB em foco 2ª edição (2017)
Fonte: NUFORDES/CEIAC



Figura 16: Fotos do evento UFRB em foco 2ª edição (2017)
Fonte: NUFORDES/CEIAC

➤ Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico (NUEIAC)

Os dados apontados no Relatório de Autoavaliação da IES em 2016 direcionaram as ações da PROGRAD, no âmbito do NUEIAC, para uma nova reestruturação do PPSAE, tanto no sentido de levar em consideração as relações estabelecidas pela comunidade acadêmica nos espaços de convivência da UFRB, tanto para promover maior conhecimento dos documentos e normas da Universidade por parte dos/as estudantes.

Foram reelaborados projetos que representam linhas mestras das ações desta Pró-Reitoria, com vistas a consolidá-los como parte de uma política permanente da UFRB.

Os projetos são:

- Projeto I- O Ingresso na UFRB "Transição para a vida universitária";
- Projeto II- Acompanhamento da permanência na UFRB;
- Projeto III- Evasão: identificar os porquês para atuar; e
- Projeto IV- Portal do Egresso da UFRB.

Os Projetos II- Acompanhamento da permanência na UFRB e III- Evasão: identificar os porquês para atuar passam a ser conduzidos em nova infraestrutura pelo Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico (NUGAA).

Com base na estruturação do Núcleo consolidada em 2016, as atribuições se estabelecem da seguinte forma:

1. Articular programas e projetos de ensino voltados à promoção da afiliação universitária (Eixo- Acolhimento);
2. Desenvolver atividades no âmbito das práticas pedagógicas, visando a elevação das taxas de sucesso e ampliação do êxito acadêmico (Eixo - Cursos iniciais EaD/Programa de Tutoria);
3. Promover ações voltadas à integração tríade *ensino-pesquisa –extensão* nos cursos de graduação (Eixo- Comissão/a docente); e
4. Consolidar a Política de Acompanhamento de Egressos (Eixo - Programa de Acompanhamento de Egressos).

Meta: Articular programas e projetos de ensino voltados à promoção da afiliação universitária (Implantar a Política de Ensino e Integração Acadêmica)

Estratégias:

1. Estabelecer parceria com a SURRAC para promover a qualificação da pré-matrícula (cadastro seletivo);
2. Realizar a recepção/acolhimento de discentes ingressantes, em parceria com a PROPAAE;
3. Participar do Reencôncavo realizado nos Centros de Ensino.

No Projeto I - O Ingresso na UFRB "Transição para a vida universitária", a proposta é acompanhar os/as estudantes ingressantes no primeiro ano na universidade de modo a contribuir com melhoria do processo de aprendizagem e redução da retenção (Eixo- Acolhimento).

Deste modo, este projeto está voltado para os seguintes objetivos específicos do PPSAE:

- Minimizar o “estranhamento” do/a estudante com a cultura universitária;
- Compreender como os/as estudantes lidam com os múltiplos dispositivos institucionais e acadêmicos que regem a sua vida estudantil.
-

A Pró-Reitoria de Graduação, por meio do Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico, efetuou em 2017 o levantamento de demandas concernentes ao processo de recepção dos/as discentes ingressantes. A partir desse levantamento, foi constatada a necessidade não só de políticas e ações visando à promoção da afiliação universitária, mas do acolhimento dos/as estudantes, já desde a pré-matrícula, de forma mais qualificada.

Além disso, diante da indicação do Relatório de 2016, de que houve uma redução do nível de conhecimento dos documentos e normas da Universidade, especialmente por parte dos/as estudantes, ainda no âmbito do PPSAE, deu-se a implantação do guia *Viver UFRB*, voltado justamente para dinamizar o conhecimento dos/as estudantes sobre a vida universitária.

Implantação do Guia Viver UFRB

Em forma *web* e aplicativo, além de constituir um mecanismo de acesso rápido dos/as estudantes às informações ligadas à graduação (como calendário, programas, o regulamento, o glossário com termos acadêmicos e siglas institucionais), também vem disponibilizar um canal direto de contato do/a estudante de graduação com a PROGRAD através do ícone “SOS”. Através desse canal os/as estudantes podem encaminhar diretamente para a PROGRAD (através do *smartphone* ou computador) dúvidas e/ou solicitações de informações.

Este “guia” também pode ser acessado na página principal da UFRB. Tal ação foi desenvolvida em parceria com Superintendência de Educação Aberta e a Distância (SEAD) e a Assessoria de Comunicação (ASCOM), com o objetivo de propiciar aos/as estudantes o acesso rápido às informações sobre a vida acadêmica, a organização e o funcionamento da Universidade.

Além disso, o Guia funciona também como um Manual digital, atendendo à política de conservação ambiental e sustentabilidade da UFRB. E, sobretudo, está voltado a minimizar o “estranhamento” que o/a estudante tem diante das novidades trazidas pela vivência universitária.

Canal SOS Dúvidas

De 26 de abril e 28 de novembro de 2017 já foram finalizados 54 atendimentos individualizados de estudantes. Considerando que este atendimento é feito pela equipe NUEIAC, composta por dois membros, e que há uma necessidade de maior divulgação desse serviço, tem sido divulgados em redes sociais e por meio de cartazes nos Centros este serviço, para além do período de Acolhimento e Reencôncavo. No quadro abaixo é possível identificar os programas/serviços acadêmicos relacionados às dúvidas dos/as estudantes:

Quadro 07: Atendimentos SOS Dúvidas Finalizados

Assunto	Quantidade
Afastamento por motivo de saúde	01
Transferência Interna	05
Transferência Externa	03
Oferta de Curso de Idiomas na UFRB	01
Processo Seletivo	05
Calendário	03
Permanência /Auxílios/Bolsas	18
Mudança/ Turno Curso	04
Matrícula	07
Desistência Cancelamento	05
Certificados de Bolsas de Graduação	01
Total	53

Fonte: NUEIAC/CEIAC/PROGRAD, 2017

Acolhimento de Ingressantes- Cadastro Seletivo

A partir de 2017, aperfeiçoamos os mecanismos de acolhimento de novos/as estudantes tanto através da qualificação da Matrícula de Ingressantes UFRB, quanto com a participação da PROGRAD no Reencôncavo realizado nos Centros de Ensino. A qualificação periódica da pré-matrícula (Cadastro Seletivo) permite um contato mais acolhedor com os/as ingressantes dos cursos de graduação. A equipe da Pró-Reitoria de Graduação presta informações gerais sobre a organização da Universidade, os principais programas e políticas voltados aos/às discentes de graduação na UFRB, assim como promove uma apresentação inicial das diferentes experiências que a vida universitária vem possibilitar. A todos/as os/as estudantes ingressantes (incluindo aqueles ligados a editais específicos, como Educação do Campo, quilombolas e indígenas) a partir da entrada SiSU 2017.1 tem sido oportunizada a participação em atividades de acolhimento, como: recepção dos/as estudantes e familiares pelos/as servidores/as da PROGRAD e PROPAAE (para apresentação da instituição, orientações e apresentação do Guia Viver UFRB), além de participação da coleta de dados conduzida pela PROPAAE para melhor delineamento do perfil do/a ingressante .

Acolhimento de Ingressantes- Reencôncavo

A participação da PROGRAD no Reencôncavo em Centros de Ensino em 2017 (com exceção do CETENS e CFP, onde a realização de eventos paralelos inviabilizou conciliar as agendas e programação) tem sido de suma importância não só para garantir o acesso dos/as estudantes às orientações que levarão ao maior conhecimento das normas e rotinas da IES (já que é neste período que é efetivada a matrícula na UFRB). Mas por promover uma reaproximação da PROGRAD com os/as gestores/as e Coordenadores/as de Curso no sentido de acolher os/as “calouros/as”.

A pesquisa realizada pelo NUEIAC junto aos/às gestores/as envolvidos/as no Reencôncavo revela a necessidade de participação da PROGRAD nestas atividades também no turno noturno e de que esta seja uma atividade permanente desta Pró-Reitoria. 71, 4% dos/as respondentes à pesquisa concordam totalmente que a metodologia adotada pela PROGRAD foi adequada à natureza do evento e que houve grande interesse do público. 100% dos/as respondentes concordam com a dinâmica proposta e que esta ação é relevante para os/as estudantes ingressantes na graduação.

Jogos de Tabuleiro

Ainda com o objetivo de qualificar as vivências acadêmicas, sobretudo no que tange a interação dos/as estudantes nos espaços de convivência e, ao mesmo tempo, propiciar atividades que contribuam para a melhoria da concentração, funcionamento da memória e desenvolvimento do raciocínio lógico, em 2017 a PROGRAD distribuiu para os Centros de Ensino um quite com 10

Jogos de Tabuleiro cada, elaborados e confeccionados também com a participação de estudantes de Graduação através do GTERF/SEAD.

Nesse sentido, a política de promoção da afiliação universitária com vistas ao êxito acadêmico está em vias de consolidação (mesmo diante de todas as ocorrências vivenciadas no ano de 2016 e 2017, como a ocupação da reitoria da UFRB, corte de recursos para as universidades federais e greves) e estrutura-se no âmbito do NUEIAC atualmente sob concepção a seguir:

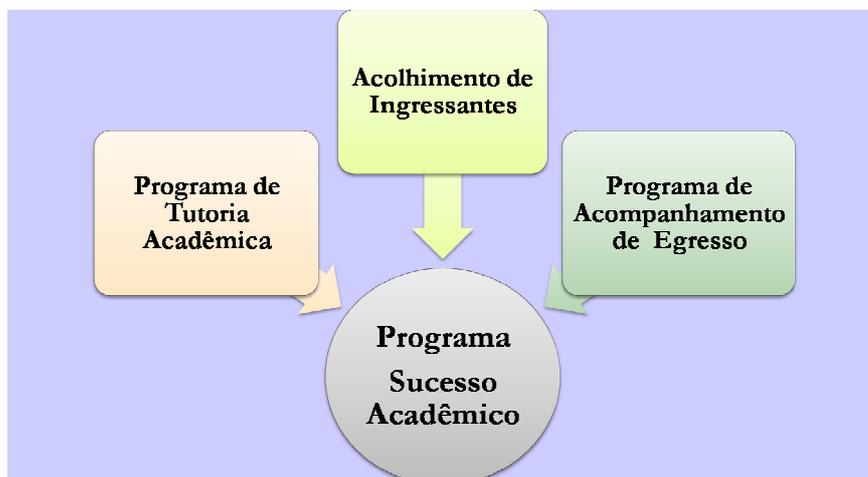


Figura 17: Proposta do Programa do Sucesso Acadêmico
Fonte: PPSAE/NUEIAC 2017

Projeto Piloto Totem Informativo

Para além das ações realizadas em relação a esta meta, também foi estabelecida parceria com Prof Macello Medeiros (CECULT/PPGCI) no Projeto Piloto *Totem Informativo*, que com apoio da ASCOM e SEAD será disponibilizado no espaço da Biblioteca - *Campus Cruz das Almas*, voltado a prestar informações à comunidade discente sobre dados de localização no *Campus*, eventos em andamento, avisos, etc.

Todas as etapas referentes a esta meta foram cumpridas. Com exceção da entrega dos *Kits* de Jogos de Tabuleiro para as residências universitárias, em função da falta de material para confecção por parte do GTERF (Grupo de Tecnologia, Engenharia, Robótica e Física) vinculado à SEAD.

Meta: Desenvolver atividades no âmbito das práticas pedagógicas, visando a ampliação do êxito acadêmico e das taxas de Sucesso (Implantar a Política de promoção do êxito acadêmico).

Estratégias:

1. Dimensionar a realidade das atividades de tutoria acadêmica nos currículos dos cursos, a partir das análises dos Projetos Pedagógicos;
2. Elaborar e apresentar a Minuta de Resolução do Programa de Tutoria Acadêmica da UFRB.

Foram estabelecidas as seguintes etapas para cumprimento da meta:

Cursos EAD

No âmbito da Comissão/a docente foram discutidas propostas de outros cursos em parceria com a SEAD nas áreas de Matemática e Português para servir de cursos introdutórios para preparação dos/as estudantes ingressantes. Os projetos estão em fase de elaboração e já há a iniciativa da SEAD de oferta permanente dos cursos de *Leitura e Produção de Textos Acadêmicos*

(68h) e Normas ABNT aplicadas a Trabalhos Acadêmicos (20h). Como os cursos projetados pela **PROGRAD** estavam definidos no âmbito da Comissão/a docente **NUEIAC** e, diante do encerramento do prazo da Comissão, tais ações estão em fase de reestruturação, inviabilizando o cumprimento da meta.

Tutoria Acadêmica

Visando dar continuidade ao acolhimento dos/as ingressantes e promover a efetiva integração do desenvolvimento de competências voltados à aprendizagem do ofício de estudante do ensino superior aos/às discentes, foi proposta a institucionalização do Programa Tutoria na UFRB.

A partir de análise realizada em todos os PPC's de graduação cadastrados (em funcionamento, em fase de aprovação e/ou reformulação), dos 68 projetos de cursos analisados, apenas 23 cursos (33,8%) previam atividades de tutoria acadêmica. Foram realizadas as seguintes ações:

- 1- Inclusão de Proposta de Programa de Tutoria Acadêmica no Regulamento de Graduação;
- 2- Elaboração de Minuta de funcionamento do Programa de Tutoria Acadêmica da UFRB (em fase de encaminhamento para apreciação da Câmara de Graduação);
- 3- Em parceria com o NUGACC, o NUEIAC também tem sido responsável por analisar e emitir pareceres técnico-pedagógicos acerca de Minutas de Regulamentos de Tutoria Acadêmica propostas pelos Colegiados para os cursos de graduação da UFRB.

Atualmente há duas minutas em Análise:

Quadro 08: Projetos em análise no NUEIAC

Minuta de Regulamento de Tutoria/Curso	Nº Processo
Bacharelado em Engenharia Eletrica/ CETEC	23007.021084/2017-15
Bacharelado em Energia e Sustentabilidade/CETENS	23007. 021083/ 2017-62

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC/NUEIAC

Meta: Promover ações voltadas a integração da tríade ensino - pesquisa – extensão nos cursos de graduação

Estratégias:

1. Participar da construção e realização de eventos (palestras, rodas de conversas e outras atividades), voltadas à promoção da integração entre ensino, pesquisa e extensão na UFRB.

A constituição da Comissão/a docente (representação das Pró-Reitorias de Graduação, Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis e representantes docentes de todos os Centros de Ensino), foi instituída pela Portaria Nº 615, de 18 de Julho de 2016 do Gabinete do Reitor, com o objetivo de otimizar as estruturas de gestão, de modo a integrar as políticas institucionais de atendimento aos/às discentes, assegurar a permanência qualificada e a promoção do êxito acadêmico da UFRB. O início das atividades deu-se em 27 de julho de 2016, tendo como meta inicial a proposta de construir o planejamento estratégico de graduação alinhado ao planejamento institucional (Centros de Ensino/Colegiados de Cursos) e considerando nessa construção os indicadores/resultados apontados nos Relatórios de Avaliação Externa (INEP) e Interna (CPA). Foi definido como primeiro passo a realização de Reuniões da Comissão com representantes dos Centros para apresentação do NUEIAC e da proposta da Comissão. Foi definido cronograma de visitas aos Centros para reunião com as comunidades, contudo a ocupação e a greve de 2016 inviabilizaram os trabalhos e em julho de 2017 encerrou-se o prazo de vigência da Comissão, que aguarda a indicação de nova composição ou redimensionamento dos seus objetivos.

Participação em eventos

Os eventos realizados com foco na divulgação de experiências, práticas e abordagens do ensino superior na UFRB, de modo a difundir a política institucional, no que se refere ao ensino, à integração acadêmica, à promoção do êxito acadêmico da comunidade discente, à inovação curricular, à abordagem interdisciplinar, à formação geral, e à interculturalidade nos cursos de graduação, ocorreram em programação científica e/ou paralela ao IV RECONCITEC, realizado de 31/5 a 02/06/2017:

I Simpósio de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico apresentou experiências do PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) da UFRB: PET Afirmação: Acesso e permanência de jovens de comunidades negras rurais no Ensino Superior; PET Agronomia; PET Cinema; PET Acesso, Permanência e Pós-Permanência na UFRB; PET Socioambientais; PET UFRB e Recôncavo em Conexão; PET Educação e Sustentabilidade; PET Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento e PET Zootecnia.

Mesa-redonda "Acesso, permanência, pós-permanência no ensino superior e a construção do êxito acadêmico", por Prof. Dr. Écio Antonio Portes (UFSJ), Prof^a. Dr^a. Rita de Cássia Dias Pereira Alves – (CECULT/UFRB) e Mediação: Prof^a. Dr^a. Sarah Roberta de Oliveira Carneiro (UFRB), realizada em 01/06, no Anfiteatro da Reitoria às 9h

Palestra "Como transformar ideias em Startups" realizada em 01/06, das 14:00 às 17:00, pelo Professor Dr. Elzo Alves Aranha, da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) e que teve como público-alvo a comunidade discente, com divulgação ASCOM (<https://ufrb.edu.br/portal/component/chronofoms5/?chronofom=ver-evento&id=191>). Foram abertas 50 vagas e tivemos 32 inscritos.

Além disso, com o objetivo de contribuir com as atividades pedagógicas voltadas a promoção integração ensino-pesquisa-extensão nos cursos de graduação, o NUEIAC propôs participação na Semana de Integração Acadêmica CAHL, a partir da Exposição Dialogada “Possibilidades e Desafios da Vida universitária” e na Semana Pedagógica do CETEC (proposta pelo NUFORDES), onde realizou a Palestra "A afiliação intelectual e institucional do/a estudante universitário". Nesses eventos foi discutido o conceito de *afiliação*, com destaque para a obra “A condição do/a estudante: a entrada na vida universitária”, do pesquisador francês Alain Coulon (2008), em que o autor retrata a aprendizagem do ofício de estudante, a forma como se dá o processo de afiliação e o quanto a natureza deste processo tem impactos para o percurso acadêmico dos/as estudantes, seja para o fracasso ou para o sucesso, sendo assim, de grande importância tal debate para a prática pedagógica do corpo docente.

Meta: Consolidar a política de acompanhamento de egressos (Aumentar o número de cadastros e Acompanhar os egressos cadastrados no Portal)

Estratégias:

1. Realizar análise dos dados cadastrados no Portal do Egresso atualmente;
2. Revisar os mecanismos de coleta de dados de Egressos na UFRB;
3. Propor a reestruturação do Portal do Egresso.

Atualmente, o Programa de Sucesso Acadêmico e Portal dos Egressos da UFRB <https://www.ufrb.edu.br/egressos/> – implantados pela PROGRAD em 2013-2014, tem o objetivo de aprofundar estudos sobre a evasão, retenção dos/as estudantes da UFRB e conhecer o perfil do/a estudante ingressante e egresso e atuar no sentido de implementar políticas institucionais voltadas para este público.

Visando consolidar uma política de acompanhamento de egressos, em 2017 foi feito um diagnóstico desta ação no âmbito do PPSAE.

No âmbito do Projeto IV- Portal do Egresso da UFRB, identificamos a falta de visibilidade do Portal do Egresso, a dificuldade de acesso pela comunidade externa e também a necessidade de dar novas funcionalidades ao Portal. Além disso, foram identificados equívocos no instrumento de coleta de dados do Portal, não só do ponto de vista técnico do próprio questionário, mas da necessidade de distinguir a avaliação da IES/Curso ao final da formação da coleta de dados para caracterização da inserção profissional dos egressos da UFRB.

O Portal do Egresso UFRB ainda está tramitação da ASCOM para PROGRAD para a ampliação e consolidação de práticas de acompanhamento de egressos no âmbito da UFRB. Também está sendo discutida a reestruturação do Portal, de modo que o acesso ao egresso fique visível na página principal da UFRB na internet. Além de tornar o Portal mais interativo e atrativo, com atualizações constantes sobre oportunidade de seleção, tanto voltadas para a continuidade dos estudos quanto para o mercado de trabalho. Foram realizadas as seguintes ações:

Reformulação dos instrumentos de coleta de dados; Análise de dados preliminar sobre o perfil geral do egresso

No que diz respeito ao acompanhamento de egressos, evoluímos de um total de 253 cadastrados em 2014 para 948 cadastros válidos (superamos a meta inicial de aumentar o número de cadastrados em 20%). Destes cadastrados, 624 são do sexo feminino e 186 do sexo masculino (dos 810 registros válidos em relação aos que declaram o sexo). As mulheres continuam sendo a maioria 77% em 2014 e 77,03% atualmente.

Quanto a análise de dados realizada no Portal, esta foi feita manualmente, em função do fato do questionário permitir que perguntas sejam deixadas sem resposta. Por isso, a variação de registros válidos em relação à categoria analisada. Porque em relação a uma categoria pode haver resposta e outra não do mesmo egresso.

Predomina o perfil do egresso que continua os estudos após a conclusão do curso. Entre os egressos que já alcançaram a pós-graduação, os registros válidos apontam para um percentual de 29%. São 162 especialistas, 98 mestres, 06 doutores e 02 pós-doutores.

Entre os 85 registros daqueles que não estão trabalhando, 58% optaram por continuar estudando para seguir carreira acadêmica, 29, 41% continuam estudando para concurso público. Falta de vagas, falta de conhecimento/experiência, não ter a vocação para a área de formação ou só ter concluído a graduação para obter diploma de nível superior juntos não ultrapassam os 12% dos registros válidos.

Sobre o perfil de inserção profissional do egresso em relação à área de formação, dos 230 registros válidos, 85% dos profissionais diplomados pela UFRB estão trabalhando na mesma área de formação.

Dos 529 registros que informam o Centro de Ensino em que concluíram a graduação, a maior adesão ao Portal está no CCS (N-289). O CAHL registra 97 cadastros, o CFP - 90, o CCAAB -50 e CETEC-03. O que reflete o fato de o CCS ter sido o único Centro a ter a implantação de um Núcleo específico do PPSAE e de que os Centros como CETEC, CECULT e CETENS não terem um expressivo número de turmas que concluíram os cursos devido a criação recente desses cursos/Centros.

Chama atenção o fato de que os registros que tem relação com falta de vagas no mercado estejam em cursos considerados de prestígio médio, como Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Nutrição e Jornalismo.

O ano de saída da UFRB dos egressos que acessam o Portal varia de 1999 até 2017. Sendo mais expressivo o acesso entre os/as estudantes que concluíram o curso a partir de 2010.

Abaixo evidenciamos algumas das dimensões avaliadas pelos egressos, considerando 115 registros válidos no item Avaliação IES. Considerando que a amplitude de 1- conceito mínimo e 5- conceito máximo.

Tabela 01: Avaliação da IES

Atributos Conceito	1	2	3	4	5
Corpo/a docente	4	10	15	44	42
Biblioteca	9	23	44	27	12
Currículo	6	17	37	40	15
Instalações	16	30	43	22	4
Serviços	13	17	33	41	11
Formação Profissional	5	11	17	35	47
Empoderamento	7	9	27	40	32

Fonte: Portal do Egresso UFRB, 2017

Quanto a Região de residência/atução dos egressos, os dados do Portal apontam que os diplomados pela UFRB têm ocupado diferentes regiões do Estado, predominando a Região do Recôncavo Baiano como a principal região.

Tabela 02: Região de atuação dos egressos

Região	Nº de Egressos
Recôncavo Baiano	261
Sudoeste-Sul da Bahia	230
Salvador e Região Metropolitana	140
Vale do Jiquiriçá	124
Região de Feira de Santana	96
Fora do Estado da Bahia	76
Outras regiões da Bahia	21
Total	948

Fonte: Portal do Egresso UFRB, 2017

Estes dados comprovam não só a notória evolução no número de cadastrados no Portal como uma mudança de atitude da IES no acompanhamento dos egressos, além de outras ações que tem sido implementadas no sentido de aprimorar uma efetiva Política de Acompanhamento de Egressos da UFRB.

➤ **Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos (NUGACC)**

Meta: Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação para posterior avaliação e aprovação pela Câmara de Graduação

No ano de 2017 analisamos e emitimos pareceres didáticos pedagógicos de 11 (onze) processos referentes às Atividades Complementares de Curso (ACC) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A carga horária destinada à ACC tem um papel fundamental na formação do perfil do egresso, pois abarcam um conjunto variado de eventos que desenvolvem habilidades e competências extracurriculares.

Já o TCC se caracteriza por ser um requisito indispensável à integralização curricular e tem o objetivo de proporcionar ao/à estudante experiência em pesquisa necessária ao bom desempenho profissional.

Considerando essa importância, o Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos analisou minuciosamente as seguintes minutas:

Quadro 09: Análise de minutas de regulamento de atividades complementares e trabalho de conclusão de curso dos cursos de graduação.

Número dos processos	Descrição dos processos
23007.005441/2017-90	Minuta de Resolução de ACC do Curso de Licenciatura em Música.
23007.000823/2017-27	Minuta de Resolução para Atividade Complementar do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais.
23007.024958/2017-88	Criação de Regulamento Específico das Atividades Curriculares Complementares para o Curso de Bacharelado em Matemática – CETEC
23007.013292/2017-32	Solicito a Atualização da Resolução que Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Engenharia de Computação.
23007.025121/2016-75	Alteração da Resolução que Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de História.
23007.017149/2017-10	Alteração do Barema das Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Matemática.
23007.026068/2017-19	Regulamento de Atividades Curriculares Complementares do curso de Licenciatura em Ciências Sociais.
23007.005438/2017-76	Minuta de Resolução de TCC do Curso de Licenciatura em Música.
23007.007911/2017-50	Mudança de Resolução – TCC do Curso de História.
23007.026642/2017-21	Reformulação da Resolução de Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática.

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC/NUGACC

Atendendo as demandas de atualização dos cadastros dos currículos junto ao Sistema Acadêmico, analisamos 70 (setenta) processos referentes à Inclusão e Criação de Componentes Curriculares Optativos.

Quadro 10: Inclusão e criação de componentes optativos

Número dos processos	Descrição dos processos
23007.021860/2017-79	Cadastro de Componente Curricular na Matriz Curricular de Nutrição- CCS676 –Tópicos Especiais em Saúde V.
23007.018397/2016-05	Solicitação de Criação da Disciplina Optativa - Biologia da Conservação - para o Curso de Bacharelado em Biologia.
23007.025509/2016-76	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP540 - Literatura Brasileira II.
23007.025513/2016-34	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP545 - Literatura Brasileira III.
23007.025517/2016-12	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP539 - Historiografia e Crítica Literária e Cultural.
23007.025525/2016-69	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP526 - Literatura, Linguagens e Culturas Brasileiras.
23007.025527/2016-58	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP531 - Literatura Brasileira I.
23007.025537/2016-93	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP668 - Literatura Brasileira Contemporânea.
23007.025576/2016-91	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP 533 - Estudos Literários II.
23007.028239/2016-55	Criação da disciplina Minhocultura como disciplina Optativa para

	o Curso de Tecnologia em Agroecologia.
23007.028242/2016-79	Criação da disciplina Criação de Aves em Sistemas Agroecológicos como Optativa para o curso de Tecnologia em Agroecologia.
23007.028251/2016-60	Criação de Componente Curricular Optativo no Curso de Licenciatura em Educação do Campo= Ciências Agrárias.
23007.028276/2016-63	Cadastro do Componente Curricular de natureza Optativa: As Contribuições da Pedagogia Socialista Soviética para a Educação do Campo, do Curso de Licenciatura em Educação do Campo- Ciências. Agrárias do Centro de Formação de Professores-CFP.
23007.028450/2016-78	Inclusão do Componente Curricular Optativo História da Educação dos Surdos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa/Libras/Língua Inglesa Diurno e Noturno.
23007.028451/2016-12	Inclusão do Componente Curricular Optativo Literatura Visual I no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa/Libras/Língua Inglesa Diurno e Noturno.
23007.028452/2016-67	Inclusão do Componente Curricular Optativo Política Pública na Educação dos Surdos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa/Libras/Língua Inglesa Diurno e Noturno.
23007.000764/2017-97	Inclusão de Componente Curricular à matriz do Componente CCS 692 - Ética das Relações Interpessoais.
23007.001015/2017-87	Cadastramento de ementas dos Componentes Curriculares Optativos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com Habilitações em Ciências da Natureza e Matemática.
23007.011135/2016-10	Solicitação de cadastro do Componente Curricular Optativo CFP452 - Diálogos com Paulo Freire, Ofertado no Centro de Formação de Professores, para o Curso de Licenciatura em Educação Física.
23007.019482/2016-82	Inclusão de Componentes Curriculares às Matrizes Curriculares.
23007.025116/2016-62	Criação e inclusão de Componentes Optativos.
23007.025507/2016-87	Inclusão de componente curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura Filosofia, CFP 814- Análise de Discurso e Mídia.
23007.025515/2016-23	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura Filosofia, CFP 821 - Introdução à Análise de Discurso.
23007.025518/2016-67	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP 600 - Tradução de Língua Inglesa.
23007.025521/2016-81	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP379 - Cinema, Educação e Sociedade
23007.025524/2016-14	Inclusão de Componente Curricular Existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP 298 Corporeidade e Educação.
23007.025530/2016-71	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP663 - Linguística de Texto: Princípios e Práticas de Análise.
23007.025534/2016-50	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP 651 - Língua Inglesa III.
23007.025545/2016-30	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP556 - Artes e Literaturas Contemporâneas.
23007.025546/2016-84	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP811 - Literatura e Cinema.
23007.025549/2016-18	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia,

	CFP 602 - Língua Inglesa II.
23007.025552/2016-31	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP 527 - Língua Inglesa I.
23007.025553/2016-86	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP 662 - Literatura e Filosofia.
23007.025557/2016-64	Inclusão de Componente Curricular existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP 550 - Estudos Literários III.
23007.025578/2016-80	Inclusão de Componente Curricular Existente no Centro como Componente Optativo ao Currículo de Licenciatura em Filosofia, CFP 522 - Estudos Literários I.
23007.028243/2016-13	Criação da Disciplina Optativa - Agroecologia: Bases Epistemológicas e Reflexividade.
23007.028449/2016-43	Inclusão do Componente Curricular Optativo Tópicos em Psicolinguística no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa/Libras/Língua Inglesa Diurno e Noturno.
23007.028453/2016-10	Inclusão do Componente Curricular Optativo CFP 379 - Cinema, Educação e Sociedade no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras: Língua Portuguesa/Libras/Língua Inglesa diurno e Noturno.
23007.000215/2017-12	Cadastro do Componente Curricular de Natureza Optativa Intitulado: Formas de ação e engajamento social na produção acadêmica, do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Agrárias.
23007.000765/2017-31	Inclusão de Componente Curricular à matriz - CCS 215 Dinâmica de Grupo.
23007.000766/2017-86	Inclusão de Componente Curricular à matriz - CCS 639 Propedêutica.
23007.000767/2017-21	Inclusão de Componente Curricular - Encontro de Saberes: Arte, Saberes Tradicionais e Encontros Epistêmicos.
23007.003120/2017-51	Inclusão de Componentes Curriculares - CCS341 Gastronomia e CCS701 Psicologia e Ciclo Vital.
23007.005487/2017-17	Inclusão de Componentes Curriculares - CCS356 e CCS547.
23007.006798/2017-95	Criação da Disciplina - Fisiologia das Plantas Vasculares.
23007.007596/2017-61	Solicitação de Inclusão de Componente Curricular: Disciplinas Optativas para o Curso Engenharia Sanitária e Ambiental.
23007.010546/2017-61	Criação do Componente Curricular Optativo: Tópicos Especiais em Química - Gerenciamento de Resíduos Químicos, Biológicos e Perfurocortantes.
23007.016757/2017-15	Criação do Componente Curricular: Letramento em Língua Portuguesa para Surdos I.
23007.018332/2017-32	Criação de código para o Componente Curricular CCS Docência em Saúde (Nutrição).
23007.019627/2017-26	Inclusão de Componente Curricular na matriz curricular do BIS - CCS 222 Tópicos Especiais em Saúde Coletiva III - Saúde da População Negra.
23007.019659/2017-21	Inclusão de Componente Curricular na matriz curricular do BIS com Definição de Código - Princípios de Psicobiologia.
23007.019662/2017-45	Inclusão de Componente Curricular na Matriz Curricular do BIS com definição de código - Gênero, Sexualidade e Saúde: Abordagens Socioantropológicas.
23007.019664/2017-34	Inclusão de Componente Curricular na matriz curricular do BIS com definição de código - Tópicos Especiais em Metabolismo.
23007.019670/2017-91	Inclusão de Componente na matriz curricular do BIS com definição de código- Conflitos Ambientais, Território e Saúde.
23007.019671/2017-36	Inclusão de Componente na matriz curricular do BIS com definição de código- Antropologia do Corpo.
23007.019674/2017-70	Inclusão de Componente Curricular na Matriz Curricular do BIS-

	CCS459 Tópicos Especiais em Enfermagem na Abordagem Clínica IV: Instrumentos Básicos para o Cuidar em Enfermagem.
23007.019843/2017-71	Inclusão de Componente Curricular na Matriz do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, com criação de Código - Estratégia de Ensino Aprendizagem da Interdisciplinaridade em Saúde.
23007.021380/2017-16	Inclusão de Componentes Optativos- CCS 704 Psicologia Saúde e Clínica e CCS 706 Direitos Humanos e Políticas Públicas na Matriz do Currículo de 2008 do Curso de Psicologia.
23007.021471/2017-43	Processo para criação das disciplinas: Tópicos Especiais em Lógica; Tópicos Especiais em Teoria da Computação; Tópicos Especiais em Sistema Embarcados; Tópicos Especiais em Inteligência Artificial; Tópicos Especiais em Linguagem em Programação; Tópicos Especiais em Interação Humano Computador e Tópicos Especiais em Computação Gráfica.
23007.021995/2017-34	Inclusão de Componente Curricular nas Matrizes Curriculares 2014 e 2017 do BIS com definição de códigos- Biomateriais para a Saúde Humana.
23007.022338/2017-12	Solicitação de criação da disciplina optativa Materiais de Construção Mecânica.
23007.023032/2017-75	Criação de código para o Componente Abordagens Corporais e Saúde da População Negra e Indígena e Inserção do mesmo na Matriz Curricular do Curso de Nutrição.
23007.024438/2017-75	Componente Curricular GCCS295-Tópicos Especiais em Psicologia Aplicada a Educação na Matriz Curricular do BIS.
23007.024439/2017-10	Inclusão do Componente Curricular GCCS 393-Tópicos Especiais em Enfermagem na Saúde Mental I- Saúde Mental, Religiosidade e Espiritualidade na Matriz Curricular do BIS.
23007.024823/2017-12	Inclusão do Componente Curricular CCS 699 - Bases Históricas e Filosóficas da Psicologia de 68 horas na matriz curricular do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.
23007.024824/2017-67	Inclusão do Componente Curricular CCS 827 - Artes, Saberes Tradicionais e Encontros Epistêmicos de 51 horas na matriz curricular do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.
23007.020323/2017-10	Criação de código para o Componente Curricular- Ressuscitação Cardiopulmonar: Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida - Curso de Enfermagem.
23007.019300/2017-54	Criação do Componente Optativo: Orientação de Trabalho Monográfico.
23007.019296/2017-24	Criação de Componente Optativo: Introdução aos Estudos da Didática.
23007.022714/2017-61	Criação dos Componentes: “Escravidão e Liberdade nos Estados Unidos: perspectivas transnacionais e comparativas” e “Catolicismo e Escravidão no Recôncavo Baiano”.

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC/NUGACC

De acordo com a Nota Técnica Nº01/2015 da PROGRAD, a solicitação de equivalência de componentes ocorre nas seguintes situações: reformulação do PPC ou quando há aprovação dos/as discentes em componentes similares cursados em outros cursos da UFRB. Em 2017, foram analisados 15 (quinze) processos dessa natureza.

Quadro 11: Análise De Processos de Equivalência de Componentes

23007.020691/2016-79	Equivalência de Componentes Curriculares Obrigatórios PPC Psicologia 2008-1016 (Equivalência Reversa).
23007.003129/2017-61	Equivalência das Disciplinas CET003 - Bioestatística e CET 209 - Bioestatística para o Curso de Bacharelado em Biologia.
23007.009291/2017-93	Equivalência de Componentes Curriculares CCS-692 e CCS638.
23007.013279/2017-83	Equivalência das Disciplinas CET520 - Sistemas de Controle e CET720 -

	Sistemas de Controle.
23007.007145/2017-23	Equivalência do Componente CFP287 - Educação e Estética com CFP304 - Educação Estética.
23007.020129/2016-45	Solicitação de Equivalência entre os Componentes Curriculares CET014 e CCA812.
23007.027836/2016-62	Solicitação de Equivalência de Componentes Curriculares- CCS 310 - Metodologia Científica e CCS 188-Metodologia do Trabalho Científico.
23007.000368/2017-60	Equivalência de Componentes Curriculares.
23007.011219/2017-26	Equivalência entre os Componentes Curriculares CET115 - Materiais de Construção e CET237 - Materiais de Construção II.
23007.016074/2017-50	Solicitação de Cadastro de Equivalência da Disciplina CET025 - Desenho Técnico I com CET218 - Desenho Técnico.
23007.016450/2017-14	Equivalência entre os Componentes Curriculares CCS640-Vivência Multiprofissional (BIS) e CCS694 Vivência Multidisciplinar (Medicina).
23007.021845/2017-21	Equivalência Componente Curricular Optativo do BIS –CCS670 Orientação e Desenvolvimento de Carreira, com Carga Horária de 34 horas, com o Componente ofertado pelo Colegiado do Curso de Psicologia – CCS 519 Orientação Profissional, de 34 horas.
23007.023645/2017-11	Cadastro de Equivalência das Disciplinas: I) CET225 – Circuitos Digitais I e CET701 – Circuitos Digitais I; II) CET702 –Estrutura de Dados e CET224 - Estruturas de Dados.
23007.011110/2017-99	Equivalência entre os Componentes Curriculares CFP 544 - Filosofia da Educação e CFP 164- Filosofia e Educação.
23007.011115/2017-11	Equivalência entre os Componentes Curriculares CFP 538 - Sociologia da Educação: Introdução aos Estudos Básicos e CFP 209- Filosofia e Educação: Sociologia da Educação: Estudos Básicos.

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC/NUGACC

O Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos desenvolveu análise e parecer de outros processos relacionados às suas atribuições. Seguem elencados no quadro a seguir:

Quadro 12: Outros Processos Analisados Pertinentes às Atribuições do NUGACC

23007.022859/2017-61	Conversão das Atividades de Estágio Supervisionado I, II e III do Curso de Serviço Social em Componentes Curriculares Obrigatórios.
23007.007933/2017-10	Solicitação de Correção na Carga Horária da Disciplina CET131 - Estatística para Engenharia Sanitária e Ambiental.
23007.025931/2017-11	Dúvida acerca da Possibilidade de Componente Curricular ser Ministrado EAD no Curso de Engenharia de Pesca.
23007.022773/2015-77	Normas Acadêmicas para o Componente CCA538 - Vivências e Práticas em Agroecologia do Curso de Tecnologia em Agroecologia.
23007.024453/2016-32	Minuta de Projeto de Integração – BICULT.
23007.007921/2017-95	Solicitação de Alteração do Pré-Requisito da Disciplina CET040 - Instalações Hidráulicas Sanitárias e Prediais.
23007.017692/2017-17	Alteração da Ementa da Disciplina Optativa CET669 - Introdução aos Sistemas Dinâmicos.
23007.018332/2017-32	Criação de Código para o Componente Curricular CCS Docência em

	Saúde (Nutrição).
23007.025890/2016-73	Oferta do Componente CFP606 -Estágio I em Caráter Especial.
23007.013850/2017-60	Abertura em Caráter Especial do Componente Curricular GFCP391 - Química Orgânica II.
23007.014019/2017-25	Abertura em Caráter Especial do Componente Curricular GFCP385 - Química analítica I.

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC/NUGACC

Ação: Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados dos cursos e NDE's, no que se refere às diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB.

O acompanhamento aos colegiados e NDE's se dá de forma contínua, acompanhando a dinâmica de atualização das diretrizes nacionais da Educação. Em 2017 o Núcleo de Gestão Acadêmica de Cursos e Currículos realizou uma análise e reestruturação dos formulários para elaboração e reformulação de PPC's, principal instrumento de suporte aos colegiados e NDE's. Essa nova concepção buscou contemplar as necessidades específicas para cadastro em sistema, visando minimizar os problemas nessa última etapa para a abertura/atualização dos cursos.

Outro ponto importante foi a sistematização do processo de adequação dos currículos das Licenciaturas da UFRB, com a construção de um cronograma de trabalho que contempla as determinações do MEC. O resultado dessa ação é a reformulação dos Projetos Pedagógicos de todos os cursos de Licenciatura da UFRB, já em andamento, numa parceria entre NDE's e NUGACC.

➤ Núcleo de Gestão de Estágios (NUGEST)

Quadro 13: Plano de Metas do Núcleo de Gestão de Estágios

2017			
Meta		Alcançadas	Não alcançadas
1	Realizar o Edital Interno de Estágio da UFRB para os semestres de 2016.2 e 2017.2	X	
2	Finalizar a Reformulação da Resolução de Estágio	X	
3	Incrementar a oferta de estágios internos no âmbito da UFRB	x	
4	Elaborar um modelo de Gestão de Estágio da UFRB	X (parcialmente)	
5	Criar uma Revista Eletrônica de Estágio	X (parcialmente)	
6	Ampliar o número de Instituições concedentes de estágios conveniados à UFRB	X (parcialmente)	
7	Elaborar um fluxograma dos procedimentos de estágio	X	
8	Apoiar o processo de criação do Serviço de Intermediação e Apoio aos Estágios (SIAE) em cada Centro de Ensino	X (parcialmente)	

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC/NUGACC

Ações desenvolvidas para implementar as metas do Núcleo de Gestão de Estágios

Ações desenvolvidas com a finalidade de atingir as metas acima descritas para o ano de 2017 foram concretizadas conforme quadro abaixo:

Quadro 14: Ações para alcance das metas do NUGEST

Meta	Ações para alcance das metas
1	Lançamento e divulgação do Edital Interno de Estágio Obrigatório nos semestres 2016.2 e 2017.2
2	Reuniões com os Centros de Ensino
3	Formação de parcerias com Setores de Estágio Interno da UFRB
4	Criação de um Grupo de Trabalho
5	Construção do Corpo Editorial da Revista Eletrônica de Estágio
6	Prospecção de empresas, instituições públicas e privadas para celebrar convênio de Estágio com a UFRB
7	Reunião com o Grupo de Trabalho de Elaboração de Modelo de Gestão de Estágios da UFRB
8	Contato com os técnicos responsáveis pelas atividades de estágio nos Centros

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC/NUGACC

Identificação dos resultados dos indicadores e ações

Editais Internos de Estágios Obrigatórios

O NUGEST tem empreendido atividades referenciais, como o lançamento dos Editais Internos de Estágio a cada semestre letivo com o objetivo de ofertar vagas para a realização de estágios no âmbito da UFRB. Tais editais são voltados para os/as discentes dos cursos de graduação da UFRB, matriculados/as no componente de Estágio Supervisionado. Para tanto, o NUGEST vem buscando parcerias com os setores internos da UFRB, surgindo, assim, novos campos de estágio interno a cada semestre.

Em 2017, o NUGEST lançou dois editais de estágios obrigatórios. A seguir, o número de vagas ofertadas e preenchidas em estágios obrigatórios no ano de 2017:

Quadro 15: Edital de estágios obrigatórios

Tipo de estágio	Nº do Edital	Nº de Vagas	Nº de inscritos	Valor da Bolsa (R\$)
Obrigatório	019/2017	139	58	Sem bolsa
Obrigatório	030/2017	130	26	Sem bolsa

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC/NUGEST

Reformulação da Resolução de Estágio

Para dar prosseguimento ao processo de Reformulação da atual Resolução de Estágio CONAC 38/2011, em 2017, o NUGEST realizou reuniões com o objetivo de discutir as contribuições dos Centros para a Minuta da Resolução. Tais reuniões ocorreram em 11/01/2017 e 17/01/2017, no auditório da PROGEP, onde estavam presentes técnicos responsáveis pelos serviços de estágio do CCAAB, CCS, CETEC e CETENS.

Assim, essas reuniões foram muito importantes, pois tivemos a oportunidade de conhecer melhor as dificuldades e especificidades de estágio nos Centros de Ensino, possibilitando, assim, uma Reformulação da Resolução CONAC 38/2011 que atendesse a realidade total de estágio da UFRB. A minuta da Resolução de Estágio da UFRB foi concluída.

Modelo de Gestão de Estágios da UFRB

Considerando a necessidade de uma padronização dos serviços de estágios para toda a UFRB, em 23 de março de 2017 foi expedida uma Ordem de Serviço que designou a criação de Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração de Modelo de Gestão de Estágios da UFRB, composto pelos seguintes membros: Gilmar Emanuel Silva de Oliveira (presidente do GT e professor de estágio do CETEC), Rita de Cácia Santos Chagas (Coordenadora do CEIAC), Luciana Carneiro de Oliveira Queiroz (NUGEST), Tércio de Miranda Rogério de Souza (NUGEST), Vanderley dos Santos Gomes (CCAAB), Jomara Silva dos Santos Gomes (CCS), Jamile Machado da França Saturnino (CETEC), Camilo Araújo Souza (CETEC).

Primeiro, o Grupo de Trabalho fez um levantamento das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças que envolvem as atividades de estágio no âmbito da UFRB, com o objetivo de construir estratégias e planos para alcançar o resultado esperado, de um Modelo de Gestão de Estágio da UFRB.

Neste sentido, o Grupo de Trabalho também contribuiu para a reformulação da Resolução de Estágios, orientando principalmente sobre as ações relacionadas às previsões na minuta do Serviço de Intermediação e Apoio aos Estágios (SIAE) e da Comissão Orientadora de Estágio (COE) em todos os Centros de Ensino da UFRB.

A implantação do SIAE em cada Centro tem como objetivo oferecer um serviço de apoio ao NUGEST/PROGRAD nas atividades referentes a estágio, melhorando, assim, a comunicação deste Núcleo com os Centros. Ademais, competirá ao SIAE dirimir dúvidas relacionadas à documentação de Estágio e assessorar administrativamente as Comissões Orientadoras de Estágios e os Colegiados dos Cursos, exclusivamente em questões relacionadas aos Estágios. Por fim, com a criação do SIAE, os estágios serão acompanhados mais de perto, evitando, assim, práticas em desacordo com as normas que regem os estágios na UFRB.

O Grupo de Trabalho vem fazendo contato com os/as técnicos/as responsáveis pelas atividades de estágio nos Centros, dando as orientações iniciais para a formação do SIAE. É importante ressaltar que no CCAAB já funciona um serviço de apoio ao estágio, que está servindo de modelo para a formação do SIAE nos demais Centros. Neste sentido, o Grupo de Trabalho promoveu o encontro dos/as servidores/as envolvidos com atividades de estágio do CCS e do CCAAB para a elaboração do fluxograma de estágio desses Centros.

Resolução de Estágio no Exterior

Durante o processo de reformulação da Resolução de Estágio, o Grupo de Trabalho verificou a necessidade de formular, à parte, uma Resolução de Estágio no Exterior, haja vista que o estágio internacional tem suas peculiaridades e um Regulamento específico atenderia melhor às demandas cada vez mais frequentes. Neste sentido, o grupo de trabalho realizou uma reunião, em 20/09/2017, com Renata Santos, do Núcleo de Mobilidade, da SUPAI, e com Neila Silva, do Núcleo de Apoio a Elaboração de Projetos e Convênio, da COOPC com objetivo de adquirir mais informações sobre os estágios no exterior já realizados, iniciando, assim, o processo de formulação de Resolução de Estágio no Exterior, que está em andamento.

Fortalecimento da Parceria com o IEL e a Participação da UFRB no prêmio IEL de Estágio

Outra importante ação do Grupo de Trabalho para elaboração do Modelo de Gestão de Estágio foi o estreitamento da relação da UFRB com o Agente de Integração de Estágio IEL/Salvador. Em 25/04/2017, houve uma reunião do GT com o IEL, ocasião em que foram apresentados os cursos que a UFRB oferece e as Instituições e empresas do Recôncavo que podem se tornar novos campos de estágio com a intermediação do IEL.

Ademais, o Grupo de Trabalho recebeu orientação para a participação da UFRB no Prêmio

IEL de Estágio 2018 nas modalidades *Instituição de Ensino Destaque*, que reconhece as instituições que se destacam no apoio e incentivo para a ampliação de formação do/a discente por meio de estágios, e *Prêmio Estagiário Destaque*, que reconhece a experiência de estágio do/a discente.

O Grupo de Trabalho está se empenhando em criar as condições necessárias para que a Instituição possa ser uma forte concorrente do Prêmio IEL de Estágio, como a seleção de relatórios de estágios com experiências ricas, o registro das prospecções de empresas e instituições para o estabelecimento de convênios e aquisição de vagas de estágio, enfim, a compilação de todas as evidências das políticas de estágio da UFRB.

Prospecção de empresas e instituições

O NUGEST, em parceria com o Prof. Gilmar Emanuel, do CETEC, está fazendo prospecções de empresas da região do Recôncavo e Capital, com intuito de abrir as portas para o ingresso dos/as estudantes no mercado de trabalho. Através dessas visitas foram abertas novas vagas de estágio e celebrados novos convênios e parcerias, destacando-se a ABIPE (Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil); PLASTSAG, de Conceição de Coité; Agente de Integração ÂNIMA, de Alagoinhas; ALLFLEX, de Cruz das Almas; Torc Terraplanagem Obras Rodovias Construções Ltda; Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais de Cruz das Almas; Santa Casa da Misericórdia, de Cruz das Almas, etc. Atualmente, a UFRB possui 265 convênios de estágio com empresas e instituições públicas e privadas, sendo que 62 convênios foram celebrados no ano de 2017.

Participação da UFRB no Programa de Estágio do Governo de Estado da Bahia

Considerando que as Universidades Federais foram incluídas no Programa de Estágio do Governo de Estado da Bahia, o NUGEST entrou em contato com a Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB, manifestando interesse em celebrar esse convênio, pois a efetivação dessa parceria possibilitará a participação dos/as discentes da UFRB no referido programa. A Coordenadoria de Projetos e Convênios, por solicitação do NUGEST, enviou ofício para a SAEB, formalizando o interesse no convênio. Estamos em processo de comunicação.

Revista Eletrônica de Estágio

O NUGEST deu início ao processo de construção de uma Revista Eletrônica de Estágio, que tem como objetivo disseminar a importância da prática de estágio para a vida acadêmica e profissional do/a discente, através da publicação de textos confeccionados pela Comunidade Acadêmica, em especial os artigos feitos pelos/as alunos/as sobre suas experiências de estágio. Estamos na etapa de criação do corpo editorial da Revista Eletrônica de Estágio, contando com o apoio da PROEXT no tocante aos procedimentos.

Pareceres de Regulamentos e Convênios de Estágios

O NUGEST analisou processos e emitiu pareceres juntamente com o NUGACC, sobre Regulamentos de Estágio dos Cursos, e a Coordenadoria de Projetos e Convênios (PROPLAN), referente a Propostas de Convênio de Estágio. Abaixo os documentos emitidos pelo NUGEST em 2017:

Quadro 16: Pareceres de Convênios e Regulamentos de Estágio

Parecer 01/2017	Proposta de Convênio entre a UFRB e a o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
Parecer 02/2017	Proposta de Convênio entre a UFRB e o Instituto Chico Mendes – ICMBIO.
Parecer 03/2017	Proposta de Convênio entre a UFRB E A ABIPE – Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional
Parecer 04/2017	Proposta de Convênio de estágio entre a UFRB e a AFRICAM SAFARI

Parecer 05/2017	Proposta de Convênio entre a UFRB e a Igreja Evangélica Assembléia de Deus
Parecer 06/2017	Proposta de Convênio de estágio entre a UFRB e a Clínica Médica Dr. Adailton Menezes.
Parecer 07/2017	Proposta de Convênio entre a UFRB e a APRISCO.
Parecer 08/2017	Proposta de Convênio entre a UFRB e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Parecer 08/2017	Proposta de Convênio entre a UFRB BN Mascarenhas e CIA LTDA
Parecer 01/2017	Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção
Parecer 02/2017	Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Música
Parecer 03/2017	Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Medicina
Parecer 04/2017	Minuta do Regulamento de Estágio do Curso de Tecnologia em Alimentos da Educação do Campo do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS)

Fonte: Elaboração PROGRAD/CEIAC/NUGEST

➤ Núcleo de Gestão do Acompanhamento Acadêmico (NUGAA)

Meta: Apoiar os Colegiados na realização de atividades que almejem à qualidade de ensino, visando, principalmente, a superação de déficits oriundos da educação básica

Ação: Monitorar os indicadores da graduação: evasão, retenção, taxa de conclusão da graduação e taxa de sucesso acadêmico.

a. Preenchimento da Planilha FORPLAD de indicadores de Graduação

O preenchimento dos dados da graduação: Número de vagas oferecidas na Graduação; Índice de Ingressantes Cotistas, por modalidade, em relação ao total de ingressantes; Índice de Ingressantes Cotistas pela etnia em relação ao total de ingressantes; Número de Professores da Rede Básica Matriculados em Cursos de Formação Continuada; Índice de Cursos com PPC alinhado ao Plano Pedagógico da Instituição – PPI; Índice dos Cursos com Autoavaliação Periódica; Índice de Alinhamento das Cargas Horárias dos Cursos de Graduação aos Currículos Mínimos; Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presenciais; Índice de Conclusão dos Cursos de Graduação; Índice de Evasão dos Cursos de Graduação e Índice de Retenção dos Cursos de Graduação, conforme Quadro 17. Vale ressaltar que as informações e dados referentes a etnia e sistema de acesso existentes no âmbito da instituição, ainda carecem de procedimento homogêneos de coleta e entrada de dados, bem como a disponibilidade destas informações.

Salientamos que campo da fórmula presente no Quadro 17 referencia os cálculos e a metodologia utilizados para identificação dos índices de evadidos e retidos.

Quadro 17: Planilha FORPLAD de indicadores de Graduação

NOME DO INDICADOR	FÓRMULA	LEGENDA	VARIÁVEL 1	VARIÁVEL 2	VARIÁVEL 3	RESULTADO
Número de Vagas oferecidas na Graduação	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	2.820
Índice de Ingressantes Cotistas, por modalidade, em relação ao Total de Ingressantes	$IIngCot_j = \frac{IngCot_j}{TIng} \times 100$	em que: $IngCot_j$ é o nº de ingressantes cotistas, por modalidade; e $TIng$ é o nº total de ingressantes. (j=1,2,3,4 ou 5)	1089	2020	Não Há	53,91
Índice de Ingressantes Cotistas pela Etnia em relação ao Total de Ingressantes	$IIngCotE_k = \frac{IngCotE_k}{TIng} \times 100$	em que: $IngCotE_k$ é o nº de ingressantes cotistas, pela modalidade Etnia (tipo k); e $TIng$ é o nº número total de ingressantes nos cursos de graduação da IFES.	919	2020	Não Há	45,50
Número de Professores da Rede Básica Matriculados em Cursos de Formação Continuada	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	Não Há	34
Índice de Cursos com PPC alinhado ao Plano Pedagógico da Instituição – PPI	$ICurGr_{PPI} = \frac{CurGr_{PPC}}{TCurGr} \times 100$	em que: $CurGr_{PPC}$ é o nº de cursos de graduação com o PPC alinhado ao PPI; e $TCurGr$ é o nº total de cursos de graduação.	48	48	Não Há	100
Índice dos Cursos com Autoavaliação Periódica	$ICurAAvP = \frac{CurAAvP}{TCurGr} \times 100$	em que: $CurAAvP$ é o nº de cursos com autoavaliação periódica; e $TCurGr$ é o nº total de cursos de graduação.	48	48	Não Há	100
Índice de Alinhamento das Cargas Horárias dos Cursos de Graduação aos Currículos Mínimos	$IACHCurGr = \frac{CurGrCHA}{TCurGr} \times 100$	em que: $CurGrCHA$ é o nº de cursos com carga horária alinhada; e $TCurGr$ é o nº total de cursos de graduação da IFES.	48	48	Não Há	100
Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presenciais	$MPGP_a = \sum_{i=0}^n V_i \times DP_i \times (1 + R_i)$	em que, para cada curso i : V_i o é total de vagas oferecidas no Processo Seletivo Principal; R_i é a retenção (tabela SESu); DP_i é a duração padrão do curso (tabela SESu); e a é o ano da coleta do dado.				10.668
Índice de Conclusão dos Cursos de Graduação	$ICGr_a = \frac{C_a}{Ing_{a-5}} \times 100$	em que: C_a é o total de alunos que concluíram no ano a ; e Ing_{a-5} a quantidade de alunos que ingressaram em todos os cursos da IFES no ano $a - 5$.	710	2833	Não Há	25,06

Fonte: SIGAA/Sagres

Sistematização de dados para apresentação no VI Simpósio Baiano de Licenciaturas, VI Seminário Baiano do PIBID/IAT e II Seminário Institucional do PIBID/UFOB

2.3.1 Compilação dos dados referente a cursos de licenciaturas ofertados pela UFRB, informando o ano de criação, as vagas autorizadas, o turno e a duração dos cursos. Disponibilizando o quantitativo de matriculados, ingressantes, concluintes e evadidos nos cursos de licenciatura. Esses dados formaram foram compilados para serem apresentados em palestra pela Pró-Reitora de Graduação no evento.

Apresentação dos indicadores de Evasão e Retenção nos centros

- Elaboração e sistematização de dados de Evasão de alunos dos cursos ofertados na UFRB no período de 2006-2015, semestralmente.

Ao longo do ano de 2017 a equipe no núcleo, junto com a chefe da coordenadoria de Políticas de Graduação e a Pró-Reitora de Graduação estiveram presentes nos centros de ensino a fim de apresentar os dados sistematizados da evasão e da retenção dos respectivos centros. Essas visitas tiveram o objetivo de informar aos centros a situação atual em relação ao fenômeno da evasão bem como despertar para a necessidade de ações que visassem minimizar seus efeitos. Além disso, foi solicitado dos centros que analisassem as informações e comparassem com seus próprios dados a fim de convalidar os dados e apresentá-los de forma mais ampla a comunidade acadêmica. Para o presente relatório, destacaremos os dados conforme foram apresentados em cada Centro.

O levantamento quantitativo foi feito a partir da extração dos dados registrados no Sistema SAGRES Acadêmico, menu “Relatórios – Estatísticas – Censo Escolar”. Daí foram gerados os relatórios de “Total de alunos matriculados por curso”, “Total de alunos novos no curso e forma de ingresso” e “Total de alunos por forma de saída, turno e sexo (Graduado e cumpriu grade curricular)”.

Os dados foram extraídos do Sistema Sagres e exportados por meio do software MS Office Excel 2003 para em seguida compilados manualmente nas planilhas desse software e organizadas nas seguintes variáveis: Matriculados, Ingressantes e Concluintes, por cursos e semestres letivos ocorridos na UFRB entre os anos de 2006-2015. As representações gráficas contidas nesse relatório expressarão a síntese dos dados coletados sobre a evasão, conforme apresentada em cada centro de ensino.

Dados apresentados no Centro de Artes, Humanidades e Letras – CAHL

O Gráfico 01 representa as informações sobre a evasão no CAHL no período de 2007-2015.

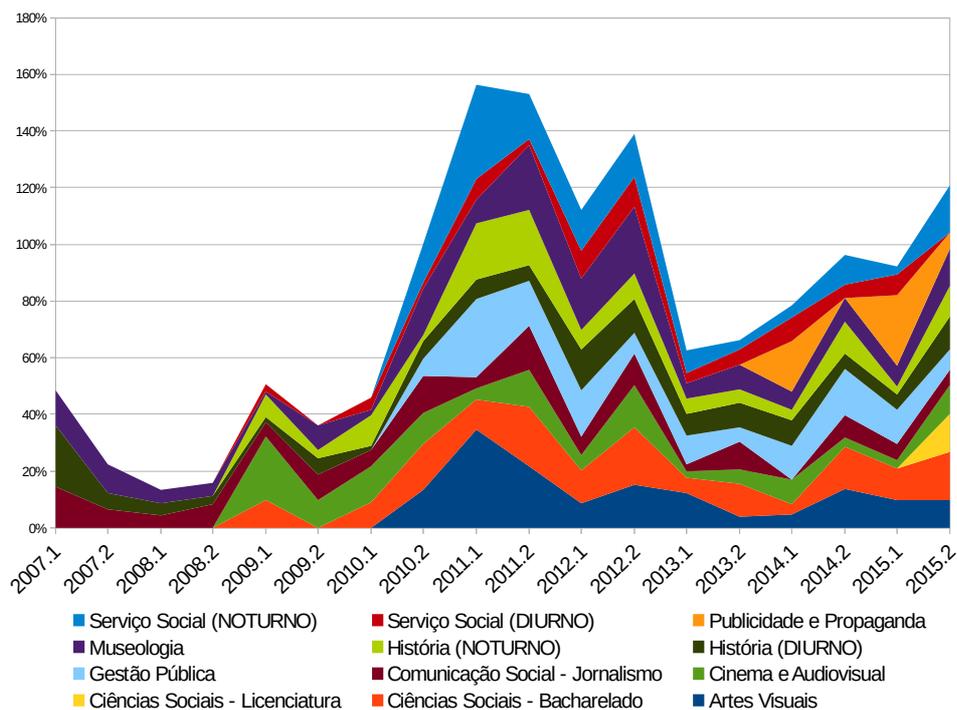


Gráfico 01: Taxa da evasão semestral dos cursos CAHL 2007-2015
Fonte: Sagres, 2016

As informações contidas no Gráfico 1 permitem analisar os ápices de evasão ao longo dos semestres letivos. Notam-se maiores percentuais nos primeiros semestres do ano ao passo que uma diminuição nos segundos semestres. Percebe-se também uma elevação nos índices entre 2011 e 2012.

Para a obtenção desses cálculos, conforme apresentado na Tabela 1 foi necessário elaborar informações acerca da relação ingressante versus concluintes. Conforme sintetizado no Gráfico 2. Nota-se uma evolução nos dados de ingressantes, porém não acompanhada pelos dados de concluintes. Cujos maior número de formados foi percebido no ano de 2013, os concluintes representaram 48% dos que ingressaram naquele ano.

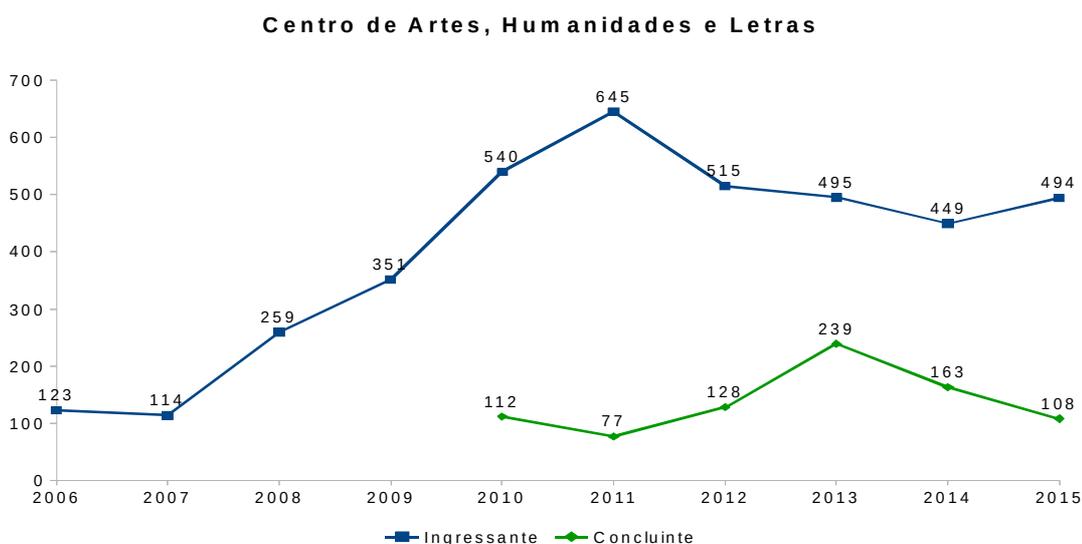


Gráfico 02: Relação ingressante versus concluinte no CAHL 2006-2015
Fonte: Sagres, 2016

Dados apresentados no Centro Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB)

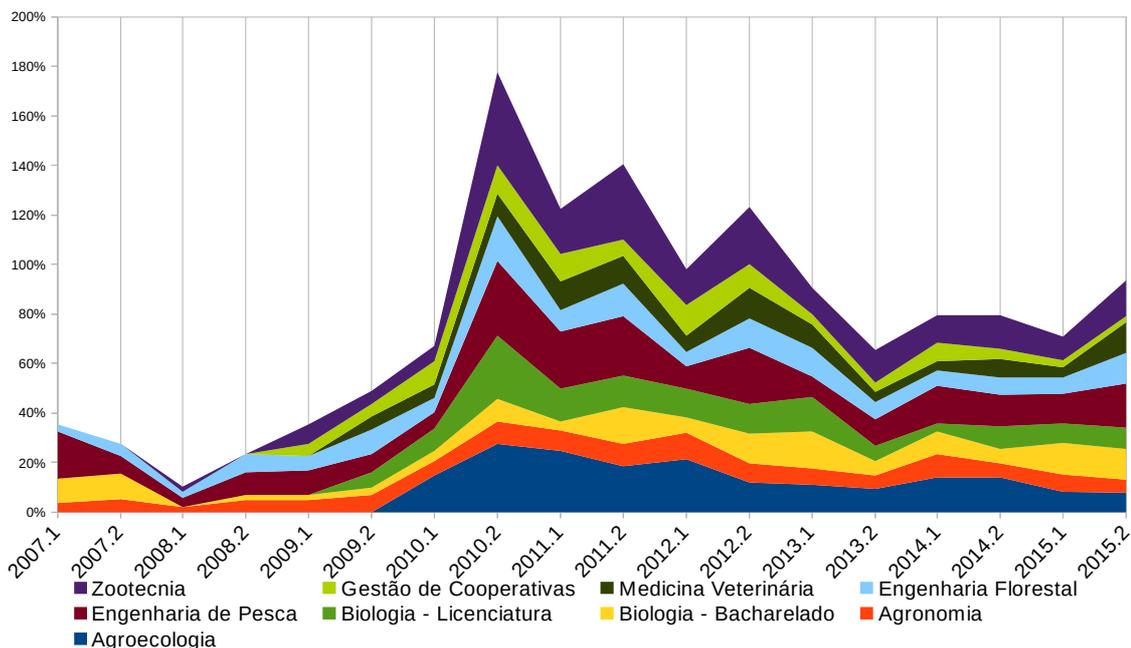


Gráfico 03: Taxa da evasão semestral dos cursos CCAAB 2007-2015

Fonte: Sagres, 2016

Os dados do CCAAB revelam similar informação, pois os picos de evadidos também aparecem de forma mais expressiva a partir de 2010. A relação ingressantes evadidos destacou o pouco índice de concluintes.

Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

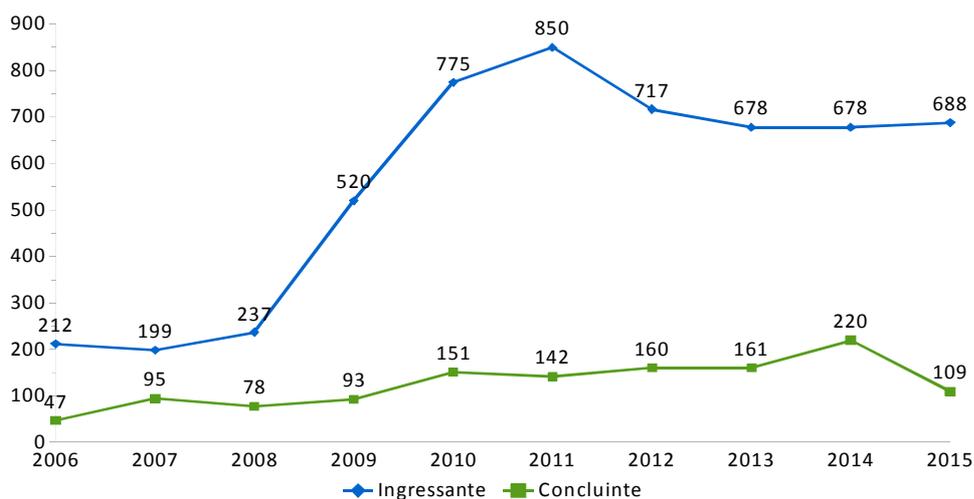


Gráfico 04: Relação ingressante versus concluinte no CCAAB 2006-2015

Fonte: Sagres, 2016

Dados apresentados no Centro de Ciências da Saúde- CCS

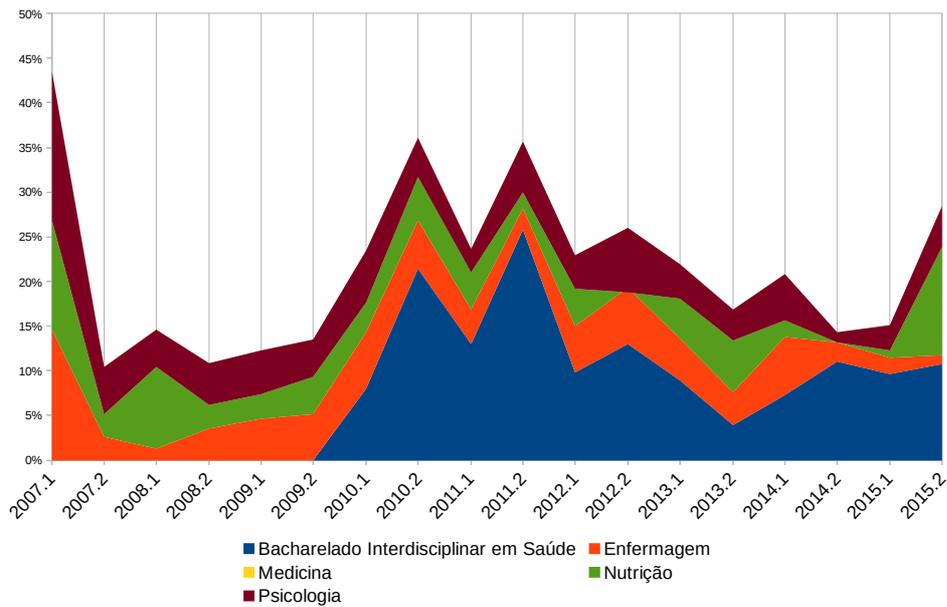


Gráfico 05: Taxa da evasão semestral dos cursos CCS 2007-2015

Fonte: Sagres, 2016

As informações relativas a evasão no CCS indicam um menor índice desse fenômeno na instituição. Não obstante, observa-se o Bacharelado em Ciências da saúde com maiores índices no período de 2010.2 e 2011.2, porém com queda acentuada nos semestres seguintes, conforme o Gráfico 05.

Em relação aos concluintes e ingressantes, assim como nos demais houve aumento de concluintes, porém nesse centro se observa a maior relação, ingressantes versus concluintes da instituição, conforme expresso no Gráfico 06.

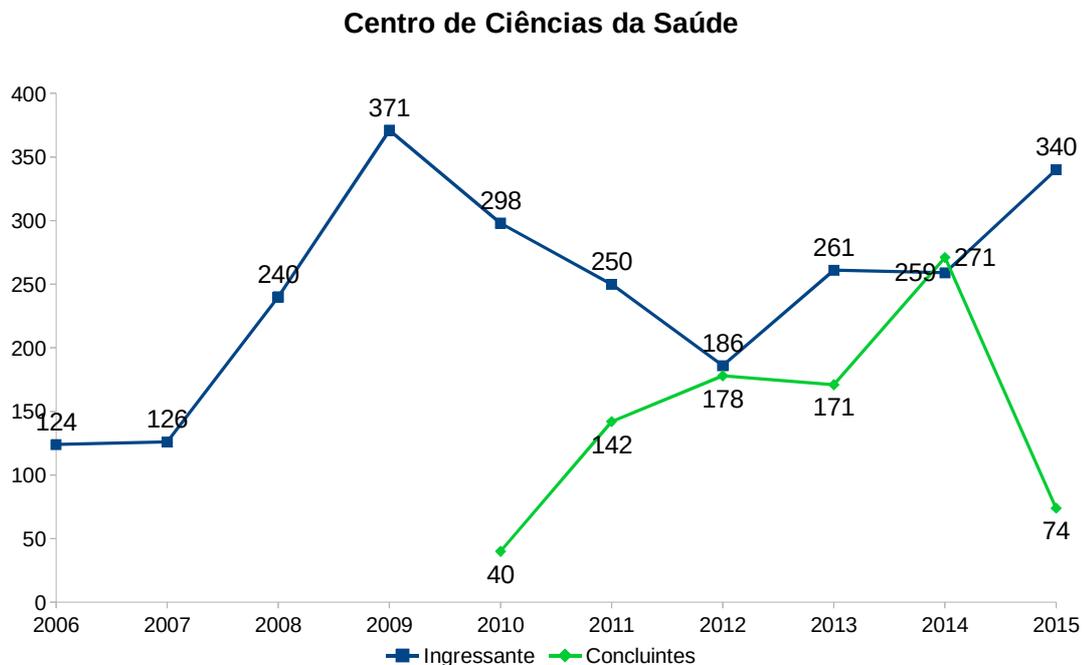


Gráfico 06: Relação ingressante versus concluinte no CCS 2006-2015

Fonte: Sagres, 2016

Dados apresentados no Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias – CECULT

As informações referentes a evasão no CECULT não apresentam dados relevantes, considerando que o centro não possui estudantes que concluíram, de modo, que o que caracteriza a evasão é a própria desistência do estudante, informações sintetizadas no Quadro 18.

Quadro 18: Taxa de evasão e Quantitativo de evadidos no CECULT no período de 2014-2015

CURSOS	2014		2015	
	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2
Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (DIURNO)		13	1	12
		28,3%	3,0%	18,5%
Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (NOTURNO)		5		12
		18,5%	0,0%	25,5%

Fonte: Sagres, 2016

Elaboração: NUGAA/CPPG/PROGRAD

Dados apresentados no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CETEC

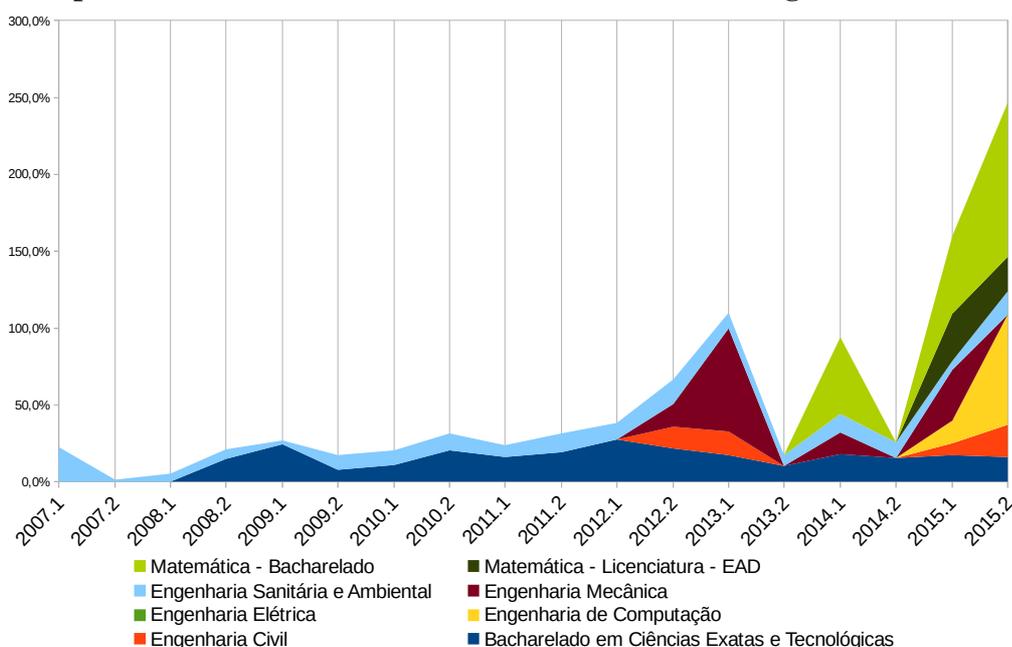


Gráfico 07: Taxa da evasão semestral dos cursos CCS 2007-2015

Fonte: Sagres, 2016

As informações coletadas para o CETEC evidenciaram maior índice de evasão no Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas, considerando que se trata do curso mais antigo e com maior grau de integralização do Centro, de acordo com o Gráfico 07. Os cursos referentes ao segundo ciclo, embora apresentem evasão, não é representativa, considerando que possui menor número de estudantes, e que qualquer saída eleva o percentual.

Em relação aos concluintes do centro, nota-se no Gráfico 08 um aumento evolutivo ao longo dos anos.

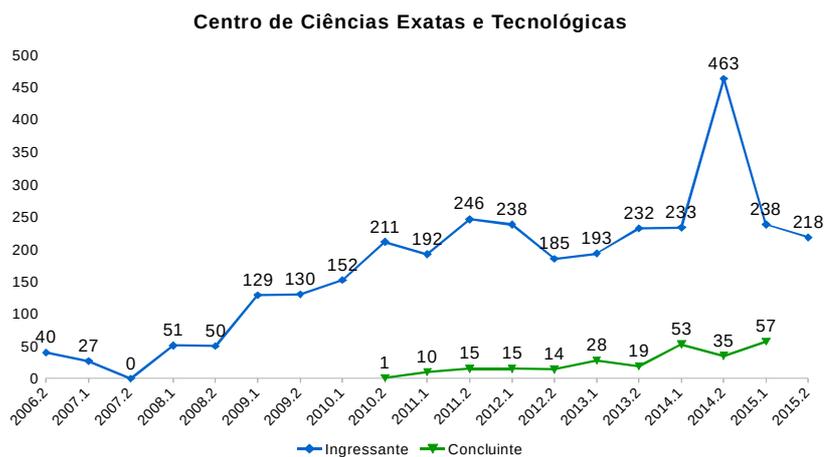


Gráfico 08: Relação ingressante versus concluinte no CCS 2006-2015

Fonte: Sagres, 2016

Dados apresentados no Centro Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade – CETENS

As informações sobre os dados de evasão no CETENS, assim como no CECULT, representam apenas os dados de saída de estudantes desistentes do curso, representadas no Quadro 19. Observa-se que embora o Centro não possua estudantes concluintes, possui um percentual expressivo de desistência, 46% somente no ano de 2015, no curso de Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade.

Quadro 19: Taxa de evasão e Quantitativo de evadidos no CETENS no período de 2014-2015

CURSOS	2013		2014		2015	
	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2
Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade				21 24,1%	29 28,7%	23 17,6%
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Ciências Naturais			9 12,3%	2 3,1%	15 12,4%	4 3,8%
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática			5 11,6%	1 2,6%	10 10,4%	4 4,7%
Pedagogia com Ênfase em Educação do Campo						

Fonte: Sagres, 2016

Dados apresentados no Centro de Formação de Professores– CFP

Os dados apresentados no CFP expressam a evasão com maior incidência nos cursos de Licenciatura em Física e Química, conforme representado no Gráfico 09.

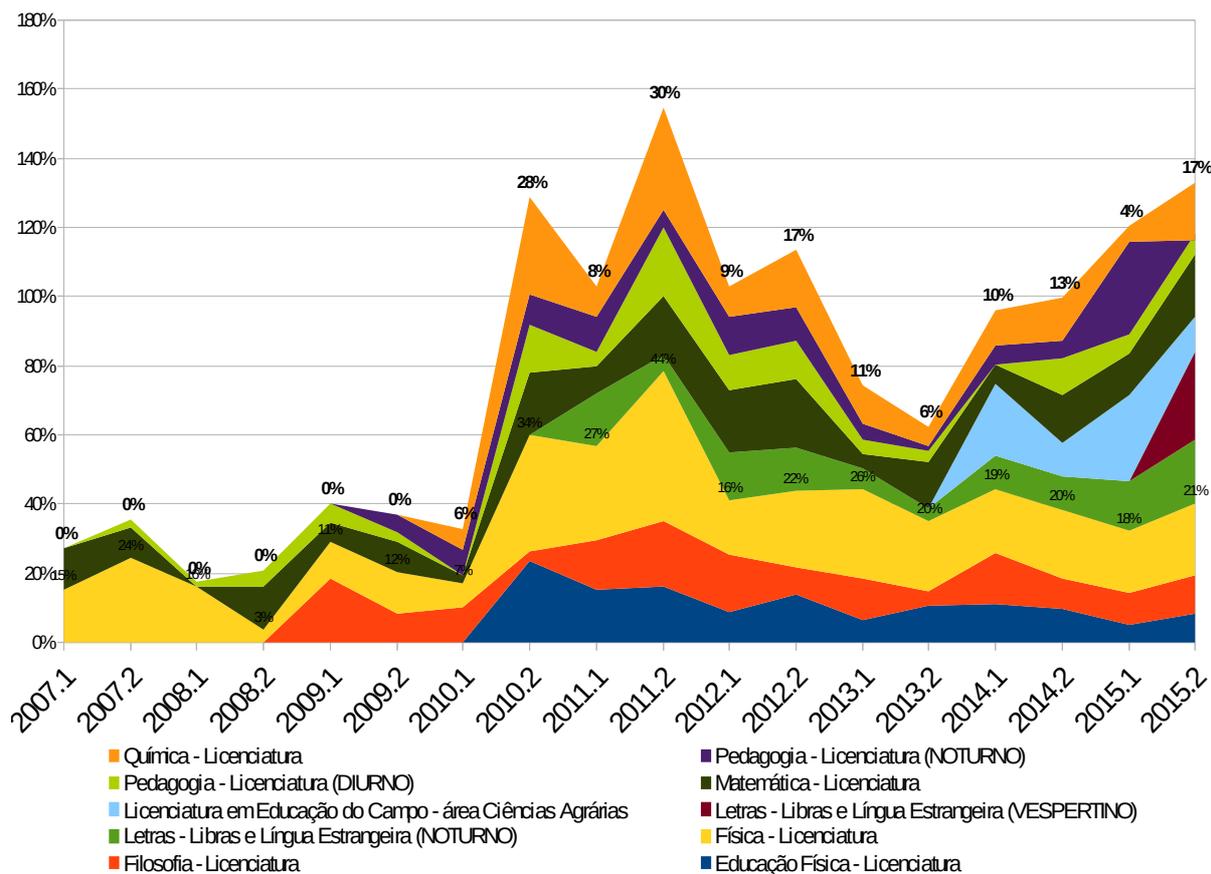


Gráfico 09: Taxa da evasão semestral dos cursos CFP 2007-2015

Fonte: Sagres, 2016

A descrição da relação dos candidatos ingressantes versus concluintes nesse centro também apresenta baixos índices de formados ao longo do período analisado, conforme observado no Gráfico 10.

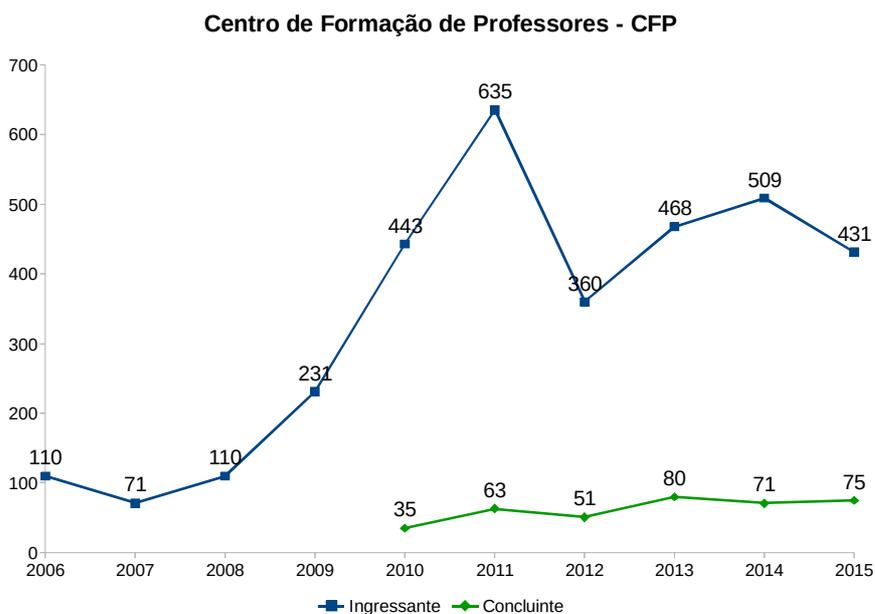


Gráfico 10: Relação ingressante versus concluinte no CFP 2006-2015

Fonte: Sagres, 2016

Vale salientar que os dados referentes ao ano de 2015 não incluem os concluintes do segundo semestre, haja vista a mudança no sistema acadêmico.

-Elaboração de dados de Retenção e Evasão dos últimos 3 anos da UFRB

Como parte de suas atividades, o NUGAA elaborou planilha geral com os dados de retenção e evasão na instituição nos últimos anos letivos. Os quais foram apresentados conforme os Quadros 20 e 21

RETENÇÃO

Quadro 20: Índice anual de retenção (2014-2016)

Anos letivos	Índices de retenção
2014	42,4381
2015	4,3956
2016	12,9609

Fonte: Sagres/Sigaa (2017)

Para o cálculo da retenção foi utilizada a fórmula:

$$I\text{Ret}_a = \frac{I_i - C_{a,i} - Ev_i}{I_i - Ev_i} \times 100$$

Em que:

a é o ano base de consulta; d é a duração padrão do curso; $i = a - d$; I_i é o número de ingressantes no ano i ; $C_{a,i}$ é o número de concluintes no ano base; e Ev_i é o número de evadidos com ingresso no ano i .

EVASÃO

Quadro 21: Índice anual de evasão (2014-2016)

Anos letivos	Índices de evasão
2014	4,7275
2015	6,9367
2016	7,5040

Fonte: Sagres/Sigaa (2017)

Para o cálculo da evasão foi utilizada a seguinte fórmula:

$$Ev_p = \left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}} \right) \times 100$$

Em que:

Ev_p : Índice de evasão; M_p : Matriculados no período p ; I_p : Ingressantes no período p ; $M_{(p-1)}$: Matriculados no período anterior; $C_{(p-1)}$: Concluintes no período anterior. Para converter o índice em taxa de evasão, basta multiplicar o resultado da expressão por 100.

2.6 Elaboração e sistematização de dados institucionais sobre os coeficientes acadêmicos dos alunos por centro e UFRB.

Para subsidiar a decisão do Conselho Acadêmico acerca da redução da média final na graduação, o NUGAA coletou os dados referentes ao coeficiente acadêmico dos estudantes da graduação no período de 2010.1 a 2015, disponibilizados nos Quadros 22 e 23.

Quadro 22: Compilação de estudantes aprovados e reprovados na graduação – 2010 a 2012

Resultado	2010.1		2010.2		2011.1		2011.2		2012.1		2012.2	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
AM	16174	72,6%	16306	71,2%	19227	72,1%	18241	72,0%	18811	73,1%	19657	73,8%
MF	3272	14,7%	3625	15,8%	3744	14,0%	3671	14,5%	3518	13,7%	3483	13,1%
RM	1053	4,7%	899	3,9%	1250	4,7%	1275	5,0%	1390	5,4%	1303	4,9%
RP	1791	8,0%	2076	9,1%	2443	9,2%	2144	8,5%	2028	7,9%	2205	8,3%
Total	22290	100%	22906	100%	26664	100%	25331	100%	25747	100%	26648	100%

Fonte: Sagres/Sigaa (2017)

Quadro 23: Compilação de estudantes aprovados e reprovados na graduação – 2013 a 2015

Resultado	2013.1		2013.2		2014.1		2014.2		2015.1		2015.2	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
AM	20002	70,9%	20981	71,9%	22073	71,2%	23221	72,4%	23575	72,8%	22641	72,4%
MF	3883	13,8%	3832	13,1%	3963	12,8%	4046	12,6%	4050	12,5%	4023	12,9%
RM	2463	8,7%	2633	9,0%	3041	9,8%	2896	9,0%	2938	9,1%	2824	9,0%
RP	1845	6,5%	1734	5,9%	1922	6,2%	1904	5,9%	1825	5,6%	1783	5,7%
Total	28193	100%	29180	100%	30999	100%	32067	100%	32388	100%	31271	100%

Fonte: Sagres/Sigaa (2017)

As referidas informações também foram compiladas por centro de ensino, conforme disponibilizadas no Quadro 24:

Quadro 24: Compilação de estudantes aprovados e reprovados por Centro de Ensino – 2013 a 2015

Resultado	CAHL		CCAAB		CCS		CECULT		CETEC		CETENS		CFP		PARFOR	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
AM	57200	86,2%	61742	61,1%	42268	86,0%	1256	78,2%	24032	50,9%	4761	77,2%	41979	78,1%	7671	91,0%
MF	4229	6,4%	22342	22,1%	4440	9,0%	144	9,0%	8730	18,5%	604	9,8%	4391	8,2%	230	2,7%
RM	3305	5,0%	6868	6,8%	1219	2,5%	163	10,1%	7680	16,3%	462	7,5%	3957	7,4%	311	3,7%
RP	1604	2,4%	10080	10,0%	1238	2,5%	44	2,7%	6780	14,4%	342	5,5%	3390	6,3%	222	2,6%
Total	66338	100%	101032	100%	49165	100%	1607	100%	47222	100%	6169	100%	53717	100%	8434	100%

Fonte: Sagres/Sigaa (2017)

2.7 Apresentação de Dados sobre a nota de ingresso dos alunos por área de conhecimento do ENEM no 3º Seminário da Integração Ensino e Pesquisa E Extensão no CETENS.

O núcleo realizou o levantamento das notas do ENEM dos estudantes ingressantes, de modo a verificar a média desses estudantes bem como o status em que se encontravam na universidade. Os dados foram transformados em pôster e apresentados no 3º Seminário da Integração Ensino e Pesquisa E Extensão no CETENS. Levantou-se a média das notas dos ingressantes, conforme apresentado no Quadro 23.

Quadro 25: Média de ingresso dos estudantes de graduação pelo ENEM

Status	Média	Frequência	%
Ativos	556,954	8830	55
Cancelados	583,618	5913	37
Concluintes	613,402	1202	7
Trancados	560,245	164	1
Total	570,987	16109	100

Fonte: NUGAA/PPG (2017)

Do mesmo modo, os dados foram apresentados com as notas de ingresso dos estudantes em cada prova do ENEM, de acordo com o Gráfico 11.

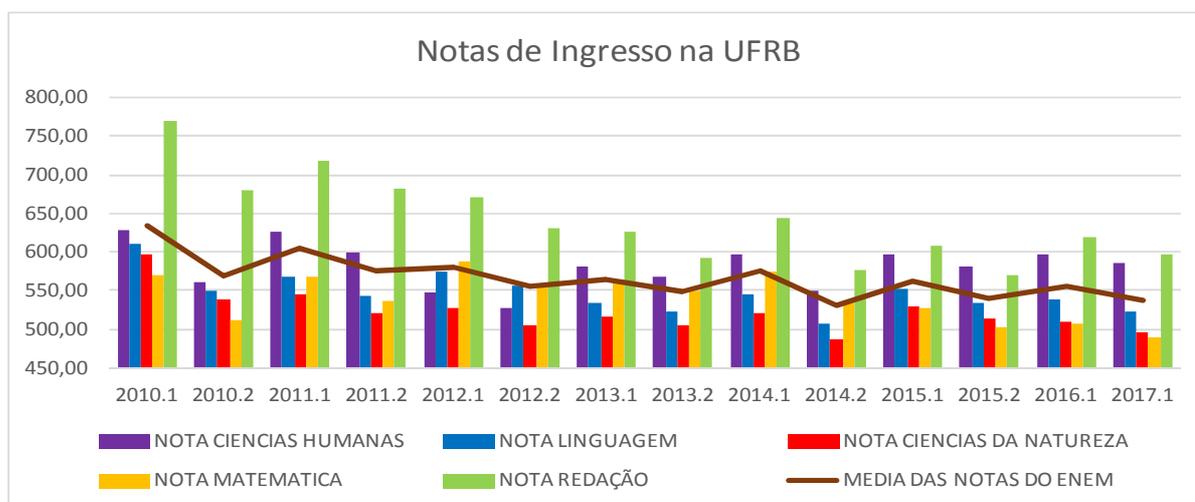


Gráfico 11: Notas das provas do ENEM dos ingressantes da UFRB (2006-2010)
Fonte: NUGAA/CPPG/PROGRAD

7.2 MF: Gerir a oferta do ensino de graduação

Ação: Elaborar a proposta do calendário acadêmico da UFRB

Calendário Acadêmico

Considerando as paralisações ocorridas ao longo dos períodos letivos que inviabilizaram a ocorrência das atividades acadêmicas, o Conselho Acadêmico interrompeu o calendário sendo necessária a elaboração de nova programação ao longo do ano civil. Dessa forma, foram elaborados os seguintes calendários:

- Elaboração da minuta do calendário Acadêmico 2016.1 reprogramado. Aprovado no Anexo único da Resolução CONAC Nº 001/2017 hospedado no site: <https://www.ufrb.edu.br/prograd/calendario-academico?download=1461:calendario-2016-1-reprogramado>.
- Elaboração da minuta do calendário Acadêmico 2017.1 e 2017.2. Aprovado no Anexo único da Resolução CONAC Nº 001/2017 hospedado no site: <https://www.ufrb.edu.br/prograd/calendario-academico?download=1462:calendario-academico-2017-1-e-2017-2>.
- Retificação e inserção de datas e procedimentos. Ressalta-se a necessidade de determinar um período máximo para retificação do calendário, uma vez que, a alteração de uma data tem implicações em todo o calendário e, conseqüente, planejamento acadêmico.

AÇÃO: Planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação

Mediante demanda do NDE/Colegiados/CONAC.

➤ Núcleo de Gestão do Processo Seletivo (NUPSEL)

Ação: Planejar, coordenar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB

✓ **PROCESSOS SELETIVOS SEMESTRE 2017.1**

SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA - SiSU E LISTA DE ESPERA /CADASTRO SELETIVO 2016.2

A segunda edição do Sistema de Seleção Unificada - SiSU do ano de 2016 teve início em 11 de maio de 2016 com a assinatura do Termo de Adesão. Este processo foi regido pelo Edital MEC/SISU n.º 060/2016, Edital PROGRAD n.º 018/2016 (SiSU), Edital PROGRAD n.º 035/2016 (Cadastro Seletivo) e Resolução CONAC 020/2015 que podem ser acessados no site dos processos seletivos da UFRB www.ufrb.edu.br/prosel.



Figura 18: Logomarca do SiSU - 2016
Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

A UFRB ofertou no SiSU 2016.2, 905 (novecentas e cinco) vagas, distribuídas em 19 (dezenove) cursos nas áreas de Artes, Humanidades e Letras (120 vagas); Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (260 vagas); Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (45 vagas); Ciências Exatas e Tecnológicas (190 vagas); Ciências da Saúde (130 vagas) e Formação de Professores (160 vagas).

Quadro 26: Cursos e Vagas ofertadas no SiSU 2016.2

Item	Centro de Ensino	Curso	Formação	Turno	Oferta de Vagas por Modalidade ¹						Vagas Ofertadas
					AC	L1	L2	L3	L4	A1	
1	CAHL	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Diurno	10	1	4	1	4		20
2		História	Licenciatura	Diurno	25	3	10	2	10		50
3		Serviço Social	Bacharelado	Diurno	25	3	10	2	10		50
4	CCAAB	Agronomia	Bacharelado	Integral	25	3	10	2	10		50
5		Biologia	Licenciatura	Noturno	20	2	8	2	8		40
6		Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	20	2	8	2	8		40
7		Tecnólogo em Agroecologia	Tecnologia	Integral	30	3	12	3	12		60
8		Tecnólogo em Gestão de Cooperativas	Tecnologia	Noturno	35	4	14	3	14		70
9	CETEC	Ciências Exatas e Tecnológicas	Bacharelado	Integral	75	8	30	8	29		150
10		Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	20	2	8	2	8		40
11	CCS	Interdisciplinar em Saúde	Bacharelado	Integral	10	1	4	1	4		20
12		Enfermagem	Bacharelado	Integral	10	1	4	1	4		20
13		Medicina	Bacharelado	Integral	15	1	7	1	6		30
14		Nutrição	Bacharelado	Integral	15	1	7	1	6		30
15		Psicologia	Bacharelado	Integral	15	1	7	1	6		30
16	CFP	Filosofia	Licenciatura	Noturno	30	3	12	3	12		60
17		Pedagogia	Licenciatura	Noturno	25	3	10	2	10		50
18		Letras (Libras / Língua Estrangeira)	Licenciatura	Noturno	20	3	10	2	10	5	50
19	CETENS	Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Bacharelado	Vespertino	22	2	10	2	9		45
Total					447	47	185	41	180	5	905

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

¹ **Legenda:**

AC - Ampla Concorrência

L1 - Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L2 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L3 - Candidatos que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

L4 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

A1 - Candidatos surdos.

Foram realizadas 24.624 (vinte e quatro mil, seiscentas e vinte e quatro) inscrições, gerando uma concorrência geral de 27 candidatos/as para cada vaga ofertada. Nesta edição, 13% do total de inscrições foram para as vagas do curso de Medicina, que obteve 3.252 inscritos. Com isso, o curso obteve uma concorrência de 109 inscritos para cada vaga ofertada. Em segundo lugar no ranking da concorrência ficou o curso de Nutrição, e em terceiro lugar o curso de Psicologia. Vale ressaltar que apesar do curso Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade ocupar a sétima posição neste ranking, foi o segundo curso com o maior número de inscritos, perfazendo 7% do total das inscrições, conforme Quadro 26.

Quadro 27: Inscritos/as por Campus/Curso

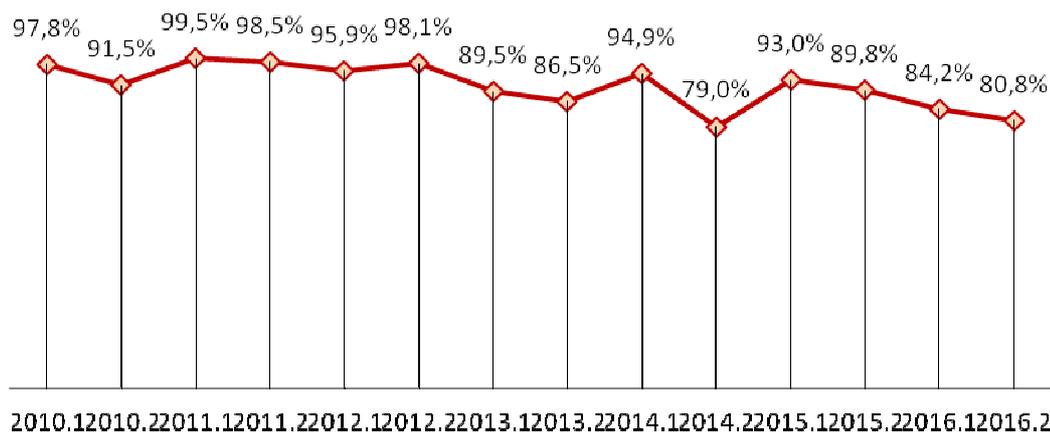
Centro de Ensino	Nome do Curso	Formação	Inscritos	Vagas Ofertas	Concorrência
CAHL	HISTORIA	Licenciatura	961	50	19
CAHL	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	903	20	45
CAHL	SERVICO SOCIAL	Bacharelado	1447	50	29
CCAAB	AGROECOLOGIA	Tecnológico	1009	60	17
CCAAB	AGRONOMIA	Bacharelado	1384	50	28
CCAAB	BIOLOGIA	Licenciatura	1180	40	30
CCAAB	GESTÃO DE COOPERATIVAS	Tecnológico	1260	70	18
CCAAB	MEDICINA VETERINARIA	Bacharelado	1632	40	41
CCS	ENFERMAGEM	Bacharelado	987	20	49
CCS	INTERDISCIPLINAR EM SAUDE	Bacharelado	767	20	38
CCS	MEDICINA	Bacharelado	3282	30	109
CCS	NUTRIÇÃO	Bacharelado	1653	30	55
CCS	PSICOLOGIA	Bacharelado	1483	30	49
CETEC	CIENCIAS EXATAS E TECNOLOGICAS	Bacharelado	1573	150	10
CETEC	ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL	Bacharelado	631	40	16
CETENS	INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	Bacharelado	1833	45	41
CFP	FILOSOFIA	Licenciatura	866	60	14
CFP	LETRAS - LIBRAS/LINGUA ESTRANGEIRA	Licenciatura	758	50	15
CFP	PEDAGOGIA	Licenciatura	1015	50	20
TOTAL			24624	905	27

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos - NUPSEL

A Lista de Espera² do SiSU 2016.2 para a UFRB conteve 7.561 candidatos/as relacionados/as.

A partir da Lista de Espera a UFRB realizou seu processo seletivo, nomeado Cadastro Seletivo, no qual, os/as relacionados/as na Lista de Espera são convocados/as a comparecer em qualquer *campus* da UFRB para manifestação presencial de interesse.

Apesar do alto número de inscrições, o índice de ocupação desta edição do SiSU foi a menor dos últimos semestres, conforme Gráfico 12. Apenas 80,8% das vagas ofertadas foram preenchidas, e até mesmo os cursos com o maior número de inscritos, como Medicina e Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade, não tiveram suas vagas ocupadas na totalidade. Vale mencionar que o único curso com o preenchimento total das vagas ofertadas foi Medicina Veterinária.



2010.1 2010.2 2011.1 2011.2 2012.1 2012.2 2013.1 2013.2 2014.1 2014.2 2015.1 2015.2 2016.1 2016.2

Gráfico 12: Percentual de Ocupação do SiSU por semestre

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

Tabela 03: Ocupação por campus, curso e modalidade de Vaga do SiSU 2016.2

Centro de Ensino	Curso	Vagas Ofertadas	Vagas preenchidas						Não Preenchimento
			AC	L1	L2	L3	L4	Total	
CAHL	HISTÓRIA	50	19	2	8	2	7	38	12
CAHL	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	20	9		2		2	13	07
CAHL	SERVIÇO SOCIAL	50	21	2	9	1	10	43	07
CCAAB	AGROECOLOGIA	60	17	2	7	4	8	38	22
CCAAB	AGRONOMIA	50	23	5	10	3	7	48	02
CCAAB	BIOLOGIA	40	20	1	8	2	8	39	01
CCAAB	GESTÃO DE COOPERATIVAS	70	34	1	14		14	63	07
CCAAB	MEDICINA VETERINÁRIA	40	20	2	9	2	8	41	-1
CCS	ENFERMAGEM	20	9	1	4		5	19	01
CCS	INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	20	10		2	1	4	17	03

² Devido ao alto número de candidatos inscritos e a baixa ocupação, o Sistema de Seleção gera uma lista, denominada Lista de Espera do SiSU, formada pelo conjunto de candidatos não convocados no curso escolhido na primeira opção e que tem interesse em continuar concorrendo às vagas não ocupadas

Centro de Ensino	Curso	Vagas Ofertadas	Vagas preenchidas						Total	Não Preenchimento
			AC	L1	L2	L3	L4			
CCS	MEDICINA	30	13	1	7	1	5	27	03	
CCS	NUTRIÇÃO	30	14	1	6	1	5	27	03	
CCS	PSICOLOGIA	30	15	1	7	1	4	28	02	
CETEC	CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	150	70	3	24	9	27	133	17	
CETEC	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	40	17		6		6	29	11	
CETENS	INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	45	15		9	1	7	32	13	
CFP	FILOSOFIA	60	8	1	5	1	5	20	40	
CFP	LETRAS - LIBRAS/LÍNGUA ESTRANGEIRA	50	15	1	7	1	11	35	15	
CFP	PEDAGOGIA	50	22	2	9	2	6	41	09	
Total geral		905	371	26	153	32	149	731	174	

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

É importante registrar que devido às atipicidades do Calendário Acadêmico, este processo seletivo teve um ciclo de duração de 12 meses. As inscrições foram iniciadas em maio do ano de 2016 e o ingresso ocorreu em maio de 2017, quando iniciou o semestre renomeado. Essa espera pode ter contribuído para a diminuição dos índices de ocupação de vaga.

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL DE QUILOMBOLAS E INDÍGENAS ALDEADOS 2017.1

A quarta edição do Processo Seletivo Especial para candidatos/as Quilombolas e Indígenas Aldeados foi publicada no dia 07 de março de 2017, através do Edital PROGRAD n.º 012/2017. Nesta edição foram ofertadas 23 (vinte e três) vagas distribuídas em 19 (dezenove) cursos. Diferentemente da edição anterior, a abertura das inscrições ocorreu 30 (trinta) dias depois, iniciando no dia 07 até dia 16 de abril de 2017, contemplando um período de 10 (dez) dias. Essa medida certamente contribuiu para que mais candidatos/as tivessem acesso ao edital, no intuito de tornar possível a realização da inscrição.

Esta edição revelou um aumento de quase 50% de inscrições em relação ao índice do semestre passado, conforme apresenta o gráfico abaixo.

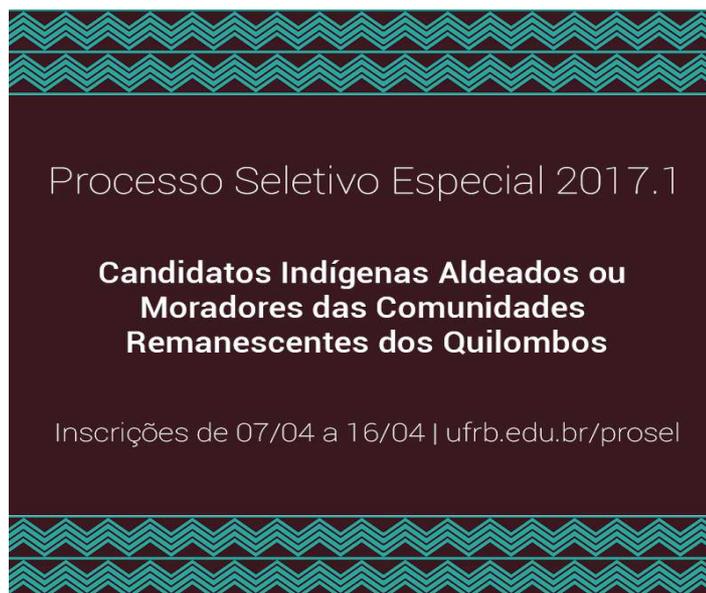


Figura 19: Logomarca do Processo Seletivo Especial – 2017.1
Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

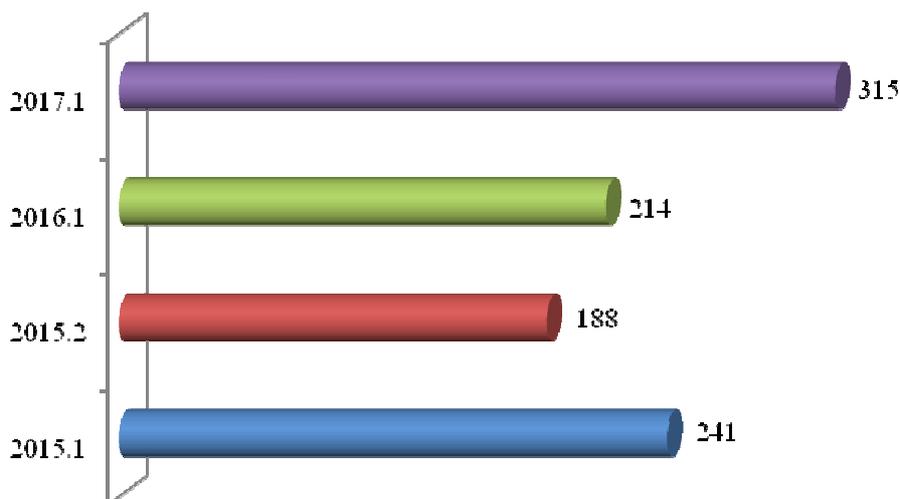


Gráfico 13: Quantidade de Inscritos nos processos IA/CQ
Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

Com a renomeação do semestre 2016.2 (2017.1), foi incluída, nesta edição, a opção de utilização das notas do ENEM 2015 ou 2016, possibilitando, com isso, a participação dos/as candidatos/as que realizaram o ENEM 2016.

O quadro seguinte permite visualizar os índices de inscrição, convocação e ocupação por curso e categoria, além das vagas ofertadas:

Quadro 28: Resultado do Processo de Quilombolas e Aldeados 2017.1

Curso	Turno	Vagas	Inscrições ³			Convocados 1ª Chamada			Convocados 2ª Chamada			Matriculados		
			CQ ⁴	IA ⁵	Total	CQ	IA	Total	CQ	IA	Total	CQ	IA	Total
Agroecologia	Integral	2	8	7	15	1	1	2	2	0	2	2	0	2
Agronomia	Integral	1	23	6	29	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Biologia – Licenciatura	Noturno	1	19	9	28	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Gestão de Cooperativas	Noturno	2	11	2	13	2	0	2	1	0	1	2	0	2
Medicina Veterinária	Integral	1	22	12	34	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Ciências Exatas e Tecnológicas	Integral	1	12	4	16	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Engenharia Sanitária e Ambiental	Integral	1	16	6	22	1	0	1	1	0	1	0	0	0
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Diurno	2	31	9	40	2	0	2	0	1	1	1	0	1
História – Licenciatura	Diurno	1	32	4	36	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Serviço Social	Diurno	1	54	17	71	0	1	1	1	0	1	0	0	0
Enfermagem	Integral	1	23	32	55	0	1	1	0	1	1	0	0	0
Interdisciplinar em Saúde	Integral	1	14	12	26	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Medicina	Integral	1	38	44	82	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Nutrição	Integral	1	23	19	42	1	0	1	0	0	0	1	0	1
Psicologia	Integral	1	19	25	44	0	1	1	1	0	1	1	0	1
Filosofia	Noturno	2	1	3	4	1	1	2	0	1	1	1	0	1
Letras – Libras/ Língua Estrangeira	Noturno	1	3	3	6	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Pedagogia	Noturno	1	10	2	12	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Interdisc. Em Energia e Sustentabilidade	Matut.	1	10	6	16	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Total		23	369	222	591	15	8	23	11	3	14	15	3	18

Fonte: PROGRAD/PPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

³ O número de inscrições é registrado considerando que cada candidato poderá escolher até duas opções de curso.

⁴ CQ: Morador de Comunidade Remanescente de Quilombo

⁵ IA: Indígena Aldeado

O quadro abaixo aponta um resumo acerca dos índices de ocupação e número real de candidatos/as inscritos/as:

Quadro 29: Resumo do Processo IA/CQ

VAGAS OFERTADAS	INSCRITOS			CONVOCADOS 1ª E 2ª CHAMADAS			VAGAS OCUPADAS		
	CQ	IA	TOTAL	CQ	IA	TOTAL	CQ	IA	TOTAL
23	198	117	315	26	11	37	15	3	18
	63%	37%					83%	17%	78%

Fonte: PROGRAD/PPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

Observa-se que houve um aumento de quase 50% em relação ao número de candidatos/as inscritos/as na edição anterior (que registrou 214 candidatos), embora apenas 23 vagas fossem ofertadas, considerando que o processo oferta os cursos correspondentes à edição do SiSU (que correspondeu ao período 2016.2) Em relação ao número de matriculados/as, também ocorreu um aumento – registramos 78% das vagas ocupadas – em relação à ocupação da edição anterior, cujo índice foi de 68%.

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO AOS CURSOS DO SEGUNDO CICLO APÓS CONCLUSÃO DOS BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES



Figura 20: Logomarca do Acesso ao segundo Ciclo – 2017.1
Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

Em 04 de maio de 2017 foi divulgada a abertura dos processos seletivos de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo para os/as discentes concluintes dos Cursos Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas – BCET e Bacharelado Interdisciplinar em Saúde – BIS.

Este processo seletivo tem por finalidade assegurar a cada concluinte destes cursos, o direito de ocupar uma vaga em um dos cursos de segundo ciclo ofertados pela UFRB.

Para a realização deste processo, que ocorre após o encerramento do semestre, o NUPSEL utiliza o sistema de seleção do Segundo Ciclo, elaborado pela COTEC, o qual cria um banco de dados com as informações repassadas pelos/as candidatos/as através do formulário de inscrição;

calcula o índice de acesso ao segundo ciclo – I_k^6 de cada inscrito/a com base nos dados registrados no sistema acadêmico da instituição; e gera o resultado, considerando o quantitativo de vagas ofertadas nas diferentes modalidades.

No entanto, devido à mudança do Sistema Acadêmico da UFRB, de SAGRES para SIGAA e a obrigatoriedade de inclusão de 05 novos componentes curriculares para composição de CPK do curso de Medicina para determinados/as candidatos/as, foi necessário refatorar todo o sistema, o que gerou a alteração do cronograma interno do processo, conforme tabela abaixo:

Tabela 04: Cronograma do Processo

Etapas	Previsto	Executado
Lançamento de Edital	5-abr	4-mai
Inscrição	26-abr	10 e 11-mai
Homologação	28-abr	15-mai
Resultado Final	9-mai	16-mai
Matrícula	10-mai	19-mai

Fonte: PROGRAD/PPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

BACHARELADO EM CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – BCET

O Processo Seletivo do BCET foi regido pelo Edital PROGRAD N° 17/2017 e ofertou vagas para os cursos de Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Matemática Bacharelado, conforme tabela abaixo:

Tabela 05: Quadro de vagas

Curso	Modalidade de Vagas					Total de Vagas
	AC	L1	L2	L3	L4	
Engenharia Civil	10	1	4	1	4	20
Engenharia da Computação	35	4	14	3	14	70
Engenharia Elétrica	20	2	8	2	8	40
Engenharia Mecânica	15	1	7	1	6	30
Matemática Bacharelado	10	1	4	1	4	20
Total de vagas	90	9	37	8	36	180

Fonte: PROGRAD/PPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

As tabelas a seguir apresentam o número de inscritos/as por curso, nas respectivas modalidades e o resultado do certame. Observa-se que não houve inscritos para os cursos de Engenharia Elétrica e o Bacharelado em Matemática.

⁶ O I_k é calculado pela fórmula $I_k = 0,8 \times CRA + 0,15 \times CPk + CTF$, onde: **CRA** = Coeficiente de Rendimento Acadêmico; **CPk** = Coeficiente de Progressão no Curso K, considerando disciplinas específicas, cursadas pelo/a discente desde seu ingresso nos Bacharelados e **CTF** = Coeficiente do tempo de formação no curso.

Tabela 06: Número de Inscritos por modalidade de vaga e opção

Modalidade de Vaga	1ª Opção			Total 1ª opção	2ª Opção					Total 2ª opção
	Eng. Civil	Eng. Mecânica	Eng. Da Computação		Eng. Civil	Eng. Mecânica	Eng. Da Computação	Eng. Elétrica	Matemática (BAC)	
Grupo AC	14	8	1	23	4	10	3	5	1	23
Grupo L1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grupo L2	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1
Grupo L3	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1
Grupo L4	3	0	0	3	0	1	0	0	2	3
Total	19	8	1	28	4	13	3	5	3	28

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

Quadro 30: Resultado do Processo do BCET

Centro de Ensino	Curso	Vaga Ofertada	Vaga Ocupada	Preenchimento
CETEC	ENG. DE COMPUTAÇÃO	70	1	1%
CETEC	ENGENHARIA CIVIL	20	18	90%
CETEC	ENGENHARIA ELÉTRICA	40	0	0%
CETEC	ENGENHARIA MECÂNICA	30	8	27%
CETEC	MATEMÁTICA (BAC)	20	0	0%
Total		180	27	15%

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE – BIS

O Processo Seletivo foi regido pelo Edital PROGRAD N° 18/2017, que foi publicado em 04 de maio de 2017 e uma (única) Retificação N° 01 – Edital PROGRAD N° 18/2017, foi publicada em 10 de maio de 2017, que tratou da diminuição de uma vaga para o curso de Medicina, uma vez que, por força de decisão judicial, a UFRB teve que reservar uma vaga para um candidato do semestre anterior.

O Processo Seletivo teve a seguinte disponibilidade de vagas:

Quadro 31: Quadro de vagas BIS

Curso	Modalidade de Vaga					Total de Vagas
	AC	L1	L2	L3	L4	
Enfermagem	10	1	4	1	4	20
Medicina (item 3.2)	1	0	1	0	0	2
Medicina (item 3.3)	13	1	6	1	5	26
Nutrição	15	1	7	1	6	30
Psicologia	15	1	7	1	6	30
TOTAL	55	4	25	4	21	108

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos – NUPSEL

Vale ressaltar que por decisão do Centro de Ensino, os cursos descritos no quadro acima são ofertados tanto no SiSU quanto neste processo. Os quadros a seguir apresentam o número de inscritos/as por curso, nas respectivas modalidades e o resultado do processo.

Quadro 32: Número de Inscritos por modalidade de vaga e opção

Modalidade de Vaga	1ª Opção			2ª Opção			
	Medicina (item 3.3)	Medicina (item 3.2)	Total	Enfermagem	Nutrição	Psicologia	Total
Grupo AC	17	2	19	8	5	6	19
Grupo L1	1	0	1	0	0	1	1
Grupo L2	0	1	1	1	0	0	1
Grupo L3	1	0	1	0	1	0	1
Grupo L4	7	1	8	2	2	4	8
Total	26	4	30	11	8	11	30

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos – NUPSEL

Quadro 33: Resultado do Processo do BIS

Curso	Vaga Ofertada	Vaga Ocupada	Preenchimento
Enfermagem	20	0	0%
Medicina (item 3.2)	2	2	100%
Medicina (item 3.3)	26	26	100%
Nutrição	30	0	0%
Psicologia	30	0	0%
TOTAL	108	28	26%

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos – NUPSEL

Considerando os quadros 32 e 33 observa-se a manutenção dos resultados, como nas edições anteriores. Tanto no CCS quanto no CETEC há um preenchimento expressivo das vagas de um determinado curso, enquanto outros não preenchem nem 1% das vagas ofertadas e, em alguns casos, não há ocupação.

MESMA NOMENCLATURA 2017.1



Figura 21: Logomarca do processo para cursos de mesma nomenclatura – 2017.1
Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

O Processo Seletivo de Acesso aos Cursos de Mesma Nomenclatura, na edição 2017.1, foi regido pelos Editais n°. 15/2017, para acesso aos cursos de bacharelado pelos/as concluintes de licenciatura e n°. 16/2017, de acesso aos cursos de licenciatura pelos/as concluintes de bacharelado.

O quadro seguinte permite visualizar os índices de inscrição, convocação e ocupação por curso e categoria, além das vagas ofertadas:

Quadro 34: Dados do processo Mesma Nomenclatura

Curso	Formação	VAGAS						INSCRIÇÕES ⁷						CONVOCADOS						MATRICULADOS					
		AC	L1	L2	L3	L4	Total	AC	L1	L2	L3	L4	Total	AC	L1	L2	L3	L4	Total	AC	L1	L2	L3	L4	Total
Biologia	Bac.	5	0	3	0	2	10	4	1	1	0	0	6	4	1	1	0	0	6	3	1	1	0	0	5
Biologia	Lic.	4	0	2	0	2	8	2	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1
Ciências Sociais	Lic.	10	1	4	1	4	20	3	0	0	1	0	4	3	0	0	1	0	4	3	0	0	1	0	4
TOTAL:		19	1	9	1	8	38	9	1	1	1	0	12	9	1	1	1	0	12	7	1	1	1	0	10

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos - NUPSEL

⁷ As inscrições aqui computadas correspondem apenas às inscrições deferidas. No total, houve 06 inscrições indeferidas, todas devido ao não atendimento ao item 2.1 do edital, que estabelece o prazo máximo de quatro semestres para solicitação de inscrição por parte do/a candidato/a concluinte.

O quadro abaixo aponta um resumo acerca dos índices de ocupação:

Quadro 35: Resultado no processo NM

VAGAS OFERTADAS	INSCRITOS	CONVOCADOS	VAGAS OCUPADAS
38	12	12	10
	32%		26%

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos - NUPSEL

Observa-se que o número de matriculados/as no processo ainda é muito inferior ao esperado, não chegando nem a 50% de vagas ocupadas. O índice de inscritos/as também é baixo, o que torna de fundamental importância pensar alternativas que fortaleçam o processo, talvez estendendo a política de acesso para estudantes concluintes de outras instituições.

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – EAD



Figura 22: Logomarca processo EAD – 2017.1

Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

O segundo processo seletivo para o curso de Licenciatura em Matemática na modalidade EAD foi aberto no dia 21 de fevereiro de 2017, com a publicação do Edital 010/2017. Nesta edição, foram ofertadas 200 vagas, distribuídas nos polos dos seguintes municípios: Jaguarari, Campo Formoso, Capim Grosso e Macaúbas. Do total de vagas ofertadas, 20% (vinte por cento) foram destinadas a professores em exercício da rede pública, estadual ou municipal e as demais vagas para Público em geral, distribuídas entre as modalidades de Ampla concorrência e Reserva de Vagas conforme disposto na Lei n.º 12.711/2012.

Quadro 36: Vagas Ofertadas por Polos e Modalidade

Polo	Modalidade da Vaga					Vagas para professor	Total de Vagas
	AC	L1	L2	L3	L4		
Jaguarari	15	03	10	02	10	10	50
Campo Formoso	15	03	10	02	10	10	50
Capim Grosso	15	03	10	02	10	10	50
Macaúbas	15	03	10	02	10	10	50
Total Geral	60	12	40	08	40	40	200

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos – NUPSEL

O processo obteve um total de 202 (duzentos e duas) inscritos, destes 13% foi para a categoria ‘Professor Escola Pública’ e 87% para a categoria ‘Público Geral’, conforme tabelas abaixo.

Tabela 07: Número de Inscritos por Polo e Categoria

Polo	Professor	Público em Geral	Total geral
CAMPO FORMOSO		24	24
CAPIM GROSSO	17	97	114
JAQUARARI		10	10
MACAÚBAS	10	44	54
Total geral	27	175	202

Fonte: Núcleo de Processo Seletivo – NUPSEL

Tabela 08: Número de Inscritos do Público em Geral por Modalidade

Polo	AC	L1	L2	L3	L4	Total geral
CAMPO FORMOSO	5	2	12	1	4	24
CAPIM GROSSO	31	17	17	11	21	97
JAQUARARI	6	2			2	10
MACAÚBAS	16	13	7	3	5	44
Total geral	58	34	36	15	32	175

Fonte: Núcleo de Processo Seletivo – NUPSEL

As tabelas abaixo apresentam o resultado deste processo:

Tabela 09: Situação dos Inscritos

POLO	APTOS	ELIMINADOS	Total geral
CAMPO FORMOSO	22	2	24
CAPIM GROSSO	104	10	114
JAQUARARI	9	1	10
MACAÚBAS	51	3	54
Total geral	186	16	202

Fonte: Núcleo de Processo Seletivo – NUPSEL

Tabela 10: Convocados x Matriculados

POLO	CONVOCADOS	MATRICULADOS
CAMPO FORMOSO e JAGUARARI	31	
CAPIM GROSSO	104	50
MACAÚBAS	51	35
Total geral	186	85

Fonte: Núcleo de Processo Seletivo – NUPSEL

➤ PROCESSOS SELETIVOS SEMESTRE 2017.2

SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA – SiSU 2017.1, LISTA DE ESPERA /CADASTRO SELETIVO 2017.1 e VAGAS REMANESCENTES DA LISTA DE ESPERA - SiSU/ CADASTRO SELETIVO 2017.1 E FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA



Figura 23: Logomarca SiSU – 2017.1
Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

Quadro 37: Inscritos/as por Campus / Curso
Fonte: PROGRAD/PPG/Núcleo de Processos Seletivos - NUPSEL

Centro de Ensino	Curso	Total de vagas	Total de Inscritos	Concorrência
CCS	Medicina	30	2.585	86
CCS	Enfermagem	20	1.415	71
CCS	Nutrição	30	2.091	70
CCS	Psicologia	30	1.783	59
CETENS	Interdisciplinar em energia e sustentabilidade	60	2.659	44
CAHL	Serviço social	50	1.959	39
CCAAB	Biologia	40	1.521	38
CCAAB	Medicina veterinária	40	1.443	36
CFP	Educação física	50	1.800	36
CCS	Interdisciplinar em saúde	20	666	33
CFP	Pedagogia	50	1.349	27
CAHL	Gestão pública	50	1.302	26
CCAAB	Agronomia	50	1.277	26
CAHL	História	40	977	24
CCAAB	Biologia	60	1.281	21
CCAAB	Zootecnia	70	1.433	20
CCAAB	Engenharia de Pesca	60	1.139	19
CAHL	Museologia	50	854	17
CAHL	Ciências Sociais	15	248	17
CCAAB	Engenharia Florestal	70	1.155	17
CAHL	Comunicação social - Jornalismo	40	629	16
CETEC	Engenharia Sanitária e Ambiental	40	617	15
CFP	Letras - Libras/Língua Estrangeira	50	757	15
CAHL	Cinema e Audiovisual	40	560	14
CAHL	Ciências Sociais	35	420	12
CFP	Química	50	578	12
CFP	Física	50	534	11
CAHL	Artes Visuais	40	421	11
CECULT	Interd em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas not	30	302	10
CFP	Matemática	50	493	10
CETEC	Ciências Exatas e Tecnológicas	150	1.456	10
CECULT	Interd. em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	30	278	9

O Sistema de Seleção Unificada - SiSU de 2017/1 foi regido pelos Editais MEC/SISU n.º 005/2017, Edital PROGRAD/SISU n.º 007/2017, Edital PROGRAD/Cadastro Seletivo n.º

020/2017, Edital PROGRAD/Vagas Remanescentes 026/2017 e Resolução CONAC 025/2016 que podem ser acessados no site dos processos seletivos da UFRB www.ufrb.edu.br/prosel.



Figura 24: Logomarca Cadastro Seletivo do SiSU – 2017.1
Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

Neste processo a UFRB ofertou 1.490 (mil quatrocentos e noventa) vagas, distribuídas em 32 (trinta e dois) cursos nas áreas de Artes, Humanidades e Letras (360 vagas); Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (390 vagas); Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (45 vagas); Ciências Exatas e Tecnológicas (190 vagas); Ciências da Saúde (130 vagas); Cultura, Linguagem e Tecnologia Aplicada (60 vagas) e Formação de Professores (300 vagas).

Foram realizadas 35.982 (trinta e cinco mil, novecentas e oitenta e duas) inscrições, gerando uma concorrência geral de 24 candidatos/as para cada vaga ofertada. Os cursos da área de saúde continuam sendo os mais concorridos, sendo que 22% dos/as inscritos/as optaram pelos cursos desta área.

A edição do SiSU 2017.1, coincidiu com o período da renomeação do semestre 2016.2 para 2017.1. Esta alteração fez com que muitos/as candidatos/as convocados/as na chamada regular do SiSU 2017.1 concluíssem que ingressariam no semestre 2016.2 renomeado para 2017.1. Entretanto, o ingresso deste público se daria no semestre 2017.2.

Ressalta-se também que não houve alteração no percentual de ocupação das vagas ofertadas, em comparação com as primeiras edições dos anos anteriores, como pode ser observada no gráfico e na tabela abaixo.

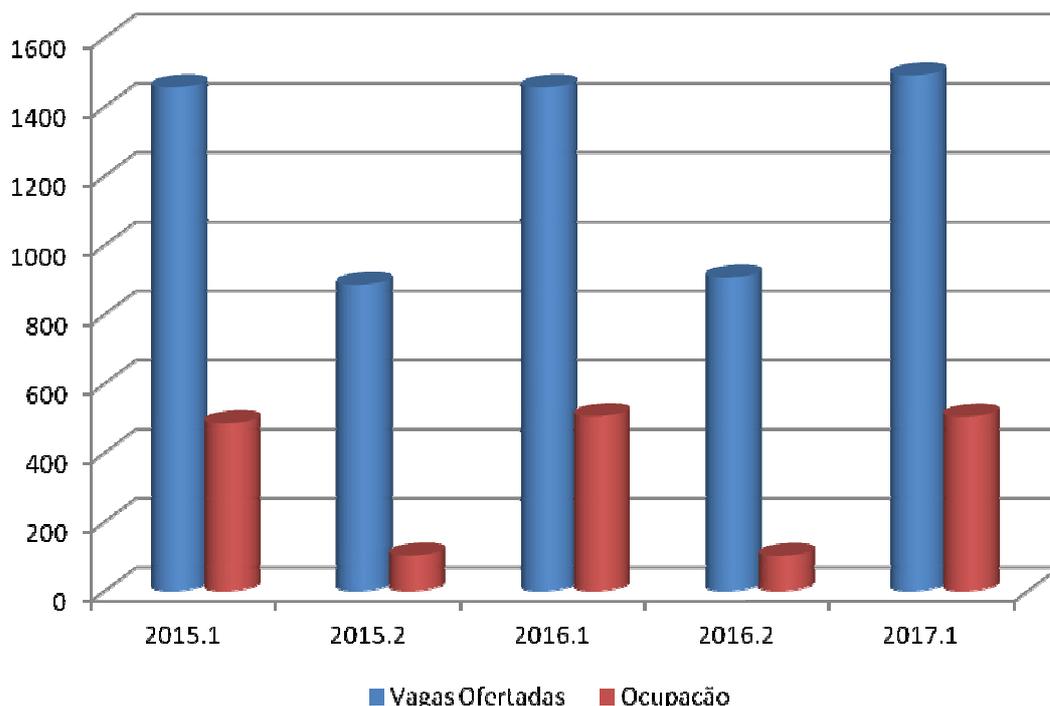


Gráfico 14: Comparativo Vagas Ofertadas x Vagas Ocupadas nas Chamadas Regulares do SiSU - Edições 2015.1 a 2017.1

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

A Lista de Espera do SiSU 2017.1 para a UFRB conteve 12.649 candidatos relacionados. Desta lista, 2.670 candidatos participaram do Cadastro Seletivo. Com o Cadastro Seletivo 98% das vagas não ocupadas na chamada regular do SiSU ou posteriormente desocupadas foram preenchidas, conforme apresenta a tabela abaixo.

Tabela 11: Ocupação no Cadastro Seletivo SiSU 2017.1

Curso	Vagas Ofertadas	Ocupação por Chamada			Total geral
		1	2	3	
AGRONOMIA	27	23	1	5	29
ARTES VISUAIS	25	20	2	4	26
BIOLOGIA (BAC)	42	37	1	10	48
BIOLOGIA (LIC)	31	25	4	7	36
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	60	43	8	27	78
CIÊNCIAS SOCIAIS (BAC)	22	16	1	1	18
CIÊNCIAS SOCIAIS (LIC)	7	6	1	2	9
CINEMA E AUDIOVISUAL	28	25	1	1	27
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	28	21	4		25
EDUCAÇÃO FÍSICA	38	34	1	4	39
ENFERMAGEM	13	9	1	5	15
ENGENHARIA DE PESCA	46	27	6	5	38
ENGENHARIA FLORESTAL	55	33	8		41
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	26	18	3	6	27
FÍSICA	32	18			18

GESTÃO PÚBLICA	33	25	6	7	38
HISTÓRIA	32	24	6	6	36
INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOG	19	6			6
INTERDISCIPLINAR EM CULTURA, LINGUAGENS E TECNOLOG - Not	21	11	2		13
INTERDISCIPLINAR EM ENERGIA E SUSTENTABILIDADE	43	25	6		31
INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	13	9	2	3	14
LETRAS - LIBRAS/LÍNGUA ESTRANGEIRA	32	25		10	35
MATEMÁTICA	32	16			16
MEDICINA	17	10	8	7	25
MEDICINA VETERINÁRIA	28	21	6	2	29
MUSEOLOGIA	36	26	1	11	38
NUTRIÇÃO	21	19	1	4	24
PEDAGOGIA	45	37	5	2	44
PSICOLOGIA	21	17	2	3	22
QUÍMICA	39	33	2		35
SERVIÇO SOCIAL	31	23	2	9	34
ZOOTECNIA	44	37	1	17	55
Total geral	987	719	92	158	969

Fonte: PROGRAD/PPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

Apesar da realização do Cadastro seletivo, verificou-se que em determinados cursos, o número de candidatos/as inscritos/as era inferior ao número das vagas existentes. Com isso, o Núcleo de Gestão de Processos Seletivos planejou junto à CPPG/Prograd um processo especial e inédito denominado ‘Processo Seletivo de Vagas Remanescentes da Lista de Espera - SiSU/ Cadastro Seletivo e Formação de Cadastro Reserva’. Esse processo que teve por objetivo a ocupação das vagas disponíveis daqueles cursos que, embora tendo sido convocados todos/as os/as candidatos/as da Lista de Espera- SiSU/ Cadastro Seletivo 2017.1 não foram preenchidas. É importante considerar que foram ofertadas, concomitantemente, vagas na condição de Cadastro Reserva para os cursos em que havia uma expectativa de vagas disponíveis mediante o esgotamento da referida Lista/ Cadastro.

O processo foi regido pelo Edital nº 026/2017, lançado apenas após a realização da 2ª chamada do Cadastro Seletivo, período em se torna possível realizar uma avaliação mais fidedigna do panorama de vagas ocupadas e disponíveis. Foram estabelecidas duas chamadas para convocação, sendo a segunda, prevista para a data correspondente à última chamada do cadastro, possibilitando novas ofertas de vagas disponíveis, mediante a confirmação ou não de matrícula de candidatos/as daquele processo e esgotamento da respectiva Lista de Espera/ Cadastro Seletivo.

O quadro seguinte permite visualizar os índices de inscrição, convocação e ocupação por curso e chamadas, além das vagas ofertadas.

Quadro 38: Resultado do Processo

CURSO	VAGAS		INSCRIÇÕES	CONVOCAÇÕES		MATRICULADOS		TOTAL
	1ª CHAM.	2ª CHAM.		1ª CHAM.	2ª CHAM.	1ª CHAM.	2ª CHAM.	
Ciências Sociais - BAC	CR	08	89	-	08	-	01	01
Cinema e Áudio Visual	CR	02	41	-	02	-	0	00
Comunicação Social - Jornalismo	01	07	92	01	07	0	0	00
Engenharia de Pesca	CR	11	26	-	11	-	02	02
Engenharia Florestal	05	23	109	05	23	0	04	04
Engenharia Ambiental e Sanitária	CR	4	120	-	04	-	0	0
Física – Lic	16	18 ⁸	34	16	18	07	07	14
Matemática - Lic	13	17	41	13	17	04	06	10
Química - Lic	02	09	28	2	09	0	01	01
Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - Not	06	10	33	06	10	02	0	02
Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas - Vesp	13	16	38	13	16	03	02	05
Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	09	16	65	09	16	0	04	04
TOTAL	65	141	716	65	141	16	27	43

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

O quadro abaixo aponta um resumo acerca dos índices de ocupação deste processo.

Quadro 39: Resumo do Processo

CHAMADA	RESUMO				
	VAGAS	INSCRITOS	CONVOCADOS	VAGAS OCUPADAS	
1ª	65	716	65	16	25%
2ª	141		141	27	19%
				43	27%

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos - NUPSEL

⁸ Após o período de confirmação de matrícula, a quantidade de vagas remanescentes do curso de Física foi de 19 vagas, totalizando 142 vagas para a 2ª chamada. No entanto, tendo em vista que no processo só havia 18 candidatos a convocar, foram reofertadas 18 vagas para a 2ª chamada naquele curso, e 141 vagas no total.

Onde:

Vagas da 1ª chamada correspondem às vagas não ocupadas do Cadastro Seletivo até segunda chamada;

Vagas da 2ª chamada correspondem às vagas não ocupadas do Cadastro Seletivo até a confirmação de matrícula e esgotamento da Lista de Espera/ Cadastro mediante a terceira chamada *mais* aquelas não preenchidas na 1ª chamada do processo VR.

Observa-se que o número de matriculados/as no processo ainda é muito inferior ao esperado. Na primeira chamada, apenas 25% das vagas foram ocupadas, e na segunda, somente 19%. Ao final do processo, considerando a dinâmica de ocupação e de reoferta de vagas, é possível constatar o número real de vagas remanescentes somando-se o número atualizado de vagas da 2ª chamada mais as vagas ocupadas na 1ª chamada do processo, o que totaliza 157⁹ (cento e cinquenta e sete) vagas remanescentes. Nesta perspectiva, considerando que o processo teve 43 (quarenta e três) matriculados/as, o índice de ocupação com um todo foi de 27%.

Embora apresente um índice de ocupação inferior a 50%, certamente o processo deve ser considerado exitoso, principalmente para os cursos da área de exatas, como Física e Matemática, que obtiveram respectivamente 14 (catorze) e 10 (dez) vagas ocupadas e que ficaram evidentemente ociosas já na ocasião do ingresso e início do semestre seletivo. A dinâmica de ocupação observada nas chamadas do processo seletivo primário e a capacidade da equipe/ Núcleo em gerir mais um processo constituem sem dúvida, dois elementos indispensáveis para avaliar a possibilidade ou não de sua viabilização para o próximo semestre letivo.

SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA – SiSU 2017.2

Desde o ano de 2010 a UFRB adere semestralmente ao SiSU, para oferta das vagas nos cursos de graduação. Desde a adesão inicial, o tempo entre a inscrição do/a candidato/a no SiSU e a data do ingresso real do/a estudante no seu curso não ultrapassou 03 meses, o que é considerado um tempo médio de espera regular.

A partir do ano de 2013, entretanto, esta realidade passa a se modificar, sobretudo, em virtude da ocorrência de greves (2012), ocupações e greve de estudantes, que ocasionaram uma espera de 07 meses entre a efetiva inscrição e o ingresso do/a estudante na UFRB. Nos anos seguintes, a espera se amplia, chegando a 12 meses na edição de 2016.2, quando o/a estudante se candidatou, em Maio/2016, e foi convocado para iniciar as aulas, em Maio/2017.

⁹ Tendo em vista que houve 1 vaga que não fora reofertada por não haver candidato inscrito/ classificado na lista em determinado curso, o número real de vagas disponíveis foi de 158 (cento e cinqüenta e oito) no total.

ACESSO X INGRESSO

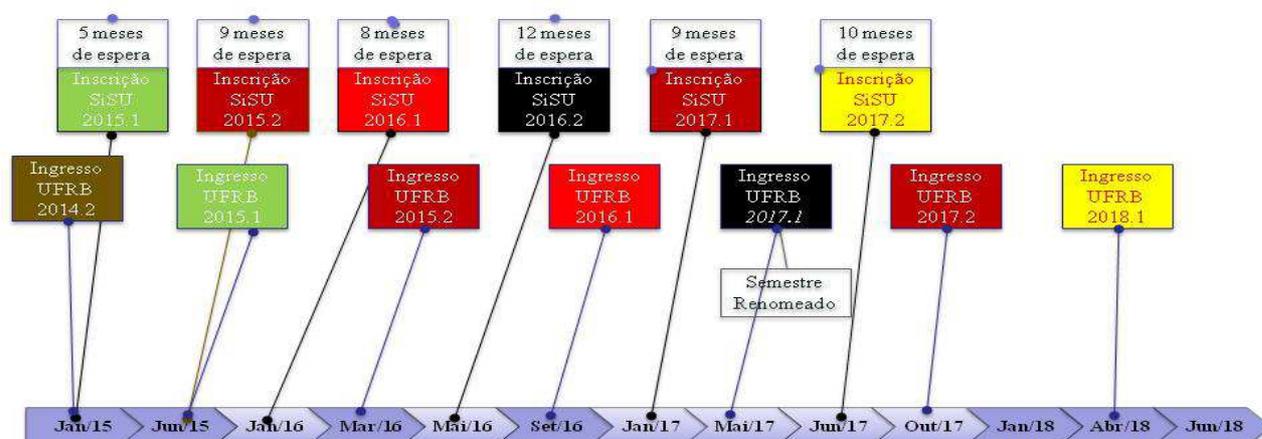


Figura 25: Lapso temporal SiSU 2010 a 2017

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos - NUPSEL

Visando a redução do intervalo de tempo entre a inscrição dos/as candidatos/as no SiSU e o efetivo ingresso no semestre letivo, como também, o fortalecimento das políticas de acesso dos/as estudantes aos seus cursos de graduação foi discutido e deliberado no Conselho Acadêmico (CONAC) da UFRB, na sua sessão em 18 de maio de 2017, a não realização da adesão à 2ª edição do SiSU 2017, para ingresso previsto em abril de 2018. Desta forma, os cursos que seriam ofertados no SiSU 2017.2 serão ofertados no SiSU 2018.1, resultando na inversão de ingresso entre cursos de primeiro e segundo semestre.

Tabela 12: Período entre o processo e o ingresso das últimas edições

Processo	Ingresso
SiSU 2016.1 (janeiro 2016)	UFRB 2016.1 (setembro 2016)
SiSU 2016.2 (maio 2016)	UFRB 2017.1 (maio 2017) - renomeado
SiSU 2017.1 (janeiro 2017)	UFRB 2017.2 (outubro 2017)
SiSU 2017.2 (junho 2017)	Não adesão
SiSU 2018.1 (janeiro 2018)	UFRB 2018.1 (sem data prevista)
SiSU 2018.2 (junho 2018)	UFRB 2018.2 (sem data prevista)

Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Processos Seletivos – NUPSEL

PROCESSO SELETIVO DE VAGAS OCIOSAS

O processo seletivo de Vagas Ociosas, anteriormente denominado Vagas Remanescentes, consiste em preencher as vagas porventura disponíveis a partir das categorias Transferência Interna, Externa, Portador de Diploma e Rematrícula. Mediante avaliação das últimas edições, esta Pró-Reitoria de Graduação juntamente com a Reitoria, optou por suspender o processo para

reformulação, haja vista a necessidade de melhorias para elevação do índice de ocupação.

Muitas foram as ações realizadas e proposições do Núcleo de Gestão de Processos Seletivos durante o semestre 2017.1, com vistas ao encaminhamento das atividades referentes à reformulação do processo, entre as quais podemos citar:

- Avaliação e elaboração de Relatório indicando os objetivos alcançados na última edição, bem como os diferentes limites do processo visivelmente refletidos pelo baixo índice de ocupação, com 11% em 2015.1, 13% em 2015.2 e 6% na última edição, que ocorreu em 2016.1;
- Elaboração de Plano de Ação sistematizando procedimentos e prazos para reformulação do processo;
- Levantamento das concepções e procedimentos previstos em editais/ resoluções de outras instituições para o preenchimento das vagas ociosas;
- Realização de visita técnica à UFOB visando compreender as especificidades do processo naquela instituição;
- Apresentação à Cotec sobre a necessidade de criação de um sistema para o processo;
- Avaliação do sistema SIG/UFRN para viabilização ou não do processo naquela plataforma;
- Elaboração de minuta da resolução do processo.

De acordo com o planejamento, o novo processo deveria ocorrer em maio de 2017 para ingresso em 2017.2. No entanto, este é um processo que requer um longo tempo de análises e inclusive de tomada de decisão, considerando para tanto, não apenas suas questões técnicas, mas, fundamentalmente as políticas, haja vista se tratar de acesso de estudantes via políticas públicas alternativas de ingresso. Tal fato exige a realização de reuniões e comunicação com os diferentes atores internos do processo (colegiado de curso/ comissão, Núcleo acadêmico, Surrac e Prograd), algo que ainda não aconteceu, mas cuja necessidade e importância já foi apontada por este Núcleo que, por sua vez, se encontra inteiramente disposto a otimizar as ações para a reformulação exitosa do processo.

Considerando que o processo não fora viabilizado no tempo previsto, a Pró-Reitoria de Graduação publicizou uma Nota Técnica na página do portal (<https://ufrb.edu.br/portal/noticias/4844-ufrb-divulga-nota-sobre-processo-seletivo-de-vagas-remanescentes>) informando à comunidade externa e interna que o processo será realizado no semestre 2017.2 com ingresso em 2018.1. Para tanto, com vista a reduzir os impactos oriundos da não ocupação de vagas, foi sinalizado o lançamento do Edital nº 26/2017, proposto pelo Núcleo, a fim de promover a ocupação de vagas remanescentes da Lista de Espera/ Cadastro Seletivo 2017.1 que porventura ficariam ociosas, caso não acontecesse a reoferta imediata de tais vagas.

Um novo prazo foi estabelecido para publicação do edital a fim de viabilizar o ingresso para 2018.1, passando de novembro de 2017 para janeiro de 2018. O tempo novamente constituirá um grande desafio para a implementação do processo no próximo semestre seletivo.

PROCESSO SELETIVO DE QUILOMBOLAS E INDÍGENAS ALDEADOS 2017.2

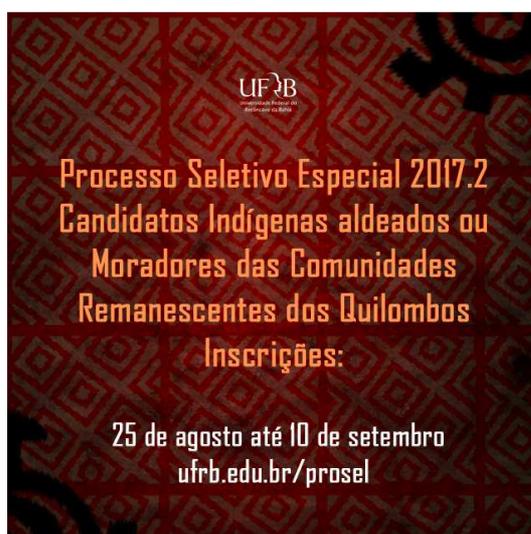


Figura 26: Logomarca Processo Seletivo Especial – 2017.2
Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

O processo seletivo de Quilombolas e Indígenas Aldeados da edição 2017.2 ofertou 47 (quarenta e sete) vagas distribuídas em 32 (trinta e dois) cursos, e obteve 216 (duzentos e dezesseis) candidatos inscritos no processo, o que representa uma pequena redução de inscrições em relação à edição anterior. O edital fora publicado no dia 11 de agosto de 2017, e a abertura das inscrições ocorreu apenas cerca de 15 (quinze) dias depois, iniciando no dia 25 de agosto até 10 de setembro de 2017, contemplando um período de 30 dias de publicação do edital. É sabido que os prazos de inscrição e o período de lançamento do edital deste processo podem contribuir ou não para que mais candidatos/as tenham acesso ao edital.

O quadro seguinte permite visualizar os índices de inscrição, convocação e ocupação por curso e categoria, além das vagas ofertadas:

Quadro 40: Resultado do Processo

QUILOMBOLAS E INDÍGENAS 2017.2								
Curso	Turno	Vagas	Inscrições ¹⁰			Matriculados		
			CQ ¹¹	IA ¹²	Total	CQ	IA	Total
Agronomia	Integral	1	17	2	19	0	0	0
Artes Visuais	Noturno	2	5	3	8	2	0	2
Biologia – Bac	Integral	2	8	3	11	1	1	2
Biologia – Lic	Noturno	1	9	2	11	1	0	1
Ciências Exatas e Tecnológicas	Integral	1	5	1	6	1	0	1
Ciências Sociais – Lic.	Integral	2	17	3	20	2	0	2
Ciências Sociais – Bac	Integral	2	12	2	14	2	0	2
Cinema e Áudio Visual	Integral	2	5	1	6	2	0	2
Comunicação Social - Jornalismo	Integral	2	9	2	11	1	0	1

¹⁰ O número de inscrições é registrado considerando que cada candidato tem direito a escolher até duas opções de curso.

¹¹ Morador de Comunidade Remanescente de Quilombo

¹² Indígena Aldeado

Educação Física	Noturno	2	10	1	11	2	0	2
Enfermagem	Integral	1	21	16	37	0	1	1
Engenharia Ambiental e Sanitária	Integral	1	8	2	10	0	0	0
Engenharia de Pesca	Integral	2	8	0	8	2	0	2
Engenharia Florestal	Integral	2	6	1	7	1	1	2
Física	Integral	2	1	0	1	1	0	1
Gestão Pública	Noturno	2	9	3	12	2	0	2
História	Noturno	1	11	5	16	1	0	1
Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Noturno	1	4	0	4	1	0	1
Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	Vespertino	1	6	0	6	0	0	0
Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Matutino	1	7	2	9	0	0	0
Interdisciplinar em Saúde	Integral	1	12	5	17	0	0	0
Letras (Libras /Língua Estrangeira)	Vespertino	1	5	1	6	1	0	1
Matemática	Integral	2	5	1	6	1	0	1
Medicina	Integral	1	29	21	50	1	0	1
Medicina Veterinária	Integral	1	12	7	19	1	0	1
Museologia	Integral	2	5	3	8	2	0	2
Nutrição	Integral	1	21	11	32	0	0	0
Pedagogia	Integral	1	8	2	10	0	0	0
Psicologia	Integral	1	14	10	24	0	0	0
Química	Integral	2	1	1	2	1	0	1
Serviço Social	Noturno	1	16	2	18	1	0	1
Zootecnia	Integral	2	7	3	10	2	0	2
Total		47	313	116	429	32	3	35

Fonte: PROGRAD/PPG/Núcleo de Processos Seletivos - NUPSEL

O quadro abaixo aponta um resumo acerca dos índices de ocupação e número real de candidatos/as inscritos/as:

Quadro 41: Resumo do Processo

RESUMO						
VAGAS OFERTADAS	INSCRIÇÕES			VAGAS OCUPADAS		
	CQ	IA	TOTAL	CQ	IA	TOTAL
47	158	58	216	32	3	35
	73%	27%		91%	8%	74%

Fonte: PROGRAD/PPG/Núcleo de Processos Seletivos - NUPSEL

Observa-se que houve uma redução de cerca de 30% em relação ao número de candidatos/as inscritos/as na edição anterior (que registrou 315 candidatos), embora tenha sido ofertado o dobro de vagas nesta edição, considerando que o processo oferta os cursos correspondentes à edição do SiSU (que correspondeu ao período 2017.1) Em relação ao número de matriculados, 74% das vagas foram ocupadas.

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL PARA ACESSO AO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELOS GRADUADOS NO CURSO DE BACHARELADO DO MESMO NOME

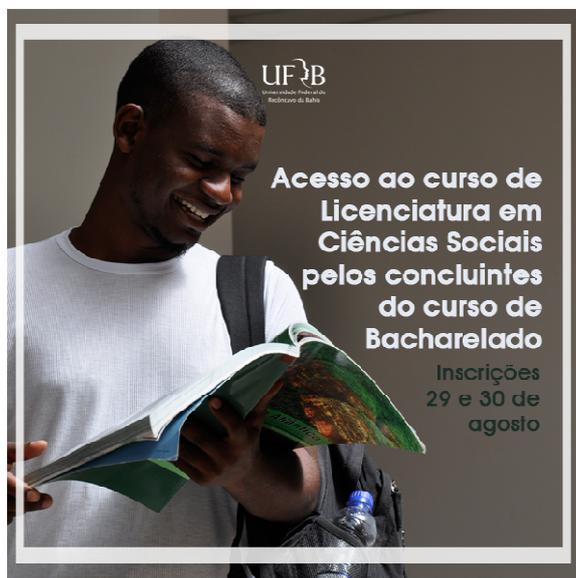


Figura 27: Logomarca Processo Ciências Sociais
Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

No ano de 2010, a UFRB passou a assegurar aos/às concluintes dos cursos de mesma nomenclatura com duas formações (Bacharelado e Licenciatura), até o quarto semestre após sua conclusão, o direito de ocupar uma vaga na formação contrária a que concluiu, conferindo-lhe uma segunda diplomação, conforme as Resoluções CONAC 043 e 044/2010.

Para o processo foram disponibilizadas 20 vagas, para as quais, 14 candidatos se inscreveram, conforme Quadro 42.

Quadro 42: Dados do Processo

Centro	Curso	Formação	Vagas	Inscrições	Convocados	Matriculados	Vagas não preenchidas
CAHL	Ciências Sociais	Lic.	20	14	14	13	07

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos – NUPSEL

O quadro abaixo aponta um resumo acerca dos índices de ocupação:

Quadro 43: Resultado, em porcentagem, dos números do processo

VAGAS OFERTADAS	INSCRITOS	MATRICULADOS	VAGAS NÃO OCUPADAS
20	14	13	07
100%	70%	65%	35%

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos – NUPSEL

CURSOS DE MESMA NOMENCLATURA 2017.2 - BACHARELADO E LICENCIATURA

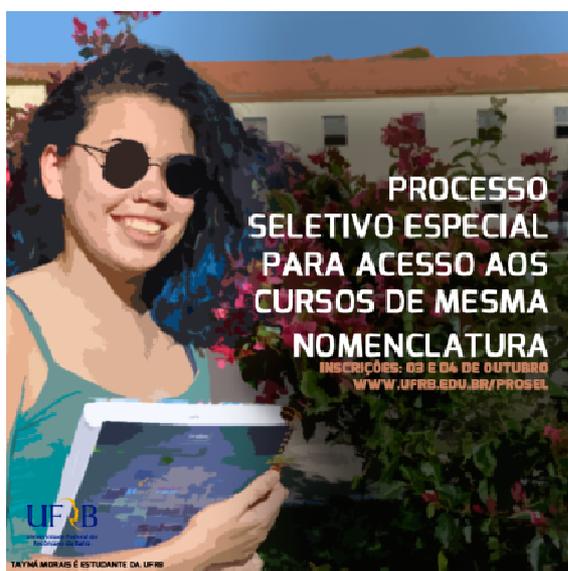


Figura 28: Logomarca processo para cursos da mesma nomenclatura – 2017.2

Fonte: Assessoria de Comunicação/UFRB

O Processo Seletivo de Acesso aos Cursos de Mesma Nomenclatura, na edição 2017.2, foi regido pelo Edital nº. 028/2017, para acesso aos cursos de Bacharelado pelos/as concluintes dos cursos de Licenciatura de Mesma Nomenclatura e para os cursos de Licenciatura pelos/as concluintes dos cursos de Bacharelado de Mesma Nomenclatura.

O quadro seguinte apresenta a quantidade de vagas ofertadas nesse certame:

Quadro 44: Dados do Processo

Item	Curso	Formação	Centro de Ensino	Turno	Total
1	Biologia	Bacharelado	CCAAB	Integral	10
2	Biologia	Licenciatura	CCAAB	Noturno	06
3	Ciências Sociais	Licenciatura	CAHL	Integral	06
Total					22

Fonte: Edital Nº 028/2017 de 20 de setembro de 2017

Por ser um processo que oferta vagas ociosas¹³ (e não vagas novas) não foi adotado o critério de reserva de vagas, como descrito na Lei de Cotas.

O quadro abaixo aponta um resumo acerca dos índices de ocupação:

Quadro 45: Resultado no processo NM

Curso	Formação	Vagas Ofertadas	Inscritos	Convocados	Matriculados
Biologia	Bacharelado	10	03	03	03
Biologia	Licenciatura	06	07	04	04
Ciências Sociais	Licenciatura	06	05	02	02

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos - NUPSEL

Observa-se que o número de matriculados/as no processo para o curso Biologia Bacharelado foi muito inferior ao esperado, representando apenas 30% das vagas ofertadas. O índice de vagas não preenchidas é preocupante, como visualizado no quadro abaixo, pois somente no curso de Biologia Licenciatura ele fica abaixo dos 50% (33,33%), nos demais ele está acima de 60% de não preenchimento.

Quadro 46: Resultado no processo NM

Curso	Formação	Vagas Ofertadas	Convocados	Vagas não preenchidas	
				Qt.	%
Biologia	Bacharelado	10	03	07	70%
Biologia	Licenciatura	06	04	02	33,33%
Ciências Sociais	Licenciatura	06	02	04	66,66%

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos – NUPSEL

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO AOS CURSOS DO SEGUNDO CICLO APÓS A CONCLUSÃO DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E DO BACHARELADO EM CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

O Processo Seletivo de Acesso aos Cursos do Segundo Ciclo para os/as discentes concluintes dos Cursos Bacharelado Interdisciplinar em Saúde – BIS e Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas – BCET, tem por objetivo assegurar a cada concluinte dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar e Similar da UFRB o direito de ocupar uma vaga em um dos cursos de segundo ciclo ofertados por essa instituição.

Considerando à aprovação da Lei 13.409/2016, de 28 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a

¹³ As vagas ociosas são aquelas que não foram preenchidas pelos alunos que passaram nos processos seletivos abertos durante o semestre ou que sobram em cursos que não tiveram o número suficiente de aprovados; ou que vão surgindo ao longo dos semestres por desistência ou repetição.

reserva de vagas para deficientes, a publicação da Portaria Normativa MEC 05/2017, de 05 de maio de 2017, que estabelece os critérios para a aplicação da referida lei e a aprovação da Resolução CONSUNI UFRB 004/2017, de 31 de agosto de 2017, que cria o Comitê de Acompanhamento para políticas afirmativas e Acesso às cotas, e à necessidade de unificação do certame¹⁴, foi realizado um estudo sobre as novas regras, os requisitos comuns aos processos de BIS e BCET e os novos procedimentos para matrícula, incluindo as bancas de aferição racial e de deficiência. Assim, no dia 14 de setembro de 2017, o edital 027/2017 foi publicado.

Nesta edição foram ofertadas 208 vagas para as terminalidades do BIS e BCET, distribuídas nas 09 (nove) modalidades de vagas, conforme apresenta o quadro abaixo. Além destas vagas, houve o ingresso direto de 02 discentes ao curso de Medicina, devido à convocação deles no processo seletivo primário (SiSU), para este curso após a conclusão do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.

Quadro 47: Quadro de vagas previsto

Curso de origem	Curso ofertado	Vagas Ofertadas Por Modalidade									Total de vagas ofertadas
		AC	L1	L1D	L2	L2D	L3	L3D	L4	L4D	
BIS	Psicologia	15	0	1	6	1	0	1	5	1	30
	Enfermagem	10	0	1	3	1	0	1	3	1	20
	Nutrição	15	0	1	6	1	0	1	5	1	30
	Medicina	14	0	1	5	1	0	1	5	1	28
BCET	Engenharia Mecânica	10	0	1	3	1	0	1	3	1	20
	Engenharia Civil	15	0	1	6	1	0	1	5	1	30
	Engenharia Elétrica	5	0	0	3	0	0	0	2	0	10
	Engenharia da Computação	10	0	1	3	1	0	1	3	1	20
	Bacharelado em Matemática	10	0	1	3	1	0	1	3	1	20

Fonte: Edital PROGRAD 027/2017

O gráfico e quadros abaixo apresentam o quantitativo de inscritos por curso, modalidade e opção.

Quadro 48: Número de inscritos por modalidade de vaga e opção - BIS

Modalidade de Vaga	1ª opção			2ª opção				Total
	Medicina	Psicologia	Total	Enfermagem	Psicologia	Nutrição	Medicina	
AC	22	1	23	11	6	5	1	23
L1	1	0	1	1	0	0	0	1
L2	6	0	6	4	2	0	0	6
L3	3	0	3	1	1	1	0	3
L4	7	1	8	4	2	2	0	8
Total	39	2	41	21	11	8	1	41

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos - NUPSEL

¹⁴ Nas edições anteriores publicava-se 02 editais, um para as terminalidade do Centro de Ciências da Saúde - CCS e outro para o Centro de Ciências e Tecnologias - CETEC.

Quadro 49: Número de inscritos por modalidade de vaga e opção – BCET

Modalidade de Vaga	1ª opção					2ª Opção				Total
	Eng. Civil	Eng. Mecânica	Eng. da Computação	Matemática (BAC)	Total	Eng. Civil	Eng. Mecânica	Eng. Elétrica	Eng. da Computação	
AC	22	11	1	1	35	4	17	13	4	38
L1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1
L2	3	0	0	0	3	0	2	1	1	4
L3	1	1	0	0	2	1	1	0	0	2
L4	1	0	0	0	1	1	1	0	0	2
Total	27	13	1	1	42	7	21	14	5	47

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos - NUPSEL

Tendo em vista o baixo índice de inscrição na maioria dos cursos, e em atendimento à solicitação da direção do CETEC, sobre a prorrogação do período de inscrição para atender alguns/algumas candidatos/as que perderam o prazo, o processo foi reaberto com a oferta de 120, conforme quadro abaixo.

Quadro 50: Número de vagas reofertadas

Curso de origem	Curso ofertado	Vagas Ofertadas
BIS	Psicologia	27
	Enfermagem	13
	Nutrição	27
BCET	Engenharia Mecânica	7
	Engenharia Civil	3
	Engenharia Elétrica	5
	Engenharia da Computação	19
	Bacharelado em Matemática	19
Total		120

Fonte: Edital PROGRAD 027/2017 - Reabertura

Com a reabertura, apenas 06 (seis) candidatos/as realizaram sua inscrição, como pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 51: Número de Inscritos por curso

Curso de origem	Curso ofertado	Número de Inscritos
BIS	Psicologia	
	Enfermagem	
	Nutrição	
BCET	Engenharia Mecânica	02
	Engenharia Civil	03
	Engenharia Elétrica	
	Engenharia da Computação	01
	Bacharelado em Matemática	
Total		06

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos - NUPSEL

O quadro a seguir apresenta o resultado do processo.

Quadro 52: Resultado do Processo

Centro de Ensino	Curso	Vaga Ofertada	Número de convocados	Número de matriculados
CCS	Medicina	28	28	28
CCS	Psicologia	30	02	02
CCS	Enfermagem	20	06	02
CCS	Nutrição	30	03	00
CETEC	Eng. Civil	30	30	30
CETEC	Eng. Mecânica	20	15	15
CETEC	Eng. Elétrica	10	05	05
CETEC	Eng. da Computação	20	02	02
CETEC	Matemática (Bacharelado)	20	01	01
Total		208	92	85

Fonte: Núcleo de Gestão de Processos Seletivos – NUPSEL

7.3 MF: Desenvolver ações de assessoramento técnico- pedagógico para o ensino de graduação

Ação: Assessorar os Centros de Ensino nos processos seletivos simplificados de seleção de docentes

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

De acordo com a Resolução CONAC 025/2010 é de responsabilidade da PROGRAD, em parceria com a PROGEP, autorizar os processos seletivos simplificados para contratação e renovação de contrato de Professores/as Substitutos/as.

No semestre de **2017.1** foram analisados 81 processos, sendo 41 de contratação, 37 de renovação e 03 que foram arquivados por solicitação do Centro de Ensino. A tabela abaixo especifica o quantitativo de processos por Centro de Ensino.

Tabela 13: Processos analisados em 2017

Centro de Ensino	Arquivado	Contratação	Renovação	Total geral
CAHL		12	6	18
CCAAB		5	6	11
CCS	03	4	8	15
CETEC		15	9	24
CETENS		1	1	2
CFP		4	7	11
Total geral	03	41	37	81

Fonte: Núcleo de Processo Seletivo – NUPSEL

Já no semestre de **2017.2** foram analisados 92 processos, sendo 27 de contratação, 65 de renovação. O quadro abaixo especifica o quantitativo de processos por Centro de Ensino.

Quadro 53: Processos analisados em 2017.1

CENTRO	CONTRATAÇÃO	RENOVAÇÃO	TOTAL
Centros de Ensino Artes, Humanidades e Letras	5	21	26
Centros de Ensino Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade	2	1	3
Centros de Ensino Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas	5	10	15
Centros de Ensino Ciências da Saúde	5	5	10
Centros de Ensino Ciências Exatas e Tecnológicas	8	21	29
Centros de Ensino Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas	0	0	0
Centros de Ensino Formação de Professores	2	7	9
TOTAL	27	65	92

Fonte: Núcleo de Processo Seletivo – NUPSEL

7.4 MF: Desenvolver ações de assessoramento técnico-pedagógico para o ensino de graduação

Ação: Assessorar e avaliar os programas de bolsa existentes no âmbito da graduação.

➤ **Núcleo de Gestão de Programas e Projetos (NUPROP)**

O Programa de Monitoria na UFRB visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, oportunizando aos/às discentes uma iniciação à docência no ensino superior, auxiliando professores/as orientadores/as no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas, contribuindo para o aprofundamento de conhecimentos dos/as discentes envolvidos. As duas modalidades desenvolvidas no Programa de Monitoria são a monitoria remunerada e a monitoria não remunerada.

O Programa de Monitoria é regulamentado pela Resolução Conac/UFRB nº 036/2010 e prioriza os componentes curriculares que apresentam alto índice de reprovação. Assim, a monitoria é um apoio pedagógico aos/às discentes para contribuir na redução da reprovação e, dessa forma, contribuir para o sucesso acadêmico dos/as estudantes da universidade.

Durante os semestres de 2016.1 e 2017.1 (ano civil 2017), foram distribuídas 60 (sessenta) bolsas para o Programa de Monitoria Remunerada, com valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por estudante, das bolsas distribuídas no período foram utilizadas 54 (cinquenta e quatro) bolsas, conforme **os gráficos abaixo**. Houve uma drástica redução no quantitativo de bolsas ofertadas a cada Centro de Ensino. Em períodos letivos anteriores, o quantitativo de bolsas era de 60 (sessenta) bolsas por período letivo, fato que pode acarretar prejuízos na gestão do Programa. A gestão desse programa demanda contato permanente com gestores/as de ensino dos Centros, por intermédio dos Comitês de Monitoria, e eventualmente com estudantes e/ou professores/as.

Observa-se nos Gráficos e que o número de bolsas utilizadas e distribuídas por centro se manteve constante nos anos de 2016 e de 2017, relativos aos semestres 2016.1 e 2017.1, respectivamente.

O Programa de Monitoria está em fase de reformulação de política, pelo fato da implantação do módulo Monitoria disponível no Sigaa – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, o que provocou uma reformulação da Resolução CONAC 036/2010, que se encontra em forma de Minuta e pronta para ser apreciada pelo Órgão Colegiado competente pela matéria.

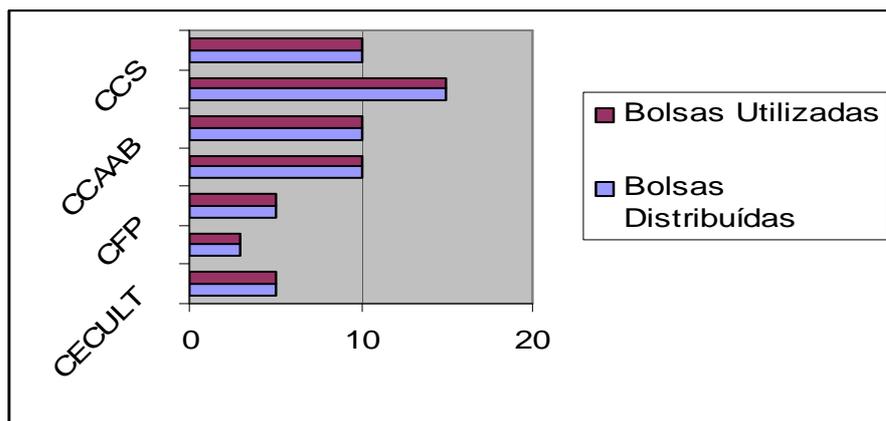


Figura 29: Quantitativo de Bolsas do Programa de Monitoria Remunerada por Centro de Ensino em 2016.1
 Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Gestão de Programas e Projetos – NUPROP

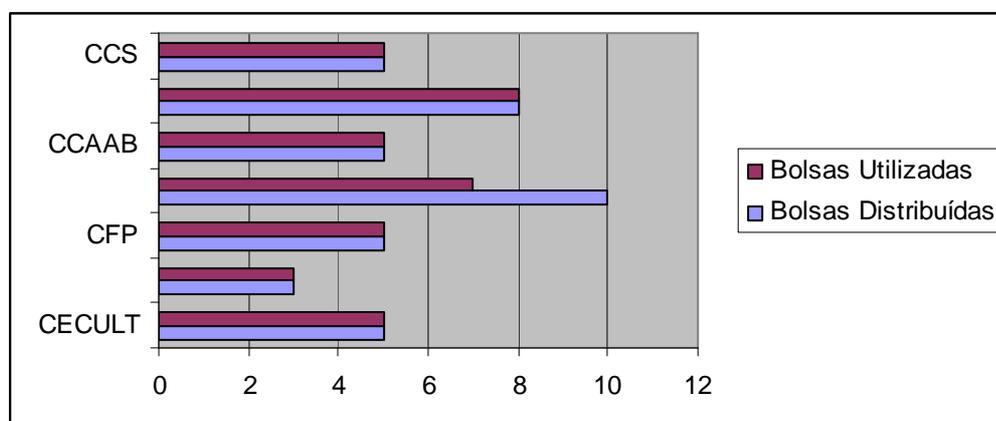


Figura 30: Quantitativo de Bolsas do Programa de Monitoria Remunerada por Centro de Ensino em 2017.1
 Fonte: PROGRAD/CPPG/Núcleo de Gestão de Programas e Projetos – NUPROP

No final de cada semestre cabe ao Núcleo a confecção dos certificados de monitoria dos/as estudantes e professores/as que cumpriram as atividades planejadas e emitiram relatório final.

Programa de Mobilidade Acadêmica

O Programa de Mobilidade Acadêmica foi desenvolvido a partir do convênio entre a UFRB, a ANDIFES e o Banco Santander, bem como através da articulação com a Superintendência de Assuntos Internacionais (Supai) da UFRB, possibilitando aos/às discentes a realização de seus estudos em outras Instituições de Ensino Superior (IFEs) nacionais e/ou internacionais conveniadas, sendo, portanto, de grande importância por favorecer novas experiências acadêmicas aos/às estudantes.

Em 2016.1 e em 2017.1 devido ao descompasse do calendário acadêmico, não houve publicação do Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica.

Grupos de Estudos

Com o intuito de permitir aos/às discentes o aprofundamento acerca de determinada temática, surgem os Grupos de Estudos da UFRB como proposta de consolidar Ensino, Pesquisa e Extensão. Liderados por servidores/as e desenvolvidos em calendário próprio, tal proposta permite ao/à estudante a perspectiva de autonomia nos estudos e discussões sobre subtemas que podem servir de base para o aperfeiçoamento acadêmico. Vale salientar que os Grupos de Estudos permitem a

participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos, entretanto nesse programa não há distribuição de bolsas remuneradas e a carga horária é definida pelo Líder do grupo. O/A discente tem direito a certificação para suas Atividades Curriculares Complementares.

O NUPROP vem realizando a ação de mapeamento e fomento de grupos de estudos, dessa forma alguns grupos já foram cadastrados:

- Grupos de Estudos por Centro de Ensino

A) CETENS - Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

- **Grupos de Estudo em Introdução à Mecânica Celeste - GEMC.**
Líder do Grupo: Professor Jean Paulo dos Santos Carvalho.
Número de Integrantes: 06
Área Temática Principal:
Número de Registro: GE001.
- **Grupo de Estudos Interdisciplinares sobre Ensino de Ciências da Natureza e Matemática**
Líder do Grupo: Jaqueline de Souza Pereira Grilo
Número de Integrantes: 05
Área Temática Principal:
Número de Registro: GE004.

B) CCAAB- Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

- **Grupos de Estudos sobre Interdisciplinaridade - GEInter**
Líderes do Grupo: Prof^a Luiza Olívia Lacerda Ramos / Prof^a Rosilda Arruda Ferreira
Número de integrantes: 16.
Área Temática Principal: Educação
Número de Registro: GE002

C) CFP - Centro de Formação de Professores

- Grupo de Estudos em Política e Economia
Líder do Grupo: Prof. Cícero J.S. Oliveira
Número de Integrantes: 04.
Área Temática Principal: Educação
Número de Registro: GE003

PARFOR

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR é destinado aos/às professores/as em exercício das escolas públicas estaduais e municipais sem formação adequadas à LDB, oferecendo cursos superiores públicos, gratuitos e de qualidade, com a oferta cobrindo os municípios de 21 estados da Federação, por meio de 76 Instituições Públicas de Educação Superior, das quais 48 Federais e 28 Estaduais, com a colaboração de 14 universidades comunitárias.

O PARFOR UFRB surge no período letivo de 2009.2 com duas turmas para o curso de Licenciatura em Matemática. A partir de 2010.1 o PARFOR/UFRB oferta também o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, e o curso de Licenciatura em Pedagogia surge apenas em

2011.1.

Nesse último ano, o Núcleo de Gestão de Programas e Projetos – Nuprop participou da gestão do Programa de forma colegiada junto com a Coordenação Institucional do Programa e com o CFP – Centro de Formação de Professores, dessa forma foi possível desenvolver atividades inovadoras, a saber:

- Visitas às Secretarias de Educação dos Municípios do Recôncavo Baiano com o intuito de disseminar informações sobre o Programa visando aproximação da comunidade com a Universidade;
- Lançamentos de Editais para a seleção de Professores/as - Tutores/as para componentes curriculares com vagas disponíveis; e
- Acompanhamento da gestão acadêmico-pedagógica dos cursos.
-

Outras atividades

O Núcleo de Gestão de Programas e Projetos -NUPROP participou em conjunto com o Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico – NUEIAC do Programa VIVER UFRB nas atividades de acolhimento com o intuito de divulgar para os/as calouros/as os programas de ensino existentes na instituição e mostrar como pode ser o itinerário formativo dentro de seu curso graduação.

➤ **Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial (NUGPET)**

O Programa de Educação Tutorial – PET – constitui-se num programa de acompanhamento de estudantes de graduação, desenvolvendo atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dentro da perspectiva de determinado curso e/ou interdisciplinar (no caso dos grupos interdisciplinares e conexões de saberes). Cada grupo possui um/a tutor/a e até doze bolsistas remunerados, de acordo com a política de bolsas da Capes, também sendo possível a vinculação de petianos/as voluntários/as. Na UFRB, o PET é gerido administrativamente pelo Núcleo de Gestão do Programa de Educação Tutorial (NUGPET), vinculado ao NUPROP. Ao final da participação no Programa, os/as estudantes e o/a tutor/a fazem jus à certificação, de competência da Prograd.

Emissão de declarações e certificados das atividades desenvolvidas

A certificação das atividades do PET pela Pró-Reitoria de Graduação é um importante indicador do cumprimento do planejamento feito para o início do ano pelos grupos e submetido à apreciação pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA). Desse modo, cabe ao NUGPET validar as atividades e emitir certificados e/ou declarações sempre que solicitadas pelos/as tutores/as ou discentes. Essa emissão de documentos é uma importante ferramenta de acompanhamento pelo Núcleo do desenvolver dos grupos durante as atividades propostas nos Planejamentos Anuais enviados ao MEC e a verificação do cumprimento dos respectivos documentos normativos (portarias, resoluções). Durante o ano de 2017, foi registrada a emissão de dezesseis certificados de participação nos grupos e 64 declarações, totalizando setenta documentos.

Atividades planejadas e executadas

- ✓ Reestruturação do sítio eletrônico do PET;
- ✓ Complementação do número total dos/as bolsistas remunerados/as em todos grupos;

- ✓ Acompanhamento de seleções divulgadas pela Pró-Reitoria para substituir tutores/as dos grupos com os seis anos previstos pela Portaria MEC 976/2010, alterada pela 343/2013;
- ✓ Criação de normativas junto ao CLAA para melhor desempenho da gestão do Comitê.

Atividades não planejadas e executadas

Dentre as atividades não planejadas que foram executadas pelo NUGPET encontram-se a visita a alguns dos grupos para acompanhamento/observação de algumas atividades e visita aos grupos da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em agosto do referido ano, buscando maior integração entre as Instituições em questões que dependam de consultas à Comissão Executiva Nacional do PET (CENAPET).

Abertura de protocolos junto ao MEC (SESu e FNDE)

Quando o Sistema de Gerenciamento de Bolsas do MEC (SIGPET 2.0) não dá alternativas para que a interlocução PET da Instituição dirima problemas em relação ao cadastro de bolsistas e demais demandas, é necessário acionar a Secretaria de Ensino Superior (SESu/MEC). Em 2017, houve necessidade de realizar seis acionamentos, referentes à não abertura do sistema para autorização das bolsas (quatro solicitações) e ao valor do custeio disponibilizado para as atividades dos grupos (demais consultas).

Acompanhamento e homologação de editais para processos seletivos para ingresso em grupos PET (discentes)

Em 2017, foram realizados sete processos seletivos para complementar o número de bolsistas nos grupos Agronomia; Zootecnia; Acesso, permanência e pós-permanência na UFRB; Afirmação; UFRB e Recôncavo em Conexão; Cinema; e Educação e Sustentabilidade.

Homologações *ad referendum*

Foram realizadas, por necessidade de complementação do número de bolsistas dos grupos, sete homologações *ad referendum* do CLAA, todas para validar resultados de processos de seleção, visto não haver quórum para as reuniões do CLAA neste ano devido às atividades institucionais da maioria dos integrantes.

Acompanhamento e avaliação dos grupos PET

Foram analisados e aprovados pelo CLAA nove relatórios referentes às atividades desenvolvidas em 2016 e nove planejamentos para as atividades executáveis em 2017. Tais documentos foram homologados seguindo o calendário do Gestor SIGPET 2.0 2.0, o qual passou por modificações em sua interface. Assim, foram emitidos pareceres acerca dos relatórios e dos planejamentos pelos membros designados pela presidência do CLAA, em convocação ordinária obedecendo ao calendário estabelecido pelo NUGPET.

Mensalmente, também, foram entregues pelos/as tutores/as à interlocução relatórios de frequência dos/as petianos/as, seguindo formulário próprio.

Acompanhamento sistemático em números dos grupos PET

Quadro 54: Número de petianos/as vinculados/as e desligados/as aos grupos PET entre 2012 e 2017.

GRUPO PET	ENTRADA						SAÍDA					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Acesso, permanência e pós-permanência na UFRB	9	3	4	0	8	5	6	5	2	6	3	5
Agronomia	12	10	8	4	6	6	2	10	6	4	9	6
Cinema	6	0	9	6	0	3	0	3	5	6	2	3
Socioambientais	5	3	0	8	0	0	0	5	1	5	0	0
Educação e Sustentabilidade	2	2	5	0	6	3	5	1	2	3	4	3
Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento	4	6	4	6	0	4	0	7	3	5	3	4
AfirmAção: Acesso e permanência de jovens de comunidades negras rurais no Ensino Superior	0	0	4	7	5	4	1	0	4	10	0	4
UFRB e Recôncavo em Conexão	8	0	7	0	8	3	5	7	1	7	0	3
Zootecnia	13	5	1	6	2	3	0	4	2	4	3	3

Fonte: Sistema SIGPET 2.0 2.0, 2017.

Quadro 55: Número de docentes tutores/as por Centro de Ensino, entre 2014 e 2017.

CENTRO DE ENSINO	2014	2015	2016	2017
CETEC	-	-	-	-
CETENS	-	-	-	-
CECULT	02	02	02	02
CAHL	01	01	01	01
CCAAB	04	04	04	04
CCS	-	-	-	-
CFP	02	02	02	02

Fonte: Sistema SIGPET 2.0

Quadro 56: Petianos/as ativos/as no SIGPET 2.0 2.0 em 2017 por grupo, considerando

entradas/saídas e remunerados/não remunerados.

GRUPO	TOTAL
Acesso, permanência e pós-permanência na UFRB	12
Agronomia	16
Cinema	12
Socioambientais	12
Educação e Sustentabilidade	12
Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento	12
AfirmAção: Acesso e permanência de jovens de comunidades negras rurais no Ensino Superior	12
UFRB e Recôncavo em Conexão	13
Zootecnia	12
TOTAL	113

Fonte: Sistema SIGPET 2.0

Atividades inerentes à Interlocução do Programa de Educação Tutorial:

- ✓ Presidência das quatro reuniões da CLAA;
- ✓ Catalogação de edital de seleção de novos/as bolsistas para sete grupos na Pró-Reitoria de Graduação; Elaboração de pareceres dos Relatórios do ano de 2016 e dos
- ✓ Planejamentos de 2017.

Resultados alcançados

Podem-se destacar por resultados alcançados a complementação de doze bolsistas em todos os grupos, além da uma maior quantidade de visitas a atividades dos grupos da UFRB (três visitas a Amargosa, quatro a Cruz das Almas e sete ao CAHL). Assim foi possível estabelecer um contato mais próximo entre Prograd e petianos/as.

7.5 MF: Desenvolver a Política Inclusiva na UFRB

Ação: Viabilizar os suportes pedagógicos necessários no âmbito de tecnologias assistivas de modo a favorecer a permanência dos/as estudantes com necessidades especiais nos cursos de graduação da UFRB.

➤ **Núcleo de Políticas de Inclusão (NUPI)**

A concepção de inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior na UFRB busca contemplar a atenção das especificidades individuais de cada pessoa com deficiência ou necessidades educacionais especiais que envolvem ações que transpassem as barreiras que impossibilitam o acesso e a permanência nos cursos de graduação da UFRB.

A Pró-Reitoria de Graduação, por meio do Núcleo de Políticas de Inclusão - NUPI no ano de 2017 buscou um olhar diferenciado para acessibilidade dos/as discentes com deficiência da instituição. E nessa perspectiva o Núcleo tem contribuído, com apoio pedagógico, visitas aos Centros de Ensino visando apurar a aplicação das orientações dada aos/as docentes no que tange a lidar com a especificidade educacional de cada estudante.

Lucas Oliveira, discente do curso BCET, ele relata:

“Gostaria de relatar minha experiência com o NUPI.

Este ano fui diagnosticado com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e então fui procurar o Núcleo buscando alternativas que pudessem ser implementadas com o objetivo maior desempenhos nas avaliações.

Como o transtorno agrega uma série de prejuízos, na vida acadêmica isso se refletiu numa série de reprovações.

A princípio, focamos na disciplina mais crítica nesse semestre. Na primeira prova, sem a intervenção do Núcleo, obtive uma nota bem abaixo da média. Como primeira medida, a ação do NUPI foi solicitar uma sala onde eu pudesse fazer as provas sem a presença de outras pessoas, o que diminuiria drasticamente a possibilidade de situações capazes de provocar distração. Bom, o resultado dessa prova foi 4 vezes maior que a primeira, tal desempenho e ação seguiram bem até a terceira, e última prova.

Com essa intervenção, consegui finalmente ser aprovado na disciplina.

Agradeço ao NUPI, na pessoa do Charlesson, que esteve sempre disposto a ajudar.”

Aquisição de materiais para a Política de Inclusão

No ano de 2016 foram adquiridas 15 (quinze) cadeiras de rodas manuais que foram distribuídas nos Centros e nas Pró-Reitorias, 02 (duas) cadeiras de rodas *stand-up* motorizadas, foram disponibilizadas para o Centro de Ciências a Saúde - CCS no intuito de auxiliar a discente com mobilidade reduzida e ao servidor cadeirante, no exercício de 2017.

De acordo com o relatório de 2016, foi solicitado ao Núcleo de Licitação a aquisição de 07 (sete) lupas eletrônicas portáteis e 02 (duas) filmadoras, porém os equipamentos não foram entregues pela empresa vencedora do pregão dentro do prazo estabelecido. Houve, então, o pedido de prorrogação feita pela empresa, mas a mesma não cumpriu a nova data de entrega dos equipamentos, incorrendo inexecução total do contrato, tendo em vista que a mesma não entregou o material de acordo com as especificações ao que foi licitado, contudo a Pró-Reitoria de Administração aplicou as devidas penalidades à respectiva empresa.

Atividades de assessoria aos Centros de Ensino sobre o tema da inclusão

Em parceria com a Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica - CEIAC, por meio do Núcleo de Ensino, Integração e Êxito Acadêmico - NUEIAC, realizamos o acolhimento dos/as alunos/as calouros na etapa de matrícula de para os semestres 2017.1 e 2017.2, a fim de norteá-los quanto à instituição, com o foco na afiliação universitária, bem como, a apresentação dos jogos de tabuleiros criados pelo NUEIAC.

Na “Semana Pedagógica do CETEC 2017.1”, o NUPI realizou uma palestra com a temática: “Acessibilidade na Universidade Pública e o papel das Engenharias” atividade vinculada ao Programa de Formação Continuada para Docentes da UFRB, contribui de forma substancial para a compreensão sobre inclusão no ensino superior. Além de contribuir para formação docente, na perspectiva de que pessoas com Deficiência e Necessidades Educacionais necessitam de um olhar mais sensível não somente no que se refere às barreiras arquitetônicas, mas principalmente as barreiras atitudinais.

Destacamos que o NUPI no ano de 2017 tem atuado de maneira efetiva no que se refere ao

acompanhamento de estudantes nos Centros de Ensino, principalmente nos colegiados e no processo de formação do/a discente enquanto Pessoas com Deficiência. Em uma das visitas ao/a estudante do Centro de Formação de Professores - CFP, o Núcleo percebeu que tal estava passando dificuldades por conta de sua deficiência e o sobrepeso que adquiriu estava influenciando a sua vida acadêmica, imediatamente o NUPI contatou o serviço de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde, a fim de o estudante ter uma orientação no que tange a alimentação com o principal objetivo de possuir uma dinâmica mais saudável e que não trouxesse prejuízos na sua vida acadêmica.

Fernando Lourenço do CFP, diz:

“Eu, Fernando Lourenço dos Santos Na condição de aluno com deficiência e diagnóstico de Osteogênese Imperfeita tipo 3 – CID Q78-0, mais conhecida como “Doença dos ossos de vidro” e usuário de cadeira de rodas para locomoção, aluno desta instituição Numero de matricula 201220811do curso de filosofia CFP Amargosa; Venho por meio deste como pessoa com deficiência e militante pela causa. Lembrar de importância de NUPI e de suas políticas afirmativas para garantir o direito da permanência da PCD universidade.

Lembrando que é notável quanto o NUPI vem sendo bem mais efetivo No ano de 2017. Dentro muitas ações promovidas pelo NUPI é de muita importância lembrar que atreves do NUPI estou sendo acompanhado por uma nutricionistas; que para mim teve uma importância muito significativa pois a minha saúde tem muito haver com meu desenvolvimento acadêmico. Diferentes de tempos anteriores, deixando aqui meus sinceros elogios a todos ao NUPI. Porém isso nem é motivo para deixar de cobrar ou criticar o que for necessário”.



Figura 31: Foto de estudante deficiente em atendimento

Fonte: NUPI.

O Núcleo, visando favorecer a permanência dos/as discentes com deficiência registrados/as na UFRB, disponibiliza bolsistas para atuarem junto a esses/as discentes. As atividades desenvolvidas por esses bolsistas são: adaptação do material impresso em tinta para formato digital com devida formatação; atuar como leitor e escriba durante as avaliações e em atividades acadêmicas individuais e/ou em grupos; auxiliar estudantes com dificuldade de locomoção. E com a chegada de mais uma discente com deficiência no mês de abril de 2017, foi necessário realizar mais

uma seleção de bolsista para o atendimento do aluno do Centro de Formação de Professores – Amargosa, totalizando 05 (cinco) bolsistas no Núcleo.

Acompanhamento dos processos de reconhecimentos dos cursos

O NUPI, tem marcado presença nas comissões de reconhecimento dos cursos da UFRB, tendo em vista a Comissão solicitar do Núcleo informações inerentes ao atendimento realizado aos discentes com Deficiência e Pessoas com Necessidade específicas.

Palestras

O Núcleo realizou Palestra com a temática: “Acessibilidade na Universidade Pública e o papel das Engenharias”, no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, na “Semana Pedagógica do CETEC 2017.1”, atividade vinculada ao Programa de Formação Continuada para Docentes da UFRB, em que pôde contribuir para formação docente, na perspectiva que a pessoas com deficiência e necessidades educacionais precisa de um olhar mais sensível não somente no que se refere às barreiras arquitetônicas, o pensar no desenho universal como meta da nossa instituição, mas principalmente as barreiras atitudinais, que trata-se de uma das piores enfrentadas pelo nossos/as alunos/as com deficiência.

Em 2016, recebemos a visita técnica da Diretoria de Políticas de Educação Especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação – DPEE/SECADI/MEC, a fim da consolidação e avaliação das Políticas Públicas da Diversidade que prevê, dentre suas atividades, a identificação das medidas institucionais para a promoção do acesso das pessoas com deficiência à educação superior. Dentre vários pontos, fora mencionada a Carta de Acessibilidade da UFRB, para promoção de acesso de pessoas com deficiência em seus espaços.

Serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais

Outra ação desenvolvida pelos/as servidores/as tradutores/as e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – Libras, lotados no NUPI, sendo uma ação em constante processo, realizando tradução e interpretação de notícias veiculadas no site e eventos da UFRB. No entanto, em 2017 esse processo foi descontinuado por conta de falta de pessoal técnico específico para realização de tal atividade.

Houve também uma ação juntamente com o Centro de Formação de Professores com os servidores/as tradutores/intérpretes de Libras em orientação aos/às discentes formandos/as do curso Letras-Libras/Língua Estrangeira no trabalho de conclusão de Curso, Gravação do edital do concurso para professores/as do Centro de Formação de Professores, atuação no I Congresso de acessibilidade realizada no IFBA de Santo Antônio de Jesus em parceria com o Centro de Ciências da Saúde - CCS/UFRB; Tradução e interpretação do Coral da UFRB em eventos da instituição; Atuação dos servidores tradutores/Intérpretes de Libras no processo seletivo e no período de matrículas 2016.1, III Cólóquio sobre Educação Identidade Docente: Construção e Prática.

Comissão de Verificação de Pessoas com Deficiência

Em outubro de 2017, O NUPI em parceria com o Núcleo de Processo Seletivo aplica a Lei de Cotas 13.409 de Dezembro de 2016 que dispõe *da reserva de vagas* para pessoa com Deficiência nos cursos de graduação.

Diante disso, o NUPI, tomou a dianteira em criar uma Comissão de Verificação a fim de certificar a compatibilidade que trata da elegibilidade para as vagas reservadas às pessoas com deficiência; a documentação que consta e por meio de entrevista ao/a candidato/a que percorram as áreas de ordem *clínica, educacional e psicossocial*, bem como, sobre necessidades específicas de aprendizagem no decorrer de sua trajetória escolar.

Em 2017, 20 estudantes com deficiência encontram-se registrados no Núcleo de Políticas de Inclusão/PROGRAD, conforme quadros abaixo, os quais relacionam a quantidade de estudantes por Curso de Graduação.

Quadro 57: Quantidade de estudantes com deficiência registrados no NUPI em 2017

Curso	2017
Pedagogia	1
Filosofia	1
Letras Libras	4
Medicina	1
Nutrição	2
Museologia	2
Cinema e Audiovisual	2
Artes visuais	1
Medicina Veterinária	2
Engenharia Sanitária e Ambiental	1
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	4
Licenciatura em Educação do Campo com Habilitação em Matemática	1

Fonte: NUPI/PPG/PROGRAD, 2017.

Considerando as ações realizadas pelo NUPI em 2016 e 2017, os alcances foram o atendimento efetivo aos/às discentes, colaboração com os Centros, especificamente com o serviço de nutrição do CCS que deu apoio ao NUPI no atendimento nutricional ao/à discente que enfrentava algumas complicações por conta da alimentação. E outro aspecto relevante foi uma sensibilidade por partes dos/as docentes, no que diz respeito às necessidades específicas de cada sujeito. No que tange aos fatores limitantes foram as paralisações, ocupação dos/as estudantes no prédio da reitoria, greve dos técnico-administrativos. A falta de recursos humanos, financeiros e espaço físico adequado impossibilitam alavancar ações pertinentes à educação inclusiva, ainda assim, tem-se percebido a importância da oferta de recursos e serviços para promover a acessibilidade das pessoas com deficiência no âmbito da UFRB.

8. FATORES LIMITANTES DA PROGRAD

As dificuldades encontradas pelas duas coordenadorias envolvem diferentes fatores e, conforme relatado a seguir:

No que diz respeito a formação de professores, notou-se a ausência de motivação do público docente resultante de circunstâncias alheias à atividade institucional, as quais só podem ser aferidas mediante questionamento ao público docente da razão da não participação nos cursos promovidos;

Ainda há dificuldades para realizar acolhimento de ingressantes na pré-matrícula em função do não alinhamento das ações entre as equipes envolvidas. Entende-se que para sanar tais dificuldades se faz necessária adoção do acolhimento de ingressantes como ação institucional da UFRB, não somente da PROGRAD, a fim de garantir a cessão dos espaços adequados e dos profissionais envolvidos para atuar de modo prioritário neste período;

Observou-se o baixo número de mensagens recebidas da comunidade no Canal SOS Dúvidas. Percebeu-se que a divulgação da matéria do Guia na TV UFRB não foi insuficiente para alcançar o público de graduação. Assim, além da elaboração de material de divulgação do Guia-Folders, cartazes foram confeccionados em parceria com ASCOM para serem distribuídos aos estudantes na pré-matrícula, para serem colocados em todos os Centros e há uma periódica divulgação deste mesmo material nas redes sociais da UFRB;

As ações voltadas a integração da tríade ensino - pesquisa – extensão nos cursos de graduação e a oferta de cursos EaD em parceria com a SEAD nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, definidas como parte das competências do NUEIAC, estavam sendo propostas no âmbito da Comissão Docente NUEIAC que teve seu prazo de funcionamento encerrado em 18/07/2017. Como não haveria recondução do presidente da Comissão (que precisou retirar-se devido a problemas de saúde) e de grande parte dos membros da Comissão, o NUEIAC está em processo de consulta para reativação da Comissão através de nova Portaria do Gabinete do Reitor ou de reestruturação destas ações no próprio NUEIAC;

No que diz respeito à Política de Acompanhamento de Egressos, as ações relacionadas ao cumprimento desta meta dependem de disponibilização de um profissional e/ou bolsista com perfil para manutenção e desenvolvimento do banco de dados e do Portal, uma vez que o SIGAA ainda não está totalmente customizado para fornecer dados de modo a atender às demandas impostas por esta política. Foi realizada reunião com a Vice-reitoria e o encaminhamento para solicitação formal a Administração Central desta necessidade;

No que diz respeito à estrutura física, a coordenadoria funciona em salas precárias em iluminação e pouco ventiladas. O trabalho de alguns núcleos envolve essencialmente a análise de documentos e elaboração de pareceres, e para tanto, silêncio e interferências mínimas são essenciais. O mais adequado seria um espaço climatizado e reservado, a fim de possibilitar uma melhor conservação dos processos e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, propiciando também conforto térmico e acústico;

Baixo índice de inscrições nos Editais de Estágio Obrigatório Interno: a oferta de vagas nos editais de estágio interno foi grande, porém ainda é muito baixo o número de inscrições. O objetivo de reunir as vagas de estágio disponíveis na UFRB é justamente para dar transparência e publicidade, características inerentes à Administração Pública. No entanto, ainda há alguma

resistência na adesão por motivos ainda não conhecidos, pois ainda não foi possível estudar as reais demandas de estágio dos cursos da UFRB e conhecer todos os obstáculos enfrentados por alunos, professores e supervisores na vivência do estágio. Há também casos em que a concorrência de algumas vagas ser muito alta, enquanto que outras vagas nem chegam a receber inscritos.

Dificuldades em prospectar e firmar novos convênios de estágio com empresas: o NUGEST vem fazendo prospecção de empresas da região do Recôncavo e Capital, com o intuito de ampliar os campos de estágio e abrir as portas para o ingresso dos estudantes no mercado de trabalho. Em parceria com o Prof. Gilmar Emanuel do CETEC, o NUGEST realizou algumas visitas a empresas, porém outras tiveram que ser interrompidas devido ao corte de custo do setor de Frota da UFRB, restringindo a utilização de transporte. Ademais, há ainda certa resistência de algumas empresas em firmar convênio com a UFRB, mesmo sendo informadas da inexistência de ônus para as mesmas.

Igualmente, a limitação de espaços, resultando na aglomeração dos/as servidores/as; infraestrutura ergonomicamente inadequada (acústica, térmica e iluminação); e a ausência de local adequado para a realização de reuniões também impactaram bastante nos entraves das demandas.

Ademais, a diminuição dos recursos financeiros para a oferta de bolsas do Programa de Monitoria Acadêmica e de Assistência Estudantil; inexistência de recursos, além de financeiros, tecnológicos para a divulgação dos processos seletivos; e a limitação do acesso aos transportes para a realização de visitas aos Centros ou outras IES e demais atividades fora do campus Cruz das Almas entraram no rol de dificuldades de 2017.

Indo mais adiante, destacamos a ausência de sistema eficaz para realização dos processos seletivos, o que torna mais complexa a realização das demandas voltadas a tal atividade. Também, de modo geral, a desatualização/ausência de dados no SIGAA, bem como o desconhecimento dos aspectos operacionais voltados à sua movimentação se mostraram presentes – além do fato da oscilação e instabilidade da rede elétrica e internet, que deixaram pendentes algumas atividades, provocando respectivos atrasos no cumprimento de alguns prazos.

Urge nesse aspecto uma revisão criteriosa das informações registradas, para tanto, faz-se necessário o estabelecimento de procedimentos universais de entrada e armazenamento de dados, consoante com isso a capacitar a comunidade acadêmica acerca da importância das políticas afirmativas e do registro sistematizado de dados para garantir essas políticas, bem como a capacitação do corpo de servidores técnicos em softwares de pesquisa.

Pode-se destacar também que a dificuldade de comunicação com a comunidade externa (setores governamentais, a saber) ainda se mostra presente no dia a dia dos/as servidores/as; e como tal, traz danos ao exercício das demandas específicas que envolvem, principalmente, o andamento da Educação Tutorial na UFRB. Ainda, o descompasso entre os calendários acadêmicos das IES e UFRB impactou no não lançamento dos Editais de Mobilidade Acadêmica com bolsa, financiada pelo banco Santander.

Dê-se ênfase, ademais, à falta de interação existente entre os setores internos da instituição (Pró-Reitorias, Superintendências e Centros de Ensino), resultando no descumprimento de prazos estipulados para o atendimento de demandas, tais como: envio de folhas de frequência de monitores/as para pagamento de bolsas, quantitativo de cursos e vagas a ser ofertado nos processos seletivos, atendimento à Lei 13.168/2015, etc.

Nos setores da Prograd, o resultado dessa frágil comunicação reflete-se pela falta de periodicidade de reuniões e, por conseguinte, o repasse intempestivo de demandas, dando curto tempo para suas concretizações.

9. CONCLUSÃO

Para efeito de finalização, consideramos que embora tenha sido um ano difícil em termos de recursos, avançou-se na implantação do Sistema Acadêmico que embora registrasse suas fragilidades está avançando ao dar conta da demanda institucional. Também, convém refletir sobre as alterações no formato do processo de ingresso com a criação de comissões de aferição da etnia e da deficiência, pauta iniciada com o processo no processo de ingresso 2017.2 e dos encaminhamentos do núcleo de currículo com o fim de reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos de licenciatura, de acordo com as novas legislações. Ademais, um passo inicial aos estudos da evasão bem como a iniciativa do acolhimento aos novos estudantes pontuou um caminho para que a Pró-Reitoria envide ações que promovam no âmbito da instituição as políticas que assegurem a permanência e o êxito dos estudantes de graduação.